ASSIGNATURAS
DOZE MEZES .... 30$000
SEIS MEZES .... 16$000
UM MEZ .... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,

ANNO XXXVIII — N. 13.512 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1921 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O senado americano rejeita a emenda que propunha a protecção obrigatoria dos Estados Unidos á Allemanha em caso de aggressão estrangeira

Marcando o regresso da Russia ao regimen capitalista, funda-se o "Banco Nacional da Russia" com o capital inicial de 2 milhões de rublos

O presidente da União de ferroviarios norte americanos declara que só um milagre poderá impedir a declaração de greve para todo o paiz

A commissão de artes industriaes e exposições da Camara americana da parecer favoravel á abertura do credito de 1 milhão de dollars para custeio da representação "yankee" no centenario de 1922, no Rio de Janeiro

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de Percy Sarl

Pershing em Londres

Deposição da "congressional medal of honour" no tumulo dos heroes anonymos.

LONDRES, 17 (U. P.) — O general Pershing hoje condecorou o tumulo do soldado desconhecido na Abbadia de Westminster nesta capital. Falou durante a ceremonia o embaixador enaltecendo as virtudes dos soldados britannicos e americanos, dizendo entre outras coisas que eram identicos os seus motivos e idéaes, cada um comprehendendo que a derrota da sua patria livre seria o presagio da destruição de toda a liberdade."

O general Pershing ao collocar a condecoração estadunidense, a "Congressional Medal of Honour" no tumulo do soldado desconhecido, fez um pequeno discurso, e orando, rogou inspiração para falar, e falando garantiu novamente que o "Deus dos nossos antepassados guiará e dirigirá aos caminhos de paz permanente, os passos vacilantes."

Os Srs. Lloyd George, almirante Niblack e os marechaes Haig, French, Allenby, Wilson e Robertson estiveram presentes. Ao general Pershing foram dispensadas honras quasi que reaes, sendo enthusiasticamente acclamado.

O Sr. Lloyd George manifestou a gratidão da Grã Bretanha pela homenagem dos Estados Unidos aos mortos da guerra, affirmando em "no mais remoto canto do imperio, é devidamente apreciada a significação deste grande feito que será recordado não só por esta geração, mas por todas as gerações futuras das duas democracias cujos ideaes são os mesmos.

Esse acto será interpretado como uma garantia de que os dois poderosos povos que tão bem se irmanaram na grande guerra, resolveram continuar essa confraternização para assegurar a grande paz.

PERCY M. SARL.

A Conferencia de Washington

NAS VESPERAS DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO A FRANÇA LEMBRA-SE QUE ESTÁ POUCO PROVIDA DE MATERIAL BELLICO... E OS SEUS PRÓ-HOMENS E TECHNICOS PEDEM AO GOVERNO PROVIDENCIAS PARA QUE A FRANÇA SE ARME

PARIS, 17 (U. P.)—A discussão que se centraliza na imprensa franceza, ao redor da conferencia de Washington, trouxe á luz alguns dados interessantes relativos á marinha franceza, que é actualmente considerada irrelativa ás necessidades de protecção das colonias da França no Pacifico e para o seu prestigio como potencia de primeira classe.

O programma naval da França foi interrompido no decorrer de sua construcção, pelo rebentar da guerra, em 1914. Estavam, então, em construcção seis novos couraçados. Todos os esforços foram então empregados na construcção de pequenas unidades para combater a campanha submarina allemã e para a fabricação de munições para esse typo de navios.

Actualmente, a França tem apenas alguns vasos em condições de primeira classe, sendo a maioria da sua marinha composta de vasos velhos, de um typo antiquado e improprio para o uso actual. A marinha franceza, segundo as estatisticas publicadas pela imprensa, comprehende, presentemente, sete grandes navios, realmente em condições de primeira classe, inclusive tres "dreadnoughts" do typo do "Lorraine", armados com canhões de 14 pollegadas, e quatro couraçados do typo do "Paris", armados com canhões de 12 pollegadas.

Além disso, existem quatro couraçados velhos, do typo do "Voltaire", lançados ao mar em 1909, mas que são actualmente considerados invalidos.

Entre as pequenas unidades, contam-se trinta torpedeiras, em mais ou menos boas condições, 24 submarinos e 45 navios-patrulhas para a protecção das costas.

Além do que fica mencionado, a Allemanha entregou á França, segundo os termos do Tratado de Versailles, cinco cruzadores ligeiros em condições moderadas, um torpedeiro-destroyer e dez submarinos.

O orçamento naval, que o Senado ainda não votou, exige um credito de 850.000.000 de francos e é apenas applicado a navios pequenos, construcção de seis cruzadores, doze torpedeiras e doze submarinos.

Os technicos navaes e os escriptores pedem uma reorganização da marinha, exigindo uma frota compatível com a condição de nação de primeira classe, que é a França— WILFRID FLEISHER.

A PRESENÇA DE PORTUGAL NA CONFERENCIA

LISBOA, 17 (U. P.)—A United Press foi informada de que o ministro das relações exteriores, Sr. Mello Barreto, que actualmente se acha representando Portugal na Conferencia Internacional de Commercio de Bruxellas, seguirá dessa cidade para os Estados Unidos, afim de tomar parte na Conferencia do Desarmamento de Washington.

A COMMISSÃO CONSULTIVA

WASHINGTON, 17 (U. P.)—A commissão consultiva da Conferencia do Desarmamento será convocada terça-feira. Espera-se que a sessão inaugural, convocada pelo Sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Pan-Americana do Trabalho, será publica.

Diz-se que as exigencias dos trabalhistas latino-americanos e estadunidenses serão coordenadas no que diz respeito á questão do desarmamento. O Sr. Gompers declarou que a reunião duraria dois dias e que uma nova sessão seria levada a effeito no "Dia do Armisticio".

Além dos membros particulares, cerca de 30 organizações serão representadas na commissão consultiva da Conferencia do Desarmamento.

As luctas do proletariado

OS QUE ACOMPANHARÃO OS FERROVIARIOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os representantes dos mecanicos da marinha mercante submetteram á votação a conveniencia de declarar a greve ao mesmo tempo que os ferroviarios no caso em que decidam estes deixar o trabalho por não chegarem a um accordo com as emprezas no prazo marcado que expira a trinta do corrente.

SO' UM MILAGRE EVITARIA A GREVE EM TODO O PAIZ

CLEVELAND, OHIO, 17 (U. P.) — Cinco dos "leaders" das principaes uniões dos operarios ferroviarios reunir-se-hão em Cleveland, terça-feira, como todas as principaes uniões ferroviarias têm as suas respectivas sédes aqui, Cleveland, ficará sendo o centro da greve.

O Sr. W. G. Lee, presidente da União dos Empregados Ferroviarios, declarou hontem de noite:

"Sómente um milagre poderá impedir a declaração da greve em todo o paiz. E' possivel que exista uma pessoa capaz de evitar isso, porém, não vejo nenhuma indicação da existencia dessa pessoa."

Nas sédes das uniões ferroviarias, acham que quasi a unica maneira de evitar a proposta greve será providencias da parte do presidente Harding.

AS MEDIDAS DO GOVERNO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Alto funccionario da administração declarou hoje que o governo havia definitivamente resolvido manter os serviços das estradas de ferro não obstante a projectada greve dos ferroviarios. O governo não havia entretanto, combinado o plano que devia pôr em execução para conservar as linhas ferreas em actividade.

Um telegramma procedente de Chicago diz que na lista reorganizada do primeiro grupo das companhias cujos operarios devem abandonar o trabalho, não figuram as de Pennsylvania e Erie.

UM CONSTA SOBRE CONVITE DO PRESIDENTE HARDING AOS SYNDICATOS DA GREVE PARA UMA CONFERENCIA.

CLEVELAND, 17 (U. P.) — Após a publicação da noticia procedente de Washington, de que o presidente Harding tencionava convocar uma conferencia de directores das associações dos ferroviarios e das emprezas e de funccionarios do Estado o Sr. W. G. Lee, presidente da Associação dos Trabalhadores nos Trens, declarou que acceitaria o convite no caso de ser elle feito.

O presidente da Associação dos Machinistas disse:

"Receberei o convite como uma ordem e seguirei immediatamente para Washington."

Uma reunião de representantes das uniões, que devia realizar-se amanhã, foi adiada até o dia seguinte, á espera do convite do presidente.

Politica Sul-Americana

A VISITA DO CHANCELLER URUGUAYO AO CHILE — UM LIGEIRO "ARMISTICIO" NAS LUCTAS DA POLITICA INTERNA

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Os jornaes saudam o ministro das relações exteriores do Uruguay Sr. Juan Buero, que acaba de chegar a esta capital, dedicando-lhe artigos muito cordiaes.

O sub-secretario das relações exteriores e o ministro do Uruguay, foram aos Andes, afim de receber o chanceller.

Os jornaes noticiam que durante a visita do Sr. Buero, serão suspensas todas as gestões para dar solução á crise ministerial.

UM DESMENTIDO

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Os jornaes desta capital reproduzem em logar de destaque as declarações feitas á imprensa de Lima, pelo Sr. ministro do Uruguay, junto ao governo da Republica do Perú, desmentindo os boatos que ali e aqui mesmo circularam, de que o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay, actualmente em viagem especial na Republica Argentina, onde foi a convite do Dr. Honorio Pueyrredon, assistir ás festas do Dia da Raça é esperado aqui com anciedade, pelos elementos officiaes, se propõe, nesta sua viagem, promover a realização de um Congresso Pan-Americano, afim de nelle serem tratados alguns assumptos de urgente resolução.

Nos circulos diplomaticos desta capital, apesar da reproducção deste desmentido, insiste-se no boato, affirmando-se que o Uruguay poderia, se o quizesse fazer, ser o intermediario para um accordo directo entre o Chile e o Perú, nas questões pendentes entre ambos os paizes.

O Brasil no estrangeiro

OS ESTADOS UNIDOS PREPARAM-SE PARA COMPARECER A' EXPOSIÇÃO DE 1922, NO RIO DE JANEIRO.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — (Urgente) — A commissão de exposição da Camara dos Deputados, deu hoje parecer favoravel ao credito de um milhão de dollars, para as despezas do comparecimento dos Estados Unidos á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, de 1922.

RUY BARBOSA MEMBRO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES E POLITICAS.

PARIS, 17 (A. A.) — Causou excellente impressão no seio da colonia brasileira, a noticia aqui publicada nos jornaes de hontem, sobre a apresentação do Dr. Ruy Barbosa para socio da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

A proposta foi feita pelo Sr. André Weiss, membro da referida academia.

O problema turco

MISSÃO HELLENICA A LONDRES E PARIS

ATHENAS, 17 (U. P.) — O presidente do ministerio, Sr. Gounaris, e o Dr. Baltadjis, ministro do exterior, partiram hontem com destino a Londres, via Paris.

O Dr. Kartalis será o ministro do exterior, interino, durante a ausencia de Baltadjis.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE GOUNARIS

ATHENAS, 17 (A. A.) — Os jornaes publicam hoje alguns dados sobre a votação da moção de confiança ao governo do Sr. Gounaris, antehontem apresentada á Assembléa Nacional.

De 312 membros de que se compõe a Assembléa, 218 votaram a favor do governo, que, como se vê, obteve quasi a unanimidade parlamentar.

O partido Stratos conta 19 adherentes, que votaram, sem reserva, a favor da moção.

Dos venizelistas, 71 se retiraram da sessão, sendo que 22 já antes se haviam desligado do partido.

Ao sair do Parlamento, o chefe do governo, Sr. Gounaris, foi enthusiasticamente acclamado pela multidão.

Os jornaes saudam unanimemente a grandiosa victoria alcançada pelo governo.

N. da R.

A legação da Grecia nesta capital remetteu-nos o seguinte communicado:

"A Agencia Havas publicou a 13 e a 15 do corrente dois despachos, cada qual delles mais tendencioso.

O primeiro, proveniente de seu correspondente em Smyrna, diz que "os gregos retiraram-se 50 kilometros de Eski-Chehir, para acampar, durante o inverno". O segundo, proveniente de um communicado official de Angorá (?), diz: "Repellimos todas as investidas dos gregos para expulsar as tropas nacionalistas de Eski-Chehir e Afion-Karahissar".

O fim evidente de ambos os despachos é o de fazer acreditar de uma forma habil mas pouco leal, que os turcos estão já de posse de Eski-Chehir e de Afion-Karahissar, o que é inteiramente falto de exactidão, como se deprehende pelos despachos consecutivos e officiaes recebidos por esta legação.

Representam aquelles e outros despachos uma prova a mais da maneira como a propaganda turcophila combate a nobre causa da Grecia, que, sózinha, lucta pela salvação das pobres populações christãs da Asia Menor, populações estas que os turcos continuam a massacrar sempre, confiscando-lhes as fortunas e bens, segundo ainda nos informam os ultimos despachos da mesma agencia e as noticias detalhadas que esta real legação recebe, continuamente, cada dia."

O litigio austro-hungaro

ECOS DA CONFERENCIA DE VENEZA

ROMA, 17 (A. A.) — O conde Bethlen, presidente do conselho de ministros da Hungria, enviou ao marquez Pietro Tomaso della Torretta, ministro das relações exteriores o seguinte telegramma: "No momento em que acabo de deixar a sua bella e grande patria, sinto o indeclinavel dever de renovar a V. Ex. a expressão sincera a minha mais profunda gratidão, pela obra de conciliação realizada a que V. Ex. quiz tão generosamente tomar a seu cargo.

NOVA REVOLTA UKRANIANA

LONDRES, 17 (U. P.) — Os jornaes referem que os camponezes ukranianos revoltaram contra o Soviet. Tambem sublevou-se um regimento vermelho.

Tambem me cumpre exprimir-lhe a minha gratidão pela fidalga hospitalidade que governo e o rei da Italia houveram por conceder-nos.

UM BOATO DE VIENNA QUE O "DAILY CHRONICLE" VULGARIZA EM LONDRES

LONDRES, 17, (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle" publica um telegramma procedente de Vienna dizendo correr o boato nessa capital de que o marquez della Torretta não estava autorizado a tratar em nome da Inglaterra e da França na conferencia sobre o territorio de Burgerland.

Accrescenta o despacho que nos circulos politicos ha curiosidade por conhecer a forma por que vai ser resolvido o incidente.

A situação no oriente europeu

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A GRÃ BRETANHA

LONDRES, 17 (U. P.) — Informações procedentes de Helsingfors, ainda não confirmadas, dizem que a missão commercial britannica que se acha em Moscou tenciona regressar immediatamente á Inglaterra devido á difficuldades que encontra para o restabelecimento das relações mercantis em consequencia do completo aniquilamento da Russia.

A RUSSIA REATA O REGIMEN CAPITALISTA — O BANCO NACIONAL DA RUSSIA TERA' UM CAPITAL DE DOIS MILHÕES DE RUBLOS.

MOSCOU, 17 (U. P.) — No documento legalizado o Banco Nacional da Russia, estipula-se que o capital do mesmo será de dois bilhões de rublos.

E' ASSASSINADO O SECRETARIO DA COMMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS POLACOS.

VARSOVIA, 17 (U. P.) — Um telegramma de Moscou, diz que foi assassinado o Sr. Frankiewicz, secretario da commissão encarregada da tarefa da repatriação dos polacos na Russia dos soviets.

A Alta Silesia

FICAM PROHIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES NA ALTA SILESIA

VARSOVIA, 17 (U. P.) — Um despacho de Oppeln diz que a commissão alliada na Alta Silesia publicou uma proclamação, prohibindo demonstrações e prevenindo aos interessados para que as não provoque.

A conquista da paz

UMA EMENDA REJEITADA NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Senado rejeitou hoje a emenda apresentada ao Tratado de Paz com a Allemanha, pelo senador Walsh, por 71 votos contra sete. A emenda propunha que os Estados Unidos assumissem o compromisso de proteger a Allemanha contra qualquer invasão, por ficar ella completamente desarmada, de accordo com o tratado de Versailles.

As finanças mundiaes

O MARCO — NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (U. P.) — O marco foi cotado a 645 por cada libra esterlina, hoje de manhã. Essa é a cotação mais baixa até hoje alcançada pelo marco.

LONDRES, 17 (U. P.) — Depois de fluctuar entre 600 e 750 por libra, o marco allemão fechou a 740, o mais baixo preço até agora registrado. Os redactores financeiros dos jornaes attribuem a quéda ao constante augmento da circulação fiduciaria na Allemanha e prevêm que o marco descerá até mil por libra.

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O marco allemão abriu hoje a 00.525, novo "record" na baixa dessa moeda. Os banqueiros não possuem elementos de informação sufficientes para estabelecer a verdadeira causa da quéda do marco, mas a attribuem em grande parte á especulação.

O representante da Dow Jones Financial Agency diz saber-se de fonte autorizada que os manufactureiros allemães estão dispostos a contratar um emprestimo de 500 milhões de dollars, cujo capital e interesses serão pagos em 10 annos.

Pela diplomacia

O MINISTRO BRASILEIRO EM ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 17 (A.A.)—Partiu hoje para Assumpção, em companhia de sua esposa, o Dr. Rodrigues Alves, novo ministro do Brasil naquella capital.

O Vaticano

INFORMAÇÕES DA "AGENZIA NAZIONALE"

ROMA, 17 (U. P.) — A "Agenzia Nazionale" noticia que o Vaticano procura induzir o clero do Alto Adige a modificar a sua attitude hostil para com a Italia.

A mesma agencia diz que a Santa Sé vai merecer a mesma influencia sobre o clero da Alsacia Lorena a favor da França.

AUDIENCIA AO BISPO LE LEEDS E CEM PEREGRINOS BRITANNICOS.

ROMA, 17 (U. P.) — O bispo de Leeds, e cem peregrinos inglezes assistiram domingo á missa pontifical e em seguida apresentaram uma mensagem a sua santidade. O santo padre, ao responder aos peregrinos inglezes, exprimiu sinceras esperanças em prol do solucionamento satisfactorio do problema irlandez.

Noticias francezas

AGITAÇÃO COMMUNISTA EM PARIS

PARIS, 17 (U. P.)—Sexta-feira proxima, os communistas levarão a effeito uma gigantesca demonstração em signal de protesto contra a condemnação á morte dos italianos Nicola Sacco e Bartolomeo Venzetti, sob a accusação de terem assassinado dois homens em South Baintree, no Estado de Massachussetts, Estados Unidos da America. Os "leaders" do movimento declaram que cem mil communistas tomarão parte numa demonstração de desagravo em frente da embaixada estadunidense, nesta capital.

Todos os communistas na França assistirão a uma serie de reuniões, orando pelos Srs. Sacco e Venzetti.

MEDIDAS PREVENTIVAS

PARIS, 17 (U.P.)—Segundo fôra noticiado, a policia está tomando sérias precauções contra qualquer tentativa de perturbação levada a effeito pelos communistas francezes, por occasião da manifestação monstro que preparam para a proxima sexta-feira, afim de protestar contra a condemnação á pena de morte, nos Estados Unidos, dos italianos Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti, pelo assassinato de dois individuos em South-Baintree, Massachussetts.

Sabe-se que a policia não intervirá na manifestação, mas prohibirá a reunião de qualquer grupo diante da embaixada dos Estados Unidos, caso os manifestantes pretendam fazei-o.

Campeonato Sul-Americano

CONFRATERNIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O presidente e alguns membros da Associação Argentina de Foot-Ball, cearam hontem, á noite, com os delegados e os foot-ballers brasileiros, para celebrar o triumpho obtido pelos argentinos no ultimo jogo contra os paraguayos.

Ao champagne, fez uso da palavra o commandante Olavo Vianna, chefe da delegação brasileira, que elogiou os jogadores argentinos e declarou que tal victoria era como se fosse brasileira, pois Argentina e Brasil constituiam uma unica familia.

Respondeu ao orador o presidente da Associação, Sr. Toulouse, que agradeceu os conceitos por elle emittidos com relação ao team argentino, e reiterou, mais uma vez, a expressão dos sentimentos de amisade de que os dois paizes. Concluiu declarando que os argentinos aguardavam anciosamente o termo do Campeonato Sul-Americano, em que o Brasil e a Argentina já occupavam os primeiros postos.

Finda a ceia, os jogadores argentinos percorreram a avenida onde está situado o Palace-Hotel, junto ao qual ergueram vivas ao Brasil e á delegação brasileira.

OS BRASILEIROS DECLINAM DE UM CONVITE

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A delegação desportiva brasileira foi convidada para jogar um "match" amistoso em Montevidéo, mas acaba de declinar do convite, por absoluta impossibilidade, conforme communicação dirigida á Associação Uruguaya.

VISITA A LA PLATA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A delegação brasileira pretende visitar La Plata, na proxima semana, devendo jogar, ao que se affirma, com o team da Federação Platense.

MATCH AMISTOSO—PARAGUAYOS E BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Segundo se diz nas rodas desportivas, é muito possivel que os paraguayos joguem um "match" amistoso com os brasileiros, no dia 1 de novembro proximo, para disputa da taça "Epitacio Pessoa".

OS BRASILEIROS PERDEM UM DIA DE TRAINING

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Os jogadores brasileiros não realizaram hoje o treino de costume, devido ao máo tempo.

A' ESPERA DO MAIS SENSACIONAL DOS JOGOS PARA OS BRASILEIROS.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Conforme o programma approvado na primeira reunião do Congresso, o jogo de domingo proximo é entre brasileiros e uruguayos.

O JOGADOR CLAUDIONOR MELHORA, MAS, NÃO PÓDE JOGAR AINDA.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O massagista que está tratando do jogador Nonô declarou que este já se acha completamente restabelecido, mas que é muito provavel que não venha a tomar parte no proximo match, visto o director-technico, senhor Barros, receiar que elle se torne a ferir no jogo.

Movimento maritimo

O "AEOLUS"

NOVA YORK, 17, (U. P.) — O paquete "Aeolus", da empreza de navegação "Munson Line", zarpou hoje com destino aos portos do Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 17, (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Macáo, o nacional "Itagiba"; de Pelotas, o nacional "Itaperuna"; de Buenos Aires, o italiano "Duca di Gliabrozzi"; de Nova York, o inglez "Hubert"; de Iguape, o nacional "Aguia"; de Buenos Aires, o italiano "G. Francesca"; de Genova, o portuguez "Aorante"; de Recife, o nacional "Philadelphia".

Saidos: o italiano "Francesca", para Trieste e escalas; o norueguez "Tanger", para Buenos Aires e escalas; o japonez "Tacoma Maru'", para Kobe e escalas e o inglez "Hubert", para Porto Alegre e escalas.

COMMUNICADO ESPECIAL
de R. H. Sheffield

A Belgica de 1830 a 1930

Com oito annos e meio de antecedencia cogita-se da commemoração da independencia belga.

BRUXELLAS, (U. P.) — Aproveitando o tempo que tem ainda deante de si, a Belgica já está elaborando os planos para a commemoração do centenario de sua independencia em 1930. Comquanto esteja ainda em estado embryonario, já se sabe o bastante para affirmar que a principal manifestação dessa commemoração assumirá a fórma de uma gigantesca feira mundial que será localizada em um parque chamado Woluwé, a cerca de quatro milhas a leste de Bruxellas e situado em um dos mais bellos pontos do paiz. Servido por estrada de ferro e linhas de bondes, esse parque, que é muito espaçoso, parece adaptar-se bem ás exigencias de uma exposição internacional, na qual, certamente, a feição principal será o progresso da Belgica durante os ultimos cem annos.

O tempo está carregado de mostrar se as sugestões abaixo mencionadas serão realizadas; já se sabe que uma interessante inovação na organização dessa feira mundial vai ser proposta pelos que estão interessados nesse movimento internacional. Em resumo, a sugestão é de formar a commissão executiva da exposição não sómente de belgas, e sim, de delegados acreditados de cada um dos paizes que resolverem participar. A idéa é, certamente, fazer com que a exposição seja realmente internacional, no sentido da organização e da elaboração de detalhes. Os promotores da idéa acreditam que uma commissão executiva exclusivamente belga estaria necessariamente sujeita a insinuações locaes e talvez tambem a influencias politicas, ao passo que uma forte commissão representativa internacional teria vistas mais largas e mais livres e poderia assim contribuir para tornar a exposição mais attrahente a um circulo mais vasto de visitantes. Certamente o governo subvencionará essa exposição e todas as autoridades locaes das vizinhanças abrirão creditos para o mesmo fim, será pedido ás camaras de commercio e outras organizações interessadas no progresso commercial e economico do paiz, que promovam o que será chamado um "record" de propaganda. A exposição do jubileu em 1880 e a de Antuerpia em 1894, bem como a do 75° anniversario em 1910, não deram aos seus promotores toda a satisfação que elles anteciparam dellas. Por conseguinte os esforços dos promotores da exposição de 1930 estão sendo dirigidos para outros canaes differentes dos que foram empregados na preparação dessas exposições. Está sendo procurada a novidade em seus differentes aspectos e fazem-se todos os esforços para que a exposição esteja prompta no dia marcado para a inauguração. Com oito annos e meio para fazel-o, a empreza não parece ser difficil.

R. H. SHEFFIELD

Movimento maritimo

VAI A PIQUE UM HIATE DE PROPRIEDADE DO GENERAL WRANGEL

CONSTANTINOPLA, 17 (U. P.) — O vapor "Adria" abalroou com o hiate "Luculus", de propriedade do chefe russo anti-bolshevista general Wrangel. Este e sua esposa achavam-se em terra.

Os botes dos navios de guerra alliados que se acham no porto, salvaram sessenta tripulantes do hiate.

O "Luculus" afundou em poucos minutos.

A expansão commercial britannica

UMA INICIATIVA DE GRANDE VALOR

LONDRES (U. P.) — O programma da industria britannica, para a reconquista de seu commercio de exportação anterior á guerra, vai ser ampliado com um ponto verdadeiramente interessante. Tenciona-se construir especialmente um navio-exposição, que partirá de Londres no verão de 1923, afim de percorrer os principaes portos do mundo.

Durante a viagem, que durará 18 mezes, o navio percorrerá 43.000 milhas e visitará 34 importantes centros commerciaes do mundo. O navio seguirá primeiramente para a America do Sul, onde fará escalas em quatro portos—Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires. A tabela determina uma semana ou quinzena de estadia em cada logar.

O vapor será especialmente construido para o fim a que é destinado, e, da machina aos moveis, tudo quanto se achar a bordo, será objecto de exposição para demonstrar a superioridade da mão de obra britannica.

O navio terá 20.000 toneladas liquidas, e a sua disposição interna differirá da de todas as embarcações até agora lançadas ao mar. Terá o vapor oito tombadilhos,quatro destinados propriamente á exposição e nos outros, além de numerosas cabines para os representantes das firmas commerciaes, conterá grande salão, onde se acharão expostos os principaes artigos, os escriptorios, secção de informações, banco, agencia de seguros, escriptorios dos interpretes, repartição telephonica e salões de leitura e de correspondencia. Logo no "hall" de entrada, haverá um restaurante com capacidade para 500 pessoas. Um dos tombadilhos será occupado por um grande salão de recepções e outro de baile. Tambem haverá um cinema, em que se exhibirão "films" sobre productos e processos industriaes.

O emprehendimento foi promovido por uma companhia particular, da qual é chefe o conde de Grey, ex-ministro das relações exteriores.

Os interesses italianos

SUSPENSAS AS RESTRICÇÕES SOBRE O CAFE', MENOS AS ALFANDEGARIAS, ESPERA-SE PUE O COMMERCIO DESTE PRODUCTO MELHORARA' NA ITALIA

ROMA, 17 (U. P.) — Em virtude da decisão do governo de suspender o monopolio do café, o "consortium" incumbido de dispor dos "stocks" accumulados pelo governo, terminou hoje a sua tarefa.

Dora avante os commerciantes de café poderão importar esse artigo mediante o pagamento dos direitos de alfandega sem nenhuma restricção.

Todas as quinzenas serão fixadas as taxas que deve pagar o café. Para o mez corrente de outubro o imposto foi de mil liras por quintal de café em grão, crú, sem distincção de qualidade.

VARIAS ALDEIAS AMEAÇADAS DE INCENDIO

ROMA, 17 (U. P.) — Um despacho procedente de Savona diz que varias aldeias estão ameaçadas pelo fogo que irrompeu na floresta das Nimphas.

Numerosos trabalhadores procuram num labor constante apagar o incendio.

VARIAS NOTAS

ROMA, 17 (U. P.) — O Sr. Carlo Dragoni foi nomeado presidente do Instituto Nacional das Associações Cooperativas de Credito.

— A Companhia de Navegação Roma-Genova inaugurou hoje o seu serviço bi-semanal com o vapor Lazio, carregado com mil e duzentos quintaes de queijos, destinados a Genova, de onde a carga será transferida para Nova York.

— O deputado Filiberto Smorti telegraphou hoje ao presidente do conselho, Sr. Bonomi, protestando contra a suspensão da construcção da Bioblioth eca Nacional, fazendo notar que numerosos operarios ficarão sem trabalho.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 17 (U. P.) O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: dezembro, 114 3|4; maio, 110.
Milho: dezembro, 47 1|4; maio 53.
Aveia: dezembro, 34 1|8; maio, 38 1|2.

NOVA YORK, 17 (U. P.)— O mercado de café fechou firme hoje, com as seguintes cotações:

Dezembro, 761; março, 772; maio, 778; julho, 785; setembro, 781.

NOVA YORK, 17 (U. P.)—O mercado de cambio abriu hoje, com as seguintes cotações: libras esterlinas: 9.91; francos: 7.26; pesetas: 13.38; liras: 4.00; francos belgas: 7.25; marcos: 00.53 1|4; florins: 33.82.

As 11.32 horas os marcos foram cotados á 00.54 3|4.

LONDRES, 17 (U .P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: Nova York: 3.89 3|4; Paris: 53.35; Madrid: 29.10; Genova: 96.25; Antuerpia: 55.10; Berlim:635; Amsterdam: 11.50.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 17 (A. A.) — O cambio, nesta praça, abriu hoje, sobre Londres, a 7 13|16 e 8 d.; sobre Paris, a $860, e $573; Italia, $322; Nova York, 7$875; Portugal, $084; Hespanha, 1$080; Suissa, 1$540; Buenos Aires, 2$550; Uruguay, 5$400 e Allemanha, $057.

SANTOS, 17 (A. A.) — O cambio nesta praça abriu, a dinheiro, a 8 3|16, bancario, a 8 1|16. As moedas cotaram-se: francos, compradores, a $565, vendedores, a $573; dollars, compradores a 7$600, vendedores, a 7$700; marcos, compradores, a $050, vendedores, a $055; as demais cotaram-se pelos preços anteriores.

O café cotou-se: para outubro, a 15$175: novembro, a 15$150; dezembro, a 15$050; janeiro, a 14$920; fevereiro, a 14$900; março, a 14$875; sendo estavel esta cotação.

Venderam-se 13.000 saccas.

SANTOS, 17 (A. A.) — O mercado do café esteve calmo; foram vendidas 32.000 saccas, ao preço de 15$300.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Foi este o curso do cambio, hoje, nesta praça: sobre Londres, á vista 7 15|16 e a 90 dias, 8 1|16; sobre Paris, á vista $566 e a 90 dias, $561; Hamburgo, $049; Italia, $320; Portugal, $834; Nova York, 7$700; Hespanha, 1$063; Suissa, 1$518; Belgica, $576; Buenos Aires 2$525.

SANTOS, 17 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 32.668 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram despachadas 2.815.800.

O momento politico nacional

COMO REPERCUTE NA PARAHYBA O TRUC DA CARTA ATTRIBUIDA AO DR. ARTHUR BERNARDES

PARAHYBA, 16 (Star) — O jornal "A União" publicou o seguinte artigo, sob o titulo "Carta apocrypha":

"O expediente criminoso e inconfessavel de que se serviram alguns inimigos detractores do Dr. Arthur Bernardes para o malquistar com as forças armadas do paiz, por um dos mais grosseiros embustes, produziu como era de esperar-se, um effeito inteiramente negativo, deixando a descoberto a origem venal e desprezivel dessa carta apocrypha, attribuida á respeitabilidade do illustre e meritorio candidato da Convenção de 8 de junho.

A paixão partidaria póde muitas vezes arrastar um homem a perigosos desvarios, que não poupam a honra e mesmo a vida dos adversarios e antagonistas. Mas, raramente, essa dementação transitoria inspira machinações ferinas e revoltantes, como essa a que nos estamos referindo, tombada, todavia, pela sua inanidade, entre protestos dos mais espontaneos e vehementes dos homens dirigentes e responsaveis no nosso meio, attingida a sua honorabilidade, calumniada na austeridade dos seus principios, no seu amor á ordem e erguido senso da responsabilidade.

A eminente victima desse aleive, o honrado presidente de Minas Geraes, respondeu com um immediato protesto á indignissima exploração que pretenderam urdir os adversarios sem escrupulos em torno do seu inatacavel e prestigioso nome de homem publico.

Pela voz autorizada do senador Raul Soares e pela do deputado Bueno Brandão o paiz ficou inteirado da revolta que experimentara o egregio estadista ao ver-se enleado na trama daquella audaz e inverosimil ignominia.

As mesmas pessoas que essa missiva mordaz procurava intrigar com a virulencia das suas allusões desrespeitosas e repulsaram, arguida a origem dessa documento infame, onde se estereotypa tão sómente na investida solerte de um vozerio explorador de escandalos.

Ainda bem que se não cogitou de attribuir qualquer coopparticipação dos dissidentes nessa baixesa tenebrosa, mais inspirada pela irresponsabilidade de que pelas tendencias delictuosas do seu famigerado forgicador.

Essa convicção generalizada impunha-se tanto mais a nossa sociedade civil e politica quanto é certo que entre os proceres da dissidencia se nomeam pessoas de consolidado renome e merecedoras de toda a referencia, por um passado de diligencias, civismo e bons serviços á Republica.

Embora essa innominavel baleia ruisse pela sua propria insubsistencia, serviu entretanto para agrupar em torno do Dr. Arthur Bernardes esses protestos summamente honrosos de homens de bem e da imprensa honesta de todo o Brasil que nem um só instante vacillaram em amparar a reputação de S. Ex., muito acima desses assaltos equivocos pelos seus antecedentes e abonos inquestionaveis.

Relegado esse futil acontecimento ao rol dos accidentes sem importancia que têm contornado a candidatura do Dr. Arthur Bernardes, sentimo-nos impellidos ao grato dever de felicitar S. Ex. pela galhardia e promptidão com que reaffirmou a sua incontivel integridade perante a soffrega espectativa da Nação."

Notas diversas

TURF NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Realizaram-se hontem, perante grande concorrencia de afficionados, as corridas promovidas pela Sociedade Protectora do Turf. Todas as saidas foram dadas em optimas occasiões. O resultado geral é o seguinte:

1º pareo — 1.400 metros — Venceram Castelan e Aymoré, em 93 2|5 de segundo.

2º pareo — 1.600 metros — Venceram Jubilo e Principe, em 105 4|5 de segundo.

3º pareo — 1.600 metros — Venceram Tapir e Tulia, em 105 segundos.

4º pareo — 1.400 metros — Venceram Judia e Alliança, em 91 segundos e meio.

5º pareo — 1.400 metros — Venceram Cirrua e Campo Flor, em 89 segundos e 3|5.

6º pareo — 2.100 metros — Venceram — Fanatico e Natal, em 142 segundos.

7º pareo — 3.100 metros — Grande pareo "Taça Nacional" — Venceram Alerta, Bleuff e Conde, em 205 segundos.

8º pareo — 2.100 metros — Venceram Andaly e Lamartine, em 140 segundos.

O cavallo Cirrus, que perdeu domingo passado o grande premio "Taça dos Productores", venceu hoje facilmente concorrentes de puro sangue, deixando-os a grande distancia, no excellente tempo de 89 segundos e 3|5.

A egua Alerta, de propriedade do turfman Leopoldo Schneider, venceu facilmente o pareo "Taça Nacional", no tempo de 205 segundos. O senhor Schneider recebeu muitos cumprimentos, offerecendo ás pessoas que o cumprimentaram uma taça de champagne.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

A UNIVERSIDADE DE MISSOURI

COLUMBIA (Missouri) (U. P.) — A Universidade de Missouri tem, na lista de seus alumnos, 13 sul-americanos, segundo informa o respectivo secretario, Sr. C. F. Clayton. A Argentina conta cinco alumnos, o Brasil quatro, a Bolivia tres e o Uruguay um. A Escola de Engenharia, a de Artes e Officios, a de Agricultura e Medicina, são as secções populares da Universidade, onde estudam os referidos sul-americanos. O intuito, segundo diz o Sr. James A. Cuneo, da Argentina, é intensificar o sentimento de cordialidade entre as Americas do Sul e do Norte, assim como administrar conhecimentos das sciencias e a comprehensão dos idéaes americanos.

A nossa aspiração é desenvolver o nosso paiz moral e intellectualmente, disse o Sr. Cuneo. Não deixamos os nossos lares apenas pelo prazer de viajar. Desejamos aprender, vencer certos preconceitos que nos foram ensinados pela philosophia de um mundo egoistico. Acreditamos que desapparecerão muitas difficuldades internacionaes, quando soubermos nos conhecer uns aos outros.

DO CANADA'

A EXPLORAÇÃO DO OURO

MONTREAL (U. P.) — Devido á conveniencia do Imperio Britannico em garantir os seus fornecimentos de ouro, o Canadá é um dos poucos paizes no mundo que conseguem augmentar a producção do precioso metal.

No anno ultimo a região norte de Ontario estabeleceu um record, contudo espera-se que a producção actual seja ainda oitenta por cento maior. O capital britannico está sendo attrahido para esses districtos mineiros, tendo sido empregados ultimamente para mais de $900.000 na Davison Consolited Gold Mines Ltd. Outras emprezas vão pelo mesmo caminho.

Emquanto muitos dos grandes portos do mundo estão paralysados, o de Montreal apresenta um aspecto de grande actividade. Nos primeiros sete mezes do anno corrente conseguiu desenvolver um movimento tão grande que só o de Nova York póde ser-lhe comparado. Durante muitas semanas a exportação de cereaes tem sido estupenda.

Ha poucos dias achavam-se na estação terminal da estrada de ferro de Montreal dois mil vagões a espera de serem descarregados.

O governador do Estado de Ontario manifesta a confiança de que os negocios elevar-se-hão ainda a uma escala mais alta.

As cifras do commercio exterior no mez de julho demonstram que as importações dos Estados Unidos desceram ao mesmo nivel que as exportações para esse paiz devido ás restricções da tarifa de emergencia.

As importações nesse mez limitaram-se a $543.792.000 contra ..... $87.061.000 no mesmo mez do anno de 1920 e as exportações desceram de $45.1555.000 a $20.699.000.

DO PANAMA'

TREMEU A TERRA NO PANAMA'

BALBOA (Panamá), 17 (U. P.) — Sentiu-se hoje, de manhã, em todo terrivel terremoto que durou quatro terrivel terremto que durou quatro minutos. As populações ficaram atemorrisadas mas felizmente não houve desgraças a lamentar.

DA ARGENTINA

BOAS IMPRESSÕES DO BRASIL

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os jornaes publicam as impressões de alguns viajantes que acabam de regressar do Rio de Janeiro, onde passaram algumas semanas de villegiatura, os quaes se mostram encantados e surprehendidos com a actividade intellectual e social da capital do Brasil, enaltecendo especialmente a Universidade do Rio, cuja solida influencia adquirida no passado, continúa a deixar-se sentir na actualidade sem interrupção.

DO CHILE

A VARIOLA

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Seiscentos e sete variolosos acham-se recolhidos ao hospital de isolamento.

A FUTURA SÉDE DO GOVERNO

SANTIAGO, 17 (U. P.) — O conselho das obras publicas resolveu nomear uma commissão technica incumbida de estudar os planos do novo palacio do governo.

FESTAS DA PRIMAVERA

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Realizaram-se em Valparaiso com grande brilhantismo as festas da primavera, tomando parte a mocidade academica.

NOVO ADDIDO NIPPONICO

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Chegou o novo addido á legação do Japão capitão Ikeda.

DA BOLIVIA'

A INTROMISSÃO ESTRANGEIRA NA VIDA POLITICA DO PAIZ

LA PAZ, 17 (U. P.) — As autoridades competentes, attendendo a um requerimento enviado ao gabinete, resolveram que, d'ora avante, todos os casos da intromissão de estrangeiros na politica interna do paiz serão solucionados pelos juizes de paz.

NO CAMPO DE MANOBRAS

LA PAZ, 17 (U. P.) — Quarta-feira proxima haverá um desfilar militar no campo das manobras.

A BOLIVIA NA ASSEMBLÉA DE GENEBRA

LA PAZ, 17 (U. P.) — O presidente da Republica assignou o decreto approvando o proceder da delegação nacional em Genebra.

O CAMBIO INTERNACIONAL

LA PAZ, 17 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Saavedra, reuniu os representantes das emprezas bancarias e mineiras afim de discutir a questão do cambio internacional.

A ATTITUDE DOS LIBERAES

LA PAZ, 17 (U. P.) — O presidente do partido liberal dirigiu uma carta ao presidente da Republica, Sr. Saavedra, assegurando-lhe que os liberaes desejam tornar publico, que se manterão alheios ás conspirações.

DO PERU'

VISITA DO NUNCIO APOSTOLICO

LIMA, 17 (U. P.) — Visitou hontem pela primeira vez o ministro das relações exteriores, o nuncio apostolico, agradecendo as homenagens prestadas á embaixada enviada pelo papa por occasião das festas do centenario do Perú.

PROVOCANDO UM ACCORDO ENTRE USINEIROS E OPERARIOS

LIMA, 17 (U. P.) — O ministro do fomento convocou para nova reunião os refinadores de assucar do valle de Chicama, afim de negociar um accordo no conflicto surgido com os operarios dessa região.

CO[illegible] AOS "SEM TRABALHO"

LIMA, 17 (U. P.) — O [illegible] apresentou á Camara um projecto de lei tendente a combater a ociosidade.

DO URUGUAY

ESPECTATIVA DA VISITA DOS INTENDENTES DO RIO DE JANEIRO.

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Na sessão de hoje da assembléa representativa será discutido o programma das festas que vão ser realizadas nesta capital em homenagem aos intendentes municipaes do Rio de Janeiro, de passagem para Buenos Aires.

O CONGRESSO DE HYGIENE

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Ficou encerrado o congresso de hygiene.

AINDA A PESTE BOVINA NO BRASIL

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.)—Partiu para Buenos Aires, o Dr. Muñoz Gimenez, chefe da policia sanitaria animal que vai conferenciar com o seu collega argentino Dr. Bidart sobre as medidas que devem ser adoptadas em virtude das declarações do governo do Brasil affirmando ter desapparecido a peste bovina.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os seguintes Srs.: Dr. Augusto de Mendonça, Alfredo Camil, A. Rodrigues, Ernesto Coelho, Lourenço Coutinho, Floriano Sioti, João Henriques, Manoel Francisco, Antonio Pereira Coutinho, Xavier de Freitas, Paulo Ferreira, João Valente, e Benigno Mendes Caleira.

Pelo combolo de luxo seguiram mais os Srs.: deputado Eloy de Miranda Chaves, Germano Possolo, Dr. Arthur Fernandes, Carlos Figner, Ricardo Arruda, José Severo, Gustavo Pinfildi, José Araujo e familia, Paulo Gomes, Thomaz Alves e senhora; Conrado Punharolli e João de Castro.

— Realizou-se agora á noite, a "marche aux flambeaux" organizada pelos officiaes de barbeiros em homenagem ao Dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, em regosijo pela promulgação da lei que determina o fechamento das barbearias ás 19 horas.

Os manifestantes, puchados de diversas bandas de musica percorreram multas ruas do centro da cidade.

— O "Jornal do Commercio", edição de S. Paulo reproduz o texto do projecto apresentado á Camara Federal pelo Sr. Amaral Carvalho, applaudindo francamente a iniciativa do deputado paulista.

— O deputado Abelardo de Cerqueira Cesar enviou ao Congresso Inter-estadoal de Instrucção Primaria, actualmente reunido no Rio de Janeiro, bellissimo estudo sobre a situação do ensino das primeiras letras no Brasil e o marasmo em que se encontra, aliás injustificavel, num paiz de largos recursos como é o nosso. Depois de diversos estudos comparativos, aquelle parlamentar alvitra a idéa, já apresentada por S. Ex. na reforma da constituição politica de S. Paulo, de todos os municipios brasileiros empregarem, obrigatoriamente, ao menos 5 °|° de suas rendas na difusão do ensino primario, em collaboração com os governos federal e dos Estados, concorrendo assim para debellarmos este negro mal de nossa terra.

— Ao Sr. ministro da fazenda foi enviado hoje o seguinte telegramma:

"Pompilio Conceição, formado pelo gymnasio do Estado, 3º annista da Faculdade de Direito de S. Paulo, inscripto no concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, protesta perante V. Ex. contra o procedimento inqualificavel da banca examinadora do concurso que o inhabilitou na prova escripta de francez. Pede a attenção de V. Ex. para o caso, requerendo a annullação do referido concurso."

— O Dr. Manoel Madrugm, delegado fiscal desse Estado, tendo sido informado em officio do ex-delegado censitario Sr. João Baptista de Oliveira Cesar, da existencia no municipio de Itaporanga, outr'ora, S. João Baptista do Rio Verde, de uma fazenda denominada "Matta dos Indios", pertencente ao patrimonio nacional, com a superficie agraria de 7.000 alqueires, ou sejam, 169.400 hectares de terra, que confinam com os rios Verde e Itararé, divisando com o Estado do Paraná e com os irmãos Costa Machado e Vergueiro, expediu uma portaria ao colelctor e ao escrivão das rendas federaes naquella localidade, determinando-lhes immediatos esclarecimentos a respeito.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Desde o anno de 1901 até o de 1920, o Tribunal de Justiça julgou 42.820 feitos. Os annos de maior movimento foram os de 1904, com 4.070; 1910, com 3.103 e 1920, com 2.690.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Os barbeiros realizam, hoje, uma "marche aux flambeaux", em homenagem ao prefeito municipal, desta capital, pela promulgação da lei municipal, que manda fechar os salões de barbeiros ás 19 horas.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O vereador Almerindo Gonçalves apresentou um projecto autorizando a Prefeitura a mandar construir poços artesianos, em varios pontos desta capital, para supprimento gratuito de agua á população, visto ser de má qualidade a agua fornecida pelos diversos mananciaes existentes.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Devido ao máo tempo que reinou hontem, não poude ser apreciado, nesta capital, o eclypse da lua.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Consta que será demittido o Sr. Arlindo Santos, delegado em Guariba, devido a irregularidades praticadas na sua repartição.

SANTOS, 17 (A. A.) — Seguiram hoje para ahi, onde tomarão o "American Legion", os Srs. João Carlos de Mello, presidente da Associação Commercial; Roberto Nioac, 2º thesoureiro; e Achilles Israel, director, que vão representar a mesma associação no Congresso dos Torradores de Café, em Nova York, em principios de novembro futuro. A commissão leva instrucções para convidar commerciantes americanos a retribuirem essa visita.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) —Seguiram hoje para essa capital os Srs. coronel Virgilio Machado, Pelicano Frade, Victor Mancini, Theotonio Caldeira, J. Magalhães, Arthur Hermeto e Correia da Costa.

JUIZ DE FO'RA, 17 (A. A.) — Acha-se nesta capital o Dr. Justino Carneiro, delegado federal da exposição do centenario neste Estado. Hoje, á tarde, o Dr. Justino Carneiro conferenciou longamente com o prefeito Procopio Teixeira, relativamente á representação deste municipio na referida exposição.

O presidente da Camara está resolvido a se esforçar para que Juiz de Fóra tenha uma brilhante representação naquelle certamen.

Foi resolvido tambem realizar uma exposição preparatoria nesta cidade, em data que ainda não foi determinada. O vereador Pedro Marques ficou encarregado de apresentar á Camara um projecto a esse respeito.

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) —A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil rendeu hoje réis 2:868$700: a da Oeste de Minas rendeu 3:239$900.

—A 2ª collectoria federal rendeu 845$600.

ALFENAS, 17 (A. A.) — Ainda não desappareceu do espirito publico a má impressão aqui causada pela noticia de que se havia attribuido ao Dr. Arthur Bernardes, uma carta apocrypha, insultando ás nossas classes armadas.

Essa má impressão causou prejuizos, mesmo aos que quizeram tirar partido da falsidade, pois que alguns elementos politicos que, por questões pessoaes, se haviam manifestado sympathicos á campanha dissidente, fizeram causa commum na reprovação geral.

VIÇOSA, 17 (A. A.) — O Dr. Arnaldo Carneiro Vianna, director do Gymnasio de Viçosa, acaba de depositar no Banco Mercantil a importancia de 15:896$, como garantia das bancas examinadoras do Conselho Superior de Ensino, no presente anno lectivo.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de CAMILLO CIANFARRA

NO TEMPO DE NERO

A cinematographia vai reconstituir uma das phases mais celebres do Imperio Romano -- Um "film" que custará a "bagatella" de 20.000.000 de liras !

ROMA (U. P.) — Segundo uma tradição secular, o espirito do imperador Nero vagueia durante a noite ao longo da via Flaminia, exactamente do lado de fóra do que é hoje a Porta del Popolo, uma das principaes da cidade...

Até ha alguns mezes, o espirito de Nero teve permissão para perambular tranquillamente; porém, com a decisão de fabricantes de films americanos, de invadir os campos estrangeiros, o espirito de Nero, inquestionavelmente está passando por um máo bocado.

A Fox-Film Corporation, que é a primeira fabrica de films americana que se estabeleceu permanentemente em Roma, escolheu para assumpto de seu primeiro film "Nero e Poppéa".

Com o fim de imprimir ao film, o mais possivel, a realidade do espirito de Nero, o pessoal da Fox não sómente instalou o seu "estudio" sobre uma elevação que domina a via Flaminia, como tambem tomou para as suas corridas de "chariots" o celebre "stadium" romano, que não está sómente na via Flaminia e sim, tambem, exactamente no coração da área por onde a crença popular quer que perambule o espirito de Nero.

Por isso, o pessoal da Fox está convencido de que, se não conseguir obter que o proprio espirito de Nero transpareça no seu film, não será porque não se chegara bem perto do logar por onde elle anda, com tudo o que ahi resta delle.

Sob condições atmosphericas iguaes, se não superiores ás da California, e com uma riqueza de fundo historico e artistico, o pessoal da Fox trabalha actualmente no que elles contam ser o seu maior film até esta data. Elles esperam dispender entre 15.000.000 a 20.000.000 de liras, quantia essa jámais sonhada, pelo menos por fabricantes de films italianos.

Só a distribuição dos papeis, a que se chamará "a distribuição de um milhão de dollars", constitue o primeiro grande esforço para a internacionalização do film. Para os differentes papeis, a Fox escolheu os melhores actores que póde obter nos Estados Unidos, na França e na Italia. O papel de Nero é desempenhado por Jacques Gretillat, que trabalhava antigamente com Sara Bernhardt, e que é actualmente o principal actor do Odéon de Paris. O papel de Poppéa é tambem feito por uma actriz franceza, de uma escola differente — Paulette Duval.

Violet Mersereau, a estrella americana, fará o papel da moça christã em refen, e Alexander Valvini, neto do grande Tomaso, se incumbirá da parte de Horatius. Edy Darcléa, uma outra estrella italiana, fará o papel de Actéa, sendo os outros principaes actores italianos, que participam do film, Guido Trento, Nerio Bernardi e Enzo de Felica.

Essa peça está sendo trabalhada sobre uma base nunca dantes tentada na Italia. Posto que nos films italianos tenham sido amplamente empregadas as ruinas de Roma, a Fox vai mais longe, e em vez de se contentar com as ruinas, está reconstruindo perfeitas cópias, de tamanho natural, de todos os edificios, templos e outros quadros para as scenas. Nesta parte do trabalho, a Fox tem tido a cooperação de dezenas de importantes artistas italianos, de literatos, architectos e esculptores.

Em uma scena, a da corrida dos "chariots", uma notavel reproducção do celebre "stadium" romano — o Circus Maximus — 7.000 pessoas tomaram parte, constituindo a scena mais populosa jámais tirada em cinematographia. A Fox póde até registrar no film uma verdadeira desordem romana, não ensaiada. O dia em que se devia tirar a fita, estava medonhamente quente; havia pouca agua e cerca de quarenta ou cincoenta pessoas tiveram syncopes por causa do calor, e, então, os 7.000 romanos modernos, vestidos a caracter com os antigos costumes romanos, encolerizaram-se e promoveram uma desordem verdadeira, que a policia e os guardas reaes tiveram que reprimir.

CAMILLO CIANFARRA.

10 — FOLHETIM — Terça-feira, 18 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Não comprehendo como elle poderia deixar de amal-a, sei que eu não poderia. Janice hesitou por um instante e depois metteu a miniatura no seio. Se ao menos Tabitha não estivesse... se... poderiamos conversar a respeito, suspirou, ao pregar o pequeno toucado de renda, por cima do cabello penteado alto á Pompadour. Por que havia ella de ficar... justamente quando tanta coisa importante tinha de occorrer! A senhorita Meredith olhou para a sua duplicação no espelho e tornou a suspirar. O senhor Evatt deveria estar se divertindo commigo, disse, porque ella é muito mais bonita. Mas eu desejava saber por que é que Carlos olha sempre tanto para mim.

Nesse entretanto Evatt, sem uma allusão sequer ao servo contratado, entregara uma carta de pessoa de Nova York, apresentando-o ao dono de Greenwood, e pela confiança assim estabelecida, passou a interrogar o Sr. Meredith longa e cautelosamente, não ácerca de terras para lavoura e lucros, mas relativamente aos sentimentos da terra quanto ás questões então debatidas entre a Grã-Bretanha e a America. Tomou, emquanto conversavam, uma ou outra nota e a conferencia só terminou quando Margarida annunciou a ceia. Nem isto poz termo á investigação, pois o dono da casa, como a Sra. Meredith previra, insistiu em que Evatt ahi passasse a noite, e Carlos recebeu por isso ordem para ir á taverna buscar os alforges do viajante. Depois que as senhoras deixaram á mesa os dois homens, o interrogatorio proseguiu acompanhado de bebida e cachimbos, e só depois das dez horas Evatt levantou-se afinal. Era claro que tinha agradado ao dono da casa, como agradara ás senhoras, pois o Sr. Meredith, com a hospitalidade do tempo, instou muito com elle para que ficasse além da manhã seguinte, assegurando-lhe ser bem vindo a Greenwood por todo o tempo que quizesse ali demorar-se.

—Nada, senhor, me daria maior prazer respondeu Evatt fervorosamente; mas atrevo-me a dizer-vos em confidencia por serdes amigo do governo, que o andar procurando terras de lavoura é apenas uma razão ostensiva para poder viajar. Ando executando uma importante e delicada commissão do nosso governo, e tendo já jornadeado pelas colonias do Norte tenho ainda que viajar pelas do Sul. E' portanto inteiramente impossivel para mim demorar-me além desta noite. Deveria, de facto, não me atrever a demorar-me tanto, se vosso nome não estivesse na lista que me deu Lord Dartmouth dos que deviam ser acreditados e consultados. E a informação que me forneceu, concernente á esta região, provou que Milord não errou na sua opinião quanto ao vosso conhecimento, disposição e habilidade.

Isto mandou o dono da casa para o seu travesseiro com deleitavel consciencia da propria importancia, levou-o a confiar ao barrete pousado no travesseiro a seu lado que "o senhor Evatt é homem de vistas largas e descriminadoras". Por mais penoso que seja consignal-o, o visitante antes de procurar seu travesseiro, dissolveu alguma tinta em pó em uma caneca com um pouco de agua e tratou de addicionar a uma carta já começada o seguinte paragrapho:

"D'ahi dirigi-me a cavallo para Brunswick, uma pequena povoação no Raritan. Aqui encontro a mesma divisão sobre o sentimento de que já falei a V. Ex. A nobreza, que aqui consiste apenas de dois individuos, é acirradamente opposta aos pequenos lavradores e trabalhadores do campo, e não póde até confiar nos seus proprios foreiros para mais do que um apoio nominal. Nenhum dos grandes proprietarios parece ser homem de criterio ou popularidade, e o Sr. Lambert Meredith, — nome inteiramente desconhecido de V. Ex., mas de alguma consequencia nesta colonia graças ao seu feliz consorcio com a descendente de um dos Jonatarios primitivos, — na ultima eleição mal conseguiu sair eleito, e é considerado como homem pouco dado, genioso e teimoso a respeito de coisas insignificantes, brigando com os vizinhos e nem sequer dono da propria casa. A homens taes, Milord, veiu a caber a defesa do governo, ao passo que oppostos a elles existem directores da opinião nascidos do proprio esforço, eloquentes, fortes e quasi todos deshonestos. Emissões de papel moeda, evasão de todos os impostos, terras livres, suspensão de dividas — taes e um cento de outras promessas tentadoras são os meios com que tratam de embair o povo emquanto os nobres se mantêm sentados em desanimo, salvo os que, vendo para onde corre a maré, atiram ao vento os principios e seguem na corrente dos guias populares. Acreditai-me, Milord, como já recommendei com urgencia, só uma mudança radical de governo e uma abundante distribuição de regimentos evitarão que desordens se levantem até o ponto de ameaçar anarchia".

Posto que o visitante fosse na casa o ultimo a metter-se na cama, cedo se poz de pé na manhã seguinte, e emquanto Carlos começava o trabalho diario, indo dar agua a cada cavallo no pateo da cocheira. Evatt foi ter com elle.

—Começámos mal em nosso primeiro encontro, meu homem, disse em tom amigavel, e só de mim tenho que me queixar. A gente deve guardar seus segredos.

—Seria uma triste profissão a vossa, se muitos seguissem essa opinião, respondeu Fownes, com uns laivos de desdem.

Evatt mordeu os beiços, e depois mostrou um sorriso forçado.

— Diz o velho ditado que tres poderiam guardar segredo se dois morressem.

Carlos sorriu.

— Os meus dois nunca me hão de incommodar, disse accentuadamente, por isso economizai o vosso tempo e o vosso folego.

— E' melhor que não estejas tão certo disso, retrucou Evatt, com evidente irritação. Entre o teu serviço no exercito, o navio que para aqui te trouxe e essa miniatura, tenho mais chaves do que têm servido para abrir muitos segredos.

— Mas falta-vos a mais importante. Até que a tenhais, não vos receio. E ainda mais, dir-vos-hei qual essa é.

— Qual é ? perguntou o homem.

— Uma recompensa, disse com motejo Fownes.

— Estou vendo que tenho que tratar com um dogue astuto, disse o homem. Mas se não quizeres...

Evatt deteve-se, pois Janice transpunha a cerca, e ambos ficaram calados ao vel-a aproximar-se.

— Carlos, disse a moça, ao chegar á distancia de ser ouvida, o offerecendo a miniatura, decidi que deves receber isto.

Carlos sorriu com agrado.

— Então é vosso dever obrigar-me a isso, senhorita Meredith, respondeu cruzando os braços.

— Não quereis fazer o favor de recebel-a? pediu Janice, não pouco embaraçada com a sua posição e com o facto de ser Evatt disso testemunha. Sabemos que vos pertence e é demasiadamente valiosa para que eu...

— Como sabeis disso? inqueriu o homem ainda sorrindo com agrado.

— Porque estava com as vossas roupas, quando fostes nadar, disse Janice com franqueza.

— Senhorita Meredith, respondeu Carlos, a palavra de um pobre diabo de servo contratado póde ter pouco valor, mas eu vos juro que isto nunca me pertenceu e que por conseguinte não tenho a isto direito. Se vos dá algum prazer, guardai-o.

— Isso equivale a dizer que furtou a miniatura, asseverou Evatt.

Carlos sorriu com desdem.

— Nem todos a quem ladram os cães são ladrões, retorquiu. Nem somos todos velhacos e espiões, addicionou ao voltar-se para levar o cavallo á estrebaria.

— Aquelle sujeito não tem ceremonia em chamar-vos nomes, senhorita Meredith, disse Evatt.

— Elle não tem direito de chamar-me espião, exclamou a rapariga indignadamente.

— Suas palavras não merecem mais attenção que disse de vós outra noite na taverna.

— O que disse elle na taverna? perguntou Janice.

— Melhor é não repetil-o.

— Quero saber o que disse de mim, insistiu a senhorita Meredith.

— Só serviria para vos envergonhar.

— Elle... elle contou... elle não contou que eu tirei a miniatura? balbuciou Janice.

Mais uma vez Evatt mordeu os beiços, mas desta para evitar o riso.

— Peor do que isso, minha filha, respondeu.

—Por que havia elle de insultar-me? protestou Janice com altivez mas apesar disso corando diante dessa possibilidade.

— E' justo suppordes isto pouco provavel. Entretanto é assim, e emquanto difficilmente posso esperar que me acreditem sob palavra, as mentiras que nos pregou ha apenas um momento provam que é capaz de qualquer inverdade.

Evatt falou com tal sinceridade de tom de voz e com tão apparente falta de motivo para inventar uma historia, que Janice se tornou duvidosa.

— Elle não podia insultar-me, disse ella, porque eu... eu nada fiz.

—E' certo que a insultou. Se eu a conhecesse então, senhorita Janice, tel-o-hia feito engulir o insulto grosseiro. Foi para isso que o procurei esta manhã. Se não nos houvesseis interrompido, elle não se teria saido muito bem.

— Sois muito bondoso, disse Janice, pezarosa, começando mais pelas suas maneiras que pelas suas palavras, a acreditar nelle. Não sabia que houvesse homens tão máos no mundo. E para elle dizel-o na taverna, donde se espalhará rapidamente sobre todo o condado! Foi coisa muito feia?

Ninguem daria credito a quem está resgatando serviços, respondeu Evatt, Entretanto, se eu tivesse o direito...

— Sinhô Meredith mandou-me dizer a vancês p'ra ir armoçá, interrompeu Margarida, da cancela da cerca de buxo.

— O que! exclamou a rapariga. Não podem ser sete.

— Vosso pai deu ordem para que o almoço fosse mais cedo, para que eu me puzesse em tempo a cavallo, explicou Evatt, e então como a rapariga se puzesse a caminho para casa, elle lhe deteve o passo tomando-lhe a mão. Senhorita Janice, disse elle, dentro de meia hora partirei, — não porque é essa a minha vontade, mas porque estou incumbido de importante e perigosa missão, — uma missão... podeis guardar um segredo... ainda de... vosso pai e de vossa mãi?

Janice era demasiada nova e inexperiente para saber que um segredo é entre todas as coisas a que mais se deve evitar, e posto que a sua pequenina mão com a sua intuição de mulher que tudo aquillo não era direito, procurasse frouxamente libertar-se, respondeu todavia com curiosidade embora um tanto duvidosa: Posso.

— Fui mandado a esta terra debaixo de nome supposto... por sua magestade. Vós... fui comvosco indiscreto bastante para contar... para mostrar que era outro diverso do que pretendo ser, mas percebi e percebo agora que podia confiar em vós. Guardareis em segredo tudo o que estou dizendo?

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1921

CRIME IMPRESCRIPTIVEL

O assassinato do general Pinheiro Machado foi um crime politico. De todos os crimes politicos de que ha memoria neste paiz, foi esse, sem a menor duvida, o mais infame, depois de ter sido o mais monstruoso.

Por essa razão, a prescripção juridica é impotente para produzir a prescripção moral.

O dever de todos os amigos que ficaram fieis á memoria do grande republicano, do maior martyr da Republica, é não deixar passar incolume qualquer indicio novo, susceptivel de esclarecer as origens da tragedia do Hotel dos Estrangeiros, desde que através desse esclarecimento se desenhe o perfil dos mandantes e cumplices do sicario que abateu pelas costas o insubstituivel chefe.

Hontem, em carta endereçada, nesse jornal, ao deputado Octavio Rocha, affirmou o coronel João Francisco, da maneira mais terminante e mais inequivoca, que Pinheiro Machado lhe predissera o crime de 8 de setembro de 1915, dando como seu inspirador o Sr. Nilo Peçanha.

E' evidente que não endossamos a affirmação do valoroso gaucho, porque essa affirmação reveste o delicado aspecto de um caso de consciencia, e não temos — escusava dizel-o — os motivos de convicção em que se estriba o missivista, intimo de Pinheiro, para inculpar daquelle modo o chefe fluminense.

Mas, se não temos porque endossar essa accusação gravissima, não podemos admittir que a proposito della se não travem debates, tendo em vista apurar definitivamente um crime miseravel, em torno do qual certos politicos e certos jornalistas têm tido sempre visivel empenho em fazer treva e confusão.

Pondo de lado a natural estranheza com que se viu hontem, na Camara, os riograndenses Octavio Rocha e Gumercindo Ribas defenderem o senhor Nilo, de preferencia a defenderem o grande chefe, victima daquelle, segundo a sensacional revelação do coronel João Francisco, vale a pena considerar a maneira tendenciosa e sophistica por que o Sr. Ribas pretendeu estabelecer a innocencia do senador itinerante.

Disse elle que, tendo acompanhado o processo do assassino, assistiu a 80 depoimentos, e nem por hypothese ouviu qualquer das testemunhas alludir ao nome do Sr. Nilo Peçanha, envolvendo-o no trucidamento de Pinheiro Machado.

Ora, a verdade é que a denuncia trazida a publico pelo coronel João Francisco é verdadeiramente *sui generis*: foi ouvida, segundo elle assegura, do proprio chefe republicano, como uma especie de presciencia do fim tragico que o aguardava.

E parece que ninguem mais autorizado para saber quaes os *comploteurs* que tinham, no momento, interesse na sua liquidação...

Assim sendo, os 80 depoimentos que nada disseram ao Sr. Ribas contra o Sr. Nilo não invalidam, de modo algum, o depoimento maximo, sorte de confissão *in extremis*, de que o coronel João Francisco se declara na posse e acaba de fazer uso, falando menos ao Sr. Octavio Rocha, do que á Nação.

Os deputados gauchos que moralmente renegaram a Pinheiro Machado para serem capitaneados pelos peores inimigos que na imprensa e na politica enfrentou o inolvidavel brasileiro, não têm o direito de querer amordaçar, com aquelles e outros expedientes sophisticos e vãos, a voz do accusador terrivel, pelo menos antes de pronunciar-se, como é de seu dever, o accusado ausente.

Um outro ponto que não póde ficar sem immediata contradita, por quanto importa numa intrepidez que só se explica pelo habito do conluio em que se metteu o illustre senhor Octavio Rocha, é aquelle em que, com seu referido discurso de hontem, S. Ex. tem a semceremonia de declarar que grande parte dos inimigos que Pinheiro Machado tinha na época da sua eliminação acham-se hoje ao lado do Sr. Arthur Bernardes.

Trata-se, evidentemente, de um excesso... de arrojo. Recorda-se ainda o Sr. Octavio Rocha dos jornaes ferozes, que naquelle tempo iam ao extremo de insinuar o exterminio do glorioso riograndense? Com quem estão hoje esses jornaes? Com o senhor Arthur Bernardes? Será preciso nomeal-os, para que se convença S. Ex. de que elles se batem contra o Sr. Bernardes com os mesmos processos, ou quasi os mesmos, que empregavam contra Pinheiro Machado? Será preciso cital-os, um a um, para que se convença S. Ex. de que esses jornaes são hoje furiosamente nilistas?

Isso, quanto á imprensa. Quanto aos homens politicos, o mais notorio e rancoroso inimigo do chefe do Partido Republicano Conservador, o senhor José Bezerra, não é, que se saiba, bernardista... Não o é tambem o Sr. Nilo Peçanha, que justamente em 1915 t'via Pinheiro Machado contra a sua premeditação de assalto á mão armada ao governo fluminense.

Esses dois politicos eram, na época, os maiores adversarios naturaes de Pinheiro, que frequentemente, lhes estorvava a ambição. E o facto de ser um o ministro da agricultura, feito num impulso de choréa pela inconsciencia do Sr. Wenceslão Braz, ainda mais aggravou as reservas de odio, que nutria contra o grande chefe, porque a circumstancia dessa exaltação fortuita, insolita e imprevista, o maior escarneo com que já se deprimiu neste paiz a administração publica, deu ao homem nullo, travestido, a subitas, com elemento de governo, a presumpção de um prestigio sufficientemente forte para permittir-lhe esmagar "fosse como fosse" — segundo a fórmula do Sr. Nilo — o gigantesco inimigo.

Esperamos que o "leader" dissidente faça um exame de consciencia, depois de ler esta simples e logica contradita, para, então, dizer-nos, e á opinião publica, se a sua ingenuidade vai ao ponto de crer que póde impunemente tornar humanos os instinctos de algumas feras authenticas, com que Pinheiro Machado, alma grandissima, evidentemente brincou em vida...

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, ameaçador, com chuvas; temperatura, ligeiro declinio; ventos, de sul a oéste, frescos:

Estado do Rio — Tempo, ameaçador, com chuvas; temperatura, ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Ainda perturbado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo foi instavel, hontem, á tarde e á noite com chuvas e trovoadas e ameaçador de dia com chuvas intermittentes. A temperatura foi ligeiramente mais elevada á noite, baixando bastante de dia: a maxima registrou-se ás 9 horas e 55 minutos com 23°,4 e a minima ás 4 horas e 40 minutos com 20°,4. Predominaram os ventos de sul e norte, fracos.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — O tempo ainda conservou-se bom, nesta zona. Choveu esta manhã, em Guaramiranga e chuviscou em Fortaleza. Choveu hontem, em Parahyba. Não recebemos despachos meteorologicos de Sergipe. Zona centro—O tempo foi bom no Espirito Santo e incerto e mão nos demais Estados desta zona. Choveu esta manhã e hontem, na maioria das localidades desta zona. Zona sul — Tempo incerto e mão em toda esta zona. Cairam chuvas esta manhã e hontem, em grande parte desta zona.

Estações de aguas — Tempo bom em Passa Quatro, instavel em Araxá e mão em Caxambú. Choveu esta manhã, em Caxambú e Araxá. Choveu esta manhã e hontem, em Passa Quatro. Em Caxambú, Passa Quatro e Araxá a temperatura declinou sensivelmente. A temperatura maxima em Caxambú foi 27°,0, em Passa Quatro, 29°,0 e em Araxá, 29°,0.

Menores temperaturas — 11°,0 em S. João Evangelista e 11°,1 em Lages.

Maiores chuvas recolhidas hontem— 56 m|m,8 em Piracicaba e 41 m|m,0 em S. Paulo.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, parte da Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; pequenas vagas, em parte da Bahia.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Luiz, Iguatú, Goyana, Pesqueira, Jaboatão, S. Paulo dos Agudos e Rio Claro. Ha mais de 30 dias: Quixeramobim. Ha mais de 60 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Devido estar o céo encoberto, não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje: 12 paginas

Do presidente da China recebeu o senhor Epitacio Pessoa o seguinte telegramma:

"*Pekin*, 15 — Muito sensibilizado com as saudações que V. Ex. houve por bem endereçar-me, peço aceitar os votos muito sinceros que faço pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela prosperidade da Republica brasileira — *Meu Shihchang*, presidente da Republica chineza."

Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita de despedidas ao Sr. presidente da Republica, o deputado italiano Sr. Andrea Torre, que ali foi em companhia do principe Alliata Montreale, conselheiro da embaixada italiana.

Depois da tempestade...

O Sr. José Bezerra acaba de regressar, inesperadamente, da Europa para Pernambuco. Os proprios telegrammas de Recife, que communicam a noticia de sua chegada, não occultam a surpresa causada pelo facto.

Mas essa surpresa occulta, por sua vez, um plano manhoso do governador pernambucano. Quando S. Ex. partiu para a Europa, afim de tratar de sua saude, já se fizeram sentir, por todos os cantos do Estado nortista, os primeiros rumores do formidavel movimento de reacção, que acabou dando por terra com o orçamento monstruoso, á custa do qual pretendia salvar as finanças estadoaes.

A sua molestia, realmente grave, foi um pretexto magnifico, portanto, para que o Sr. José Bezerra, unico responsavel pela extorsão imminente á bolsa dos pernambucanos, fugisse á tempestade que se aproximava do seu governo. Deixando-o nas mãos do Sr. Severino Pinheiro, o truculento senhor de engenho, que os azares da nossa politica elevaram á administração de um Estado, safou-se a tempo de assistir, de corpo presente, á justa reacção popular contra os seus disparterios tributarios.

Uma vez que passou a tormenta, por elle proprio desencadeada, eil-o, de novo, no Recife, prompto para receber, de braços abertos, o candidato da outra reacção, a tal que se denomina "republicana", á falta de melhor rotulo, e da qual é um dos "progoros" principaes, para usar uma nova expressão vinda das ferteis terras bahianas. E olhem que deve ser um espectaculo digno de ser visto, o abraço do Sr. José Bezerra com o Sr. Nilo Peçanha, exprimindo a alliança do norte com o sul nesta campanha de mystificação do povo brasileiro, á cuja frente não podiam deixar de estar o pitoresco salvador de Pernambuco e o gongorico regenerador do Estado do Rio, mas em cujo meio ainda custa a crêr que se ache o dogmatico presidente do Rio Grande do Sul, esforçando-se por conciliar os seus principios de homem publico, filiado á escola philosophica de Augusto Comte, com as suas responsabilidades de chefe politico, herdeiro da orientação partidaria de Pinheiro Machado...

Effectivamente, com que gostosas gargalhadas não devem abraçar-se o governador pernambucano e o senador fluminense, ao commentarem entre si a linda peça que pregaram ao Sr. Borges de Medeiros, por quem se sabiam excommungados até ha pouco tempo, envolvendo-o com os seus principios na aventura da dissidencia! Pois que se riam á vontade, que melhor rirá quem rir por ultimo...

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem a resolução do Congresso Nacional que proroga para o exercicio de 1921 a lei de fixação de forças de terra do exercicio de 1920.

O Sr. presidente da Republica enviou hontem uma mensagem ao Congresso sobre a necessidade da abertura do credito de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem concedido ao alumno do Instituto Nacional de Musica Pery Oscar Machado.

Esteve conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os senadores Sampaio Correia, Lauro Müller, Lopes Gonçalves, Antonio Massa, Cunha Pedrosa e Antonio Moniz e os deputados Antonio Carlos, Hugo Carneiro, Ephygenio Salles, Hermenegildo Firmeza, Torquato Moreira, Celso Bayma, Salles Filho, Ferreira Leite e Raymundo de Miranda.

Assumptos navaes.

O preço a que attingiu ultimamente um couraçado moderno, cerca de oito milhões sterlinos, não nos permitte a veleidade de pensar, pelo menos agora, em fazer acquisição de semelhante unidade de guerra, para a nossa esquadra, mesmo que, no concerto das nações, o Brasil passe a figurar entre as grandes potencias.

As nossas vistas devem ser lançadas em primeiro logar para a aviação e ao mesmo tempo para os submarinos e a defesa minada dos portos, de accordo com a nossa politica que é de defesa e não de conquista.

Ao passo que outras nações discutem a utilidade do emprego de canhões de 305 nos grandes submarinos que formam nas suas poderosas esquadras, nós possuimos apenas tres pequenos submersiveis de cerca de 300 toneladas, adquiridos pelo governo do marechal Hermes da Fonseca e até hoje conservados em estado efficiente, graças ao zelo do pessoal a que os mesmos tem sido confiados.

A Republica Argentina, segundo annunciam telegrammas publicados a 11 do corrente, vai fazer uma encommenda nos estaleiros norte-americanos para a construcção de submarinos que custarão sete milhões e duzentos mil dollars.

O Brasil, entretanto, tem descurado criminosamente do importante assumpto.

Como Santos Dumont na aviação fomos dos primeiros a figurar entre as nações que se occupavam da navegação submarina.

O engenheiro-machinista Jacintho Gomes apresentou um typo de submarino, do qual foram feitas apenas as experiencias preliminares. Apesar do resultado animador dessas experiencias, nunca se tentou uma prova definitiva e o esforçado official desappareceu dentre os vivos, sem ter tido sequer a recompensa de ver tomada na devida consideração a sua obra de grande patriotismo á qual consagrou longos annos de trabalho.

Da mesma sorte, não passou das experiencias preliminares o typo apresentado pelo engenheiro Mello Marques.

O engenheiro naval Emilio Hess, hoje contra-almirante, tambem submetteu a estudos um projecto de submersivel de seu invento, sustentando doutrinas que, então, foram postas em duvida e que hoje estão plenamente consagradas e adoptadas na marinha britannica.

Procedendo de modo diverso ao nosso, outras nações submettiam seus inventos a successivas experiencias, de fórma a poder escolher o typo de submersivel e, assim, na grande guerra, puderam apresentar suas esquadras devidamente apparelhadas.

A Suecia que para constituir a sua primitiva flotilha de submersiveis mandou construir navios do modelo Laurenti, possue presentemente um typo proprio que é construido nos estaleiros nacionaes.

Por que não procedemos do mesmo modo?

A construcção naval no Brasil, apesar do atrazo da industria siderurgica, está em condições de dar grande impulso á marinha de guerra. Basta apenas que um administrador, intelligentemente disposto como o Sr. Veiga Miranda seja amparado pelo Sr. presidente da Republica e pelo Congresso Nacional, para, depois de reunir os elementos technicos necessarios, realizar com melhores vantagens o que outras nações fizeram.

Isto é que será uma verdadeira obra de nacionalismo.

Ministerio das Relações Exteriores.

O Dr. Azevedo Marques recebeu do Sr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay nesta capital, o telegramma seguinte:

"Dou-me pressa em exprimir a V. Ex. o meu applauso e adhesão aos termos do seu telegramma ao deputado Mangabeira, com tanto mais razão quanto os sentimentos amistosos para com o meu paiz, por V. Ex. consignados de modo tão caloroso nesse despacho, coincidem em absoluto com os que, muito vivos e sinceros, o povo e o governo de meu paiz nutrem pelo povo brasileiro. Saudo V. Ex. com alta consideração."

— Do presidente do Estado de S. Paulo, recebeu o Sr. ministro o telegramma transcripto em seguida:

"Agradecendo o attencioso telegramma em que V. Ex. me communica a assignatura do convenio da emigração, tenho a honra de congratular-me com V. Ex. pelo auspicioso acto que vem restabelecer a corrente emigrará para o nosso paiz. Attenciosas saudações."

— O Sr. ministro recebeu da legação do Brasil, em Montevidéo, o telegramma seguinte:

"Communico a V. Ex. que, na sessão do Congresso de Dermatologia, hontem realizada, foram apresentadas duas moções altamente honrosas para o nosso paiz, pelas delegações argentina, uruguaya, e assim concebidas:

"O 2° Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia dá um voto de applauso ao governo do Brasil pelo esforço desenvolvido na lucta contra as doenças venereas."

— "A delegação uruguaya propõe que se felicite effusivamente o governo brasileiro pela brilhante acção desenvolvida na organização anti-venerea, tanto sob o ponto de vista de propaganda, como sob o ponto de vista das facilidades dadas aos enfermos para que possam fazer o devido tratamento."

A delegação mexicana propoz que as demais delegações adherissem ás moções argentina e uruguaya, o que foi unanimemente approvado. Congratulo-me com o governo da Republica pelo notavel successo da delegação brasileira, cuja sabedoria, cultura e distincção foram objecto de verdadeiro apreço."

Emigração japoneza.

Até ha quinze annos atrás, se a população do archipelago japonez crescia já enormemente, nem por isso entre os generos exportados pelo imperio no seu commercio com as nações figurava — o homem.

Como, equivalentemente, a superficie territorial do paiz não augmentasse senão com os poucos metros quadrados de terra conquistada ao mar nas obras do porto de Tokio, eis que em dado momento o governo japonez percebeu emfim a necessidade social urgente de suscitar e encaminhar a emigração.

A acção dos dirigentes começou pela creação de um *serviço de emigração*, de que faziam parte sociologos, commerciantes, e directores de emprezas de navegação. Traçados os planos geraes, marcadas nas cartas geographicas da Asia — e, possivelmente, de outros continentes — as zonas a occupar por infiltração mansa e continua, o movimento emigratorio começou, cresceu, desenvolveu-se.

Hoje, segundo estatistica publicada no proprio Japão e em revista japoneza, ha nada mais nada menos de 648.915 nippões espalhados pelo vasto Mundo, dos quaes 393.851 machos e 255.064 femeas, como se diz em linguagem estatistica. "Espalhados pelo vasto Mundo", não dizemos bem; melhor será dizer *concentrados em diversos pontos*. Assim, é que na China independente existem 200.740 japonezes; em Kwangtung 79.307; em Tsingtao ..... 23.550. Nos Estados Unidos o seu numero é já de 115.325; nas Ilhas Haway, ... 112.220; *no Brasil*, 34.258; no Canadá, 17.716; nas Filippinas 11.156; e, finalmente, no Perú, 10.102.

Ao que espera o governo das cerejeiras floridas, daqui a quinze annos a cifra total dos emigrantes andará por *cinco milhões de individuos*. Ora, sendo o Brasil, entre todos os demais Estados, como ainda ha pouco tempo transcrevia *O Paiz* de uma folha de Tokio, o Estado em que a emigração japoneza se poderá desenvolver com facilidade maior, é possivel que ahi por volta de 1936 ou 1937 nós tenhamos a fortuna de abrigar á sombra da nossa tão proclamada hospitalidade uns dois milhões de amarelos...

E' de crer que nessa época, será com sorrisos da mesma côr que os nossos imprevidentes estadistas terão de obedecer ás *injuncções* manifestadas então pelo representante diplomatico nipponico junto ao governo do Rio de Janeiro...

Ministerio da Justiça.

Estiveram hontem no gabinete do senhor ministro, em conferencia com S. Ex., os Srs. senador José Euzebio e deputados Cunha Machado, Octavio Mangabeira e Arlindo Leone.

— Por portarias do Sr. ministro, foram naturalizados brasileiros Manoel José Pires, natural de Portugal e residente nesta capital, e o Dr. Desiderio Stapler, natural da Rumania e residente no Estado de S. Paulo.

O problema da siderurgia.

E' sempro com grande satisfação que annunciamos todas as iniciativas, de que vamos tendo conhecimento, tendentes ao aproveitamento das inesgotaveis riquezas naturaes que encerra o nosso paiz.

Carvão e siderurgia são, evidentemente, dois elementos de riqueza que estão no primeiro plano nesta formidavel dynamização da actualidade economica do mundo.

No que respeita ao carvão, podo-se considerar praticamente resolvido o problema do seu aproveitamento como combustivel ferroviario, desde que o Rio Grande do Sul, tendo importado as locomotivas Mikado com fornalhas especiaes, não queima hoje na sua viação ferrea senão o carvão das suas minas.

O mesmo se ha de dar, quando os nossos navios de guerra e mercantes tiverem fornalhas apropriadas á queima do combustivel nacional.

Falta apenas aproveital-o para o coke siderurgico, o que as experiencias mandadas proceder pelo governo na Europa já demonstraram que é possivel.

Mas, emquanto não temos o coke, não estamos, felizmente, dormindo, no que respeita á industrialização do minerio de ferro, de que possuimos, sabidamente, inexhauriveis jazidas.

Depois de Ribeirão Preto e Juiz de Fóra, que montaram recentemente usinas siderurgicas — além das installações que, no genero, já tinhamos, — Sabará, a cidade mineira privilegiada em riqueza ferrifera, acaba de ver transformada a sua Companhia Siderurgica Mineira, ali fundada ha cinco annos, na Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, consideravelmente ampliada com o capital realizado de réis 15.000 contos, devendo elevar-se a 25.000 dentro de tres annos.

E' digna de registro a associação da iniciativa technica e capitalistica dos nossos amigos belgas, de cujo grupo faz parte o Sr. Gaston Arabançon, á iniciativa energica e ao capital tambem dos industriaes mineiros que haviam incorporado a primitiva companhia de Sabará.

Ninguem ignora o alto grão de perfeição technica e propulsão commercial que tem na Belgica a industria do ferro e do aço; e é por isso que a associação dessas duas forças só ha de ser util e proficua ao engrandecimento economico do Brasil.

Vamos! Precisamos de trilhos, locomotivas, instrumentos agrarios, motores, blindagens; precisamos de reter no paiz os milhares de contos com que pagamos no estrangeiro artigos manufacturados de ferro e aço. Multipliquem-se, portanto as iniciativas que preparem, por esse abençoado meio, o advento da nossa independencia economica e a garantia melhor da nossa defesa externa.

Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de mar e guerra Wenceslão de Albuquerque Caldas, por haver assumido o commando do navio-escola *Benjamin Constant*, para que foi recentemente nomeado.

— O Sr. ministro resolveu mandar rever o regulamento da Escola de Aviação Naval, tendo em vista o que dispõe o artigo 89 do mesmo regulamento, por uma commissão, que deverá suggerir as alterações que a experiencia houver indicado, levando em conta os preceitos, já estabelecidos no aviso n. 2.731, de 21 de julho do corrente anno.

— Em solução ao officio da directoria geral de contabilidade referente ao requerimento do 1° sargento asylado Silvino José da Rocha, pedindo pagamento da differença de etapas a partir de 1° de janeiro de 1918, o Sr. ministro declarou áquelle director que, á vista do parecer do consultor juridico de seu ministerio, resolvera autorizar o pagamento ao peticionario e durante o corrente exercicio da differença de etapas, reclamado *ex-vi* do disposto no artigo 68 da lei n. 3.454, de 6 de Janeiro de 1918, ficando esta resolução extensiva aos demais asylados em identicas condições.

— Foi approvado com grão 71, o 1° tenente engenheiro-machinista João da Gama Bentes no exame de motores de combustão e electricidade, que prestou recentemente na Escola de Submersiveis.

— Foi designado temporariamente instructor adjunto do curso de artilheria (para officiaes) o capitão-tenente Fernando Candido Martins.

— O Sr. ministro, attendendo ao que lhe expoz o capitão-tenente Durval de Oliveira Teixeira, mandou incluir este official no respectivo quadro de accesso.

— A lotação do pessoal de machinas dos contra-torpedeiros ficou modificada para um engenheiro-machinista, chefe de machinas; tres engenheiros-machinistas e quatro mecanicos.

— Foram alteradas do seguinte modo as commissões de exames para signaleiros-timoneiros, foguistas e artilheiros:

Signaleiros-timoneiros (*Benjamin Constant*), capitão-tenente Alfredo Miranda Rodrigues, 1° tenente Wiggand Joppert e 2° tenente Bertino Dutra da Silva; foguistas (cruzador *Rio Grande do Sul*), capitão-tenente engenheiro machinista Firmino Freitas e 1os tenentes Francisco F. da Costa e Agenor Santos; artilheiros (defesa minada), capitães-tenentes Clodoveu Celestino Gomes, Olivar Cunha e Octavio Fernandes Faria Machado.

Nos dias 19 e 24 do corrente, serão effectuados os exames para os candidatos mineiros-mergulhadores, que se realizarão na defesa minada.

— Em ordem do dia de hontem foi declarado que exerceram, interinamente, funcções de posto superior, a bordo do *São Paulo*, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Gastão Henrique Madei, as de commandante de torre, de 20 de junho do corrente até a data da sua promoção; Olivar Cunha, as de commandante de torre, de 1° de janeiro do corrente anno até a data de sua promoção; e Oscar Gomes Nora, as de encarregado do destacamento, de 1° de março do corrente anno até a data de sua promoção; 1°s tenentes Napoleão Muniz Freire, as de commandante de torre, de 1° de janeiro a 13 de junho do corrente anno; Braz da Franca Velloso, as de encarregado do destacamento de 1° de janeiro a 1° de março do corrente anno; Luiz Areia Leão, as de commandante de torre, de 5 de maio a 2 de junho do corrente anno.

— Estão exercendo, interinamente, funcções de posto superior, a bordo do mesmo couraçado, os seguintes officiaes: 1°s tenentes Augusto Pereira e Armando S. Brisson Pereira, as de commandante de torre, 14 de fevereiro a 11 de abril do corrente anno, respectivamente, até a presente data.

A progressão da fé.

Ninguem ha que, ao referir-se á éra actual, a não julgue a mais utilitaria e material de quantas ha memoria na terra! O idealismo morreu... E agora mesmo, ao findar a guerra tremenda, quando na conferencia da paz appareceu um idealista, a prégar illuminadamente a justiça e a defender o direito, logo os jornaes, que são a voz da opinião publica, lhe chamaram *visionario* entre galhofas e chistes immensamente divertidos, e os homens praticos, os homens fortes reuniram-se, tramaram — mataram o idealista.

E, entretanto, por mais que este dito maravilhe, o numero dos que procuram consolo ou esperança fóra da orbita estreita da vida, augmenta continuamente. Nos proprios Estados-Unidos da America, onde as florestas de chaminés vêm sendo plantadas por successivas gerações de materialistas esfaimados de ouro, a fé cada vez faz maior quantidade de beatos — no sentido canonico da feliz palavra. Provam-n'o os recenseamentos, que em 1890 averiguavam existir no paiz 63 milhões de almas, das quaes apenas 21 milhões se filiavam ás igrejas diversas, ou seja tão sómente a proporção de 31 °|° de religiosos. Em 1906 a população subira já a 84 milhões, dos quaes 35 milhões de crentes, ou 42 °|°. Em 1920, finalmente, o numero de habitantes alcançou a 105 milhões, dos quaes 45 milhões poderão após a morte ascender aos céos, elevados até lá pela fé que os exaltara em vida.

Lição para muita gente.

O coronel Silvano de Queiroz, conselheiro municipal na Bahia — e o conselheiro equivale, ali, ao nosso intendente — propoz ao Conselho Municipal da capital bahiana que se désse a denominação de Octavio Mangabeira, em homenagem ao illustre parlamentar desse nome, ao largo da Conceição da Praia, naquella gloriosa cidade.

Tendo conhecimento dessa iniciativa apressou-se o deputado Octavio Mangabeira áquelle seu conterraneo, agradecendo e declinando daquella prova de apreço, nestes termos:

"Lendo nos jornaes ahi a emenda apresentada pelo querido amigo no Conselho Municipal, propondo o meu nome para a nova praça situada em terrenos do antigo Arsenal de Marinha, peço encarecidamente retirar a dita emenda, pois não me considero em condições de merecer semelhante homenagem, parecendo-me que o nome natural para o referido logradouro deve ser o que a tradição lhe reservou e já consagradodo pelo povo, que sempre designou aquella praça por praça da Conceição, em honra da santidade que ha tantos annos se vem cultuando no magnifico templo ali erecto.

Se ainda tivesse a honra de pertencer ao conselho, onde juntos trabalhámos no quadriennio de 1908 a 1912, não seria outro o meu voto.

Accresce que pleiteando, como pleiteo vivamente, perante o governo federal, o proseguimento, até a conclusão, de melhoramentos na zona de que se trata, não desejo tornar-me suspeito de qualquer outra ambição, que não seja unicamente a de prestar á nossa terra um modesto serviço, aliás extensivo á marinha, para cujas repartições em nosso Estado pretendemos obter installação condigna.

Certo de que serei attendido, envio-lhe o abraço affectuoso de nossa velha amisade."

Ahi está uma lição para muita gente que aspira á glorificação em vida, seja em monumentos, seja, mais modestamente, com a applicação do nome em localidades, estações ferroviarias ou praças, largos, becos e vielas.

Ministerio da Guerra.

Foi nomeado membro da commissão de promoções o general de brigada Francisco Raul Estillac Leal.

— O coronel do exercito Gonçalo Correia Lima foi exonerado do cargo de chefe do serviço de recrutamento da 4ª circumscripção.

— Declarou-se ao chefe do departamento do pessoal deste ministerio que o 1° tenente Adherbal de Castro e Silva foi posto á disposição do governo do Estado de Santa Catharina, para servir como instructor da força militar do dito Estado, conforme o pedido do referido governador.

— Pelo director da secretaria deste ministerio foram enviadas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as seguintes cartas-patentes de officiaes da extincta guarda nacional: tenentes-coroneis José Olyntho de Freitas e Antonio Augusto de Castro Velloso; capitães Antonio da Silva Lisbôa, Anthero Perlingeiro, José Alves da Costa, Balthazar Golçalves de Almeida e Arlindo da Costa Moreira; 1°s tenentes Theotonio Teixeira dos Santos e tenentes João Miranda de Lyra Lobato e Aristides Alvaro da Cruz.

— Serviço para hoje: dia á região: capitão José de Abreu Araujo; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel A. A. Falcão; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

E os indios é que são barbaros!

E' frequente serem algumas das nossas tribus de selvicolas mesmo as domesticadas, accusadas de hostilidade feroz ao homem civilizado que se aventura aos seus remotos dominios, ou com ellas toma contacto fortuito ou deliberado.

A benemerita commissão Rondon está cansada de provar que a perversidade dos indios, sem excitação que a desperte, é uma lenda.

Para provar a exactidão desse conceito, temos infelizmente mais um facto, revestido de caracter verdadeiramente monstruoso, a ser veridica a noticia que nol-o transmitte.

Segundo um jornal de Belém, a *Provincia do Pará*, verificou-se ha pouco um crime selvagem no municipio de Viseu, no Estado daquelle nome, crime em que um agente da autoridade publica demonstrou que a ferocidade não é, evidentemente, privilegio dos selvicolas.

Trata-se do seguinte: O prefeito municipal de Viseu tem um filho, que é cabo d'esquadra da força policial do Pará e áquella cidade fôra em visita á familia, ou a serviço militar.

O certo é que, internando-se no interior, foi ter a uma "maloca" de indios, onde, na occasião, apenas encontrou mulheres e crianças, acompanhadas de um velho.

Achando asado o ensejo, o cabo tentou abusar de uma das raparigas, que lhe oppoz séria resistencia, apoiada pelas companheiras.

Não se dando por vencido, o miliciano tentou realizar o seu intento á valentona; foi quando interveiu o velho em defesa da joven india.

Exasperado, o cabo empunhou um rifle, que conduzia, e assassinou friamente o ancião.

E' de calcular o effeito produzido por essa covardia sanguinaria nos indios, ao seu regresso á "maloca". A represalia não tardou. Não se fez, é exacto, contra individuos, e muito menos contra o scelerado miliciano, mas contra as inoffensivas linhas telegraphicas que atravessam os terrenos do Gurupy, no referido municipio de Viseu, e que, em consequencia, tiveram 10 vãos cortados.

Felizmente, a represalia ficou nesse prejuizo material aos cofres publicos e ao serviço das linhas para o extremo-norte. Entretanto, o cabo assassino expoz a vida dos telegraphistas e suas familias á "revanche" dos indios, que, dizia-se, só não a tomaram á altura da affronta, por pertencerem a uma tribu de indole pacifica.

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados hontem os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda:

Nomeando 2° escripturario da Alfandega de Corumbá o 2° official aduaneiro da mesma repartição Manoel Nunes Nogueira.

Na pasta da marinha:

Promovendo, no corpo de saúde da armada, por antiguidade, a capitão de mar e guerra medico o graduado Dr. Julião Freitas do Amaral, e a capitão-tenente o graduado Dr. Heraldo Maciel;

Graduando no posto de capitão-tenente medico o 1° tenente Nelson de Barros e Vasconcellos.

Na pasta da guerra:

Transferindo o capitão de cavallaria Arthur Emilio Villaça Guimarães do quadro ordinario para o supplementar;

Concedendo a demissão que pediu, do serviço do exercito, ao 1° tenente pharmaceutico graduado Rodolpho Albino Dias da Silva;

Declarando sem effeito o decreto de 14 de março de 1914, na parte que nomeia Oscar Buacio capitão-ajudante do 22° batalhão de artilheria de posição da extincta guarda nacional, visto ter sido o mesmo demittido, a bem do serviço publico, do logar de porteiro da directoria de engenharia e estar sendo processado pela procuradoria geral da Republica;

Promovendo ao posto de 2° tenente do exercito de 2ª linha os 1°s sargentos Manoel Henrique de Lima, Herman Schayé, Ulysses Belém e Raymundo Christo Lassance Cunha e o 2° sargento Heitor José Vieira, todos do mesmo exercito, e o ex-3° sargento do da 1ª linha Rozendo Bispo de Souza;

Concedendo ao major reformado Honorio da Costa Maya as honras do posto de tenente-coronel, visto ser professor vitalicio da Escola Militar.

AS ARRUAÇAS DE SABBADO

Como o Sr. Arthur Bernardes, na intimidade, commenta os factos reprovaveis que occorreram na Avenida, após a sua passagem — O acaso permitte a "O Paiz" publicar uma especie de reportagem com o presidente de Minas, que é de toda a opportunidade.

Como é natural, a casa da rua Sorocaba, onde se acha hospedado o illustre presidente de Minas, é insufficiente para conter as pessoas de todas as categorias sociaes que, de manhã até hora avançada da noite, vão levar ao Dr. Arthur Bernardes, com os cumprimentos de boas vindas, uma nova affirmação dos seus sentimentos de solidariedade.

Nestas condições, impossivel quasi se torna provocar S. Ex. a uma conversa, por mais ligeira que seja, desde que o tempo apenas chega para a banalidade das phrases obrigadas, com que o candidato á presidencia da Republica tem de acolher os que vão chegando á sua presença.

Por um feliz acaso, ante-hontem, domingo, momentos antes da hora de jantar, estava presente um redactor de *O Paiz*, na occasião em que o doutor Arthur Bernardes teve opportunidade de trocar algumas palavras com as poucas pessoas mais intimas que ali tinham ficado, na esperança de communicar impressões sobre a chegada de S. Ex. e as occurrencias que, após a passagem do seu automovel, se desenrolaram na Avenida Rio Branco.

Dissemos que esse acaso foi feliz, e, de facto, assim o consideramos, não só porque, vindo o Dr. Arthur Bernardes disposto, como já declarou, a não conceder nenhuma entrevista, desde que todas as legitimas curiosidades ficarão satisfeitas pela leitura da plataforma, impossivel seria poder fornecer ao publico o modo como S. Ex. interpreta os excessos de sabbado, como tambem porque essas interpretações, apanhadas no decorrer de uma conversa despreoccupada, têm um valor, que não teriam, se fossem provocadas por um jornalista com o objectivo da publicidade.

Aos amigos que faziam carga na policia, referindo-se com elogio ao artigo em que *O Paiz* commentou os excessos que escandalizaram a população desta cidade, o Dr. Arthur Bernardes respondia, procurando attenuar a responsabilidade da autoridade policial, fazendo ver que é preferivel, nestes casos de expansão publica das paixões partidarias, a policia peccar por deficiente do que por excessivamente repressiva.

Para S. Ex., pessoalmente, teria sido incomparavelmente mais desagradavel que a sua chegada ficasse assignalada por conflictos sangrentos, do que por essas arruaças vergonhosas, que estão na altura dos processos até agora empregados pelos directores da campanha contra a sua candidatura.

Desde a tremenda agitação do civilismo, que convulsionou o Brasil do sul ao extremo norte, que o problema da successão presidencial não provoca uma lucta tão apaixonada como a que neste momento está travada.

"Longe de me sentir abatido e contristado com a violencia do combate, sinto-me, pelo contrario, satisfeito e fortalecido por elle, pois, se vencer, como espero, não será o futuro presidente da Republica o representante de um cambalacho atamancado por meia duzia de proceres politicos, mas o representante da vontade da maioria dos cidadãos brasileiros, affirmada de modo positivo pelo resultado das urnas, numa eleição livre e disputada.

Nestes trinta e dois annos de Republica, é esta a segunda vez que o supremo cargo de presidente é disputado até ao fim, por dois candidatos, representando cada um delles uma grande corrente da opinião nacional.

Mal imaginam como isso me satisfaz e como eu sentirei a minha autoridade de chefe da Nação dignificada pela conquista do posto a que desejo ascender pelo processo legitimo que a democracia prescreve, que é a victoria nas urnas, pela maioria dos suffragios.

A opposição, organizada e feroz, á minha candidatura, é a mais eloquente prova de que ella não é o producto de uma conspiração secreta entre meia duzia de interessados, mas a affirmação da vontade de elementos politicos do maior prestigio na Republica, que me parece representarem a grande maioria dos meus concidadãos, o que a contagem e verificação dos suffragios brevemente apurará.

Não era possivel que, sendo esta eleição disputada por dois candidatos, dispondo ambos de fortes elementos, pois não seria justo que eu desconhecesse no meu adversario um candidato forte, não assistissemos a scenas semelhantes ás que o Rio de Janeiro presenceou por occasião da outra eleição presidencial, a unica travada em igualdade de circumstancias, em que Ruy Barbosa disputou a presidencia ao marechal Hermes da Fonseca.

Naturalmente que uma eleição nestas condições apaixona os partidarios exaltados de um e de outro lado, sendo fatalmente os excessos provocados pela facção que se sente menos segura nas urnas.

E' por isso que não me canso de solicitar dos meus amigos muita paciencia e de pedir-lhes, como o maior serviço que possam prestar-me, que se abstenham de represalias, que só serviriam para impopularizar-nos com a opinião sensata e conservadora do paiz e para dar ao publico uma falsa impressão de fraqueza eleitoral.

O *jus esperneandi*, accrescentou S. Ex. sorrindo, deve ser o mais sagrado de todos os direitos, pois é um balsamo, é um consolo, é um desabafo que não se deve negar aos que de antemão se consideram vencidos.

Não são os desordeiros que promovem vaias e depredações na Avenida, que representam a opinião nacional e que hão de sagrar ou condemnar os candidatos á presidencia da Republica.

Como symptoma de força eleitoral para o meu competidor, o desvairamento dos seus partidarios no sabbado passado, é altamente alarmante, dando-me a impressão de que os meus adversarios já não tentam vencer-me nas urnas, mas unica e exclusivamente no tal terreno do CUSTE O QUE CUSTAR...

Tanto peor para elles."

O MOMENTO POLITICO

O dia do presidente Bernardes -- Visitas e manifestações de sympathia a S. Ex. -- A Camara occupa-se das occurrencias de sabbado na Avenida Rio Branco -- Outras notas

O dia de hontem foi assignalado pelo proseguimento da exploração politica entre os dissidentes da Camara.

O Sr. Souza Filho, logar-tenente do senhor Gonçalves Maia, procurando triste celebridade, mais uma vez deu o doloroso espectaculo de se congratular com os promotores da molecagem de sabbado, contraste impressionante com os partidarios do Sr. Arthur Bernardes, que hospedam o Sr. Nilo Peçanha em sua excursão e lhe prestam assistencia honrosa.

Os *leaders* do grande candidato nacional, porém, souberam dar-lhes resposta cabal, dentro das boas normas, confundindo-os com a elevação de seu procedimento.

Emquanto isso, o Dr. Arthur Bernardes recebia, durante o dia todo e parte da noite, as figuras mais representativas da administração publica, da alta justiça, do Parlamento, de associações, de instituições, da vida social do Rio de Janeiro.

O Sr. Gumercindo Ribas occupou, hontem, á hora do expediente, a tribuna da Camara, para replicar á carta do coronel João Francisco, publicada nesta folha, na qual se alludia á responsabilidade do Sr. Nilo Peçanha no assassinato do general Pinheiro Machado. Amigo intimo e commensal do chefe gaucho, diz o missivista que o proprio senador gaucho tinha certeza do plano contra elle tramado, e muitas vezes se referiu ao caso, com abnegação e coragem.

O Sr. Gumercindo Ribas poz em duvida a veracidade dessas informações e chegou a affirmar que isso não passava de uma exploração vergonhosa. Affirma que o Rio Grande do Sul não está com os assassinos do general Pinheiro Machado.

O orador diz que os assassinos do general Pinheiro Machado estão do outro lado, na companhia daquelles que apoiam o Sr. Arthur Bernardes.

Na votação do projecto regulando a cobrança de uma taxa aos sorteados do exercito que não forem incorporados, falaram varios oradores.

O Sr. Octavio Rocha aproveitou a opportunidade para fazer um pouco de politica, elogiando o exercito e dizendo que elle estava ao lado da "reacção republicana".

O Sr. Souza Filho occupou a tribuna, apostrophou a maioria e explorou a questão politica, dizendo que defendia a policia das accusações feitas pela maioria. Enalteceu a causa da "reacção republicana", sem dizer uma só palavra sobre a materia em votação.

O Sr. Bueno Brandão, "leader" da maioria, pediu a palavra e respondeu aos oradores que o precederam, nestes termos:

O Sr. Bueno Brandão (pela ordem) — Sr. presidente — O discurso do honrado representante de Pernambuco obriga-me a fazer algumas considerações sobre o assumpto de que se occupou S. Ex.

Como orgão da maioria, nada tinha a dizer á Camara sobre os acontecimentos de sabbado ultimo, passados em um pequeno trecho da Avenida Rio Branco.

Não era necessario, Sr. presidente, viesse eu aqui nesta casa defender a policia do Districto Federal, porque ninguem a accusou. (Apoiados).

O Sr. Gonçalves Maia — Só os seus jornaes é que accusaram.

O Sr. Bueno Brandão — Não ouvi nesta Camara a mais leve referencia, a mais leve censura ao honrado depositario da confiança do Sr. presidente da Republica, encarregado de garantir a ordem e os direitos de cidadãos brasileiros aqui residentes.

O Sr. Souza Filho — Então V. Ex. desapprova o artigo de "O Paiz"?

O Sr. Mauricio de Medeiros — E a "varia" do "Jornal do Commercio"?

O Sr. Bueno Brandão — Não estou respondendo aos jornaes. Estou falando como homem politico, como responsavel pela direcção politica desta casa, em nome da grande maioria que dá o seu inteiro e desinteressado apoio ao Sr. presidente da Republica.

Aceitamos as explicações que decorrem naturalmente do facto. Acredito que nesta casa não haverá sequer uma voz que se levante para justificar as depredações (muito bem) que se deram na Avenida Rio Branco.

O Sr. Gonçalves Maia — São coisas de todos os momentos das paixões populares. Peço a palavra. (Riso.)

O Sr. Bueno Brandão — Acredito que não haja um só cidadão que tenha responsabilidades politicas no paiz que possa, sequer, emprestar o mais leve apoio áquelles actos de vandalismo. Não me refiro ao que se passou na Avenida, ás manifestações de desagrado a quem quer que seja, porque são livres as manifestações de agrado ou desagrado. (Apoiado.) O nobre deputado dispõe da tribuna da Camara e da imprensa para manifestar o seu apoio a quaesquer candidaturas que por ventura adopte.

O Sr. Gonçalves Maia — O povo tem o mesmo direito. (Riso.)

O Sr. Bueno Brandão — O povo ou alguem que não esteja de accordo com certas candidaturas, quando exprime a sua manifestação por meios ruidosos, é porque não dispõe de outros para fazer conhecer o seu pensamento. Vivemos num paiz livre, numa democracia de respeito á opinião, e não seriamos nós que fossemos abafar as manifestações daquelles que se dizem representantes da opinião nacional.

O Sr. Souza Filho — Ainda bem que V. Ex. reconhece. (Riso.)

O Sr Bueno Brandão — Mas, senhor presidente, declaro que estamos satisfeitos com a manifestação da opinião publica do Rio de Janeiro. Estamos satisfeitos com a manifestação do povo carioca.

O Sr. Francisco Valladares — Basta ver os nomes dos que compareceram á Central.

O Sr. Armando Burlamaqui — A opinião nacional será melhor conhecida em 1° de março.

O Sr. Bueno Brandão — Estamos satisfeitos porque nella tomaram parte os elementos mais expressivos e mais elevados da opinião publica da capital da Republica. Vimos a maneira por que o illustre presidente de Minas foi recebido na gare da Central do Brasil. Vimos que ali se comprimia uma multidão enorme, onde se encontravam os representantes de todas as classes sociaes, desde o mais humilde e honrado operario, que labuta o dia inteiro para a manutenção da sua familia, até os mais altos representantes dos poderes publicos. Vimos que todas as classes conservadoras estavam significativamente representadas, não havia ali sequer um cidadão que não fosse digno do nosso respeito, da nossa consideração, da nossa admiração.

Sr. presidente, esse côro de applausos unanimes, enthusiasticos, que acolheu o honrado presidente de Minas, acompanhou S. Ex. através de quasi toda a cidade.

Que importa que nessa multidão enorme, jámais observada na capital, houvesse alguem que se mostrasse dissentindo da manifestação geral da população do Brasil, que era a expressão da do Rio naquelle momento? Eu, Sr. presidente, e commigo a maioria da Camara, declarando-nos satisfeitos com as manifestações tributadas ao Sr. presidente de Minas...

O Sr. Gonçalves Maia — E' nós tambem (riso geral).

Sr. Bueno Brandão—... vimos prestar aqui a mais elevada homenagem á população carioca. (Muito bem.) Não temos o direito de censurar a quem quer que seja pelas manifestações hostis que então se deram no sabbado. Conhecemos os responsaveis pelo movimento e opportunamento serão elles conhecidos tambem do paiz.

O Sr. Gumercindo Ribas — Para que ? Para punil-os ? (risos).

O Sr. Bueno Brandão — Para punil-os, não. Para apontal-os á opinião publica. Estamos com a opinião sensata do povo do Rio de Janeiro. Vimos que ao lado do presidente de Minas se achavam representantes de todas as classes sociaes...

O Sr. Gonçalves Maia — E os estivadores do senador Frontin.

O Sr. Francisco Peixoto — Lá estiveram porque eram dignos de lá estar.

O Sr. Gonçalves Maia — Foram os provocadores (riso).

O Sr. Joaquim Salles — Provocadores foram os malandros de Nitheroy.

O Sr. Gonçalves Maia — Elles são o povo (riso geral).

O Sr. Seabra Filho — Sim, elles são o povo e nós aqui os representantes desse povo; temos assento nesta casa pelo voto desse povo (riso accentuado).

O Sr. Gonçalves Maia — Os que acompanhavam o cortejo não eram estivadores, eram assalariados para perturbarem a ordem publica (gargalhadas).

O Sr. Alaor Prata — Assalariados, não apoiado; assalariados foram os malandros de Nitheroy (apoiados).

O Sr. Bueno Brandão — Sr. presidente, eu disse que a opinião sensata, a população de responsabilidade do Rio de Janeiro se achava ali representada desde o mais alto membro do poder executivo até o mais humilde operario; e, se houve desacato, se houve desrespeito, se houve falta de compostura não foi de nossa parte.

O Sr. Eduardo Tavares — E' claro (riso).

O Sr. Bueno Brandão — Sr. presidente, a cultura moral do povo do Rio de Janeiro não permitte que se lhe attribua qualquer desrespeito ás pessoas e á propriedade individual.

O Sr. Gonçalves Maia — Em Pernambuco ha povo e do mais heroico.

O Sr. Alaor Prata — Em toda a parte ha povo, deixemos de fita.

O Sr. Gonçalves Maia — Quem é que está dizendo o contrario? (gargalhada).

O Sr. Alaor Prata — Nunca dissemos que tinhamos unanimidade.

O Sr. presidente — Attenção! Está-se encaminhando uma votação que não tem relação com assumpto politico. Peço aos nobres deputados que permittam ao presidente da Camara cumprir o regimento.

O Sr. Bueno Brandão — Peço a V. Ex. que permitta se conclua meu pensamento.

Vou concluir declarando que a elevação de sentimentos da população do Rio no momento em que recebe a visita do hospede illustre que é o Dr. Arthur Bernardes é a mesma do povo de todo o norte, demonstrada aos candidatos das dissidencias senhores Nilo e Seabra.

O Sr. Ephigenio Salles — O norte está dando o exemplo.

O Sr. Oscar Soares — O norte não apupou candidato nenhum (apoiado).

O Sr. Bueno Brandão — O norte do Brasil, embora dissentindo dessas candidaturas tem recebido os Srs. Nilo e Seabra com as maiores demonstrações de respeito e cortezia.

O Sr. Aristides Rocha — Fidalgamente (muito bem).

O Sr. Bueno Brandão — A população sensata e digna do Rio de Janeiro tem a mesma educação civica da população do norte; tem os mesmos sentimentos elevados. Recebeu o Sr. Arthur Bernardes com a mais eloquente prova de apreço e solidariedade á sua candidatura. Concluo declarando que nós que apoiamos os candidatos da Convenção Nacional estamos satisfeitos com a opinião publica; mas, não estamos com aquelles que, não sendo a população do Rio de Janeiro, não se conduziram senão como vulgares depredadores, que em plena capital da Republica se confundiram com desordeiros da mais infima classe social (apoiados e palmas, prolongadas).

O Sr. Gonçalves Maia fala, então, fazendo a apologia dos que depredam e dos que attentam contra a propriedade e contra as pessoas.

Provas da intervenção dos politicos fluminenses nas arruaças de sabbado:

"Em frente ao cinema Central, o povo acclamando em delirio o nome do Sr. Nilo Peçanha, tentou incendiar o coreto ahi existente, não o conseguindo devido á intervenção da policia. Nesse instante, o engenheirando Mario Cunha, aos vivas á reacção republicana, arrancou o rectangulo que ali se achava, com os dizeres: "Viva o Dr. Arthur Bernardes, futuro presidente da Republica".

Preso pela policia do 5° districto, o joven estudante, que é vice-presidente do Centro Academico Nacionalista, foi, mais tarde, solto, a pedido do Dr. Lemgruber Filho."

Esta noticia é de "O Imparcial".

Hoje a Legião Republicana irá incorporada visitar o Dr. Arthur Bernardes, na sua residencia da rua Sorocaba.

Comparecerão todos os membros da directoria e do conselho deliberativo desse partido politico. Na residencia do Dr. Arthur Bernardes falará o Dr. Bianco Filho, que saudará o presidente de Minas em nome daquella instituição politica.

Será, nesse acto, entregue ao eminente estadista o diploma em pergaminho, de socio honorario da Legião Republicana, pelo Dr. José Julio Soares, secretario geral, que pronunciará um discurso, enunciando o programma do partido.

Especialmente convocada, reuniu-se ante-hontem, ás 13 horas, a "Concentração Academica", da qual fazem parte estudantes de todas as escolas superiores da capital.

Aberta a sessão, teve a palavra o academico Bruno Flavio de Almeida Magalhães, que disse o seguinte: "Collegas! Para nós, academicos, para nós, que tudo desejamos e tudo esperamos do futuro dessa grande Patria, é muito mais representativo o attentado contra o symbolo da nossa nacionalidade que contra a vida de um collega nosso."

O orador prosegue, relatando as scenas de vandalismo, pelas quaes eram rasgadas e postas nas fogueiras as bandeiras nacionaes.

"Emquanto que um podia ser provado por odios pessoaes ou politicos, o outro podia ser gerado por essa imprensa amarella, que nada respeita, nem a verdade, nem os escrupulos, nem a honra dos dirigentes desta grande Patria, cujo symbolo glorioso foi, hontem, vilmente violado e queimado na praça publica."

O orador prosegue:

"Collegas! foi o "Correio da Manhã" quem preparou esse attentado."

O academico Borja de Almeida aparteia:

— A molecagem foi contratada no "bas-fond" de Nitheroy, pelos Lemgrubers..."

"Foi esse jornal sem escrupulos que, durante 20 annos de sua existencia não fez mais senão destruir, no espirito do povo, o que ha de mais nobre e mais digno: — o amor á Patria em que nascemos e o respeito á honra e á dignidade dos seus representantes e dos seus eleitos!

Que impressão podem ter os leitores do "Correio"? desse paiz, onde todos os dirigentes são acoimados de gatunos, onde todos os eleitos são chamados usurpadores, onde nenhum escapou ainda á injuria e á calumnia?"

"Foi esse fermento nefasto que vemos se desenvolver entre nós e que levantou os braços dos "valentes" mercenarios da policia de Nitheroy, contra o symbolo da grandeza e da integridade da Nação Brasileira!"

— E o jornal do Macedinho tambem! — gritam da assembléa.

— "O Imparcial" já não é mais fermento: já apodreceu — retrucou o academico Homero Goratá.

O academico Bruno Flavio Magalhães prosegue, cada vez mais applaudido.

"Ha vinte annos que o "Correio" vem corroendo a moral e o patriotismo dos brasileiros, destruindo reputações e affrontando mesmo a dignidade da Nação, nas pessoas dos seus homens mais representativos."

— "O Imparcial" é a mesma coisa, aparteia o academico Arlindo Sucupira.

"Protestamos em nome da honra nacional, contra taes salteadores da Nação Brasileira", termina o academico Almeida Magalhães as suas considerações. Vivos applausos.

Ha grande effervescencia na assembléa academica.

Em seguida, feito geral silencio, falou o orador da Concentração Academica, academico Borja de Almeida.

Referindo-se aos partidarios da aventura nilesca, cita o caso do senhor Mauricio de Lacerda, que escreveu nas columnas de "A Patria" não optar por nenhum candidato emquanto não houvesse formal declaração sobre o problema trabalhista no Brasil. O Sr. Bernardes tem opinião formada sobre o assumpto e publicamente já externada. E o Sr. Nilo? Este, nem sequer alludiu ao assumpto.

Terminando, o academico Borja de Almeida disse o seguinte: "Não se illudam brasileiros, não se illudam os meus collegas:

O lemma do "custe o que custar", não conseguirá se apoderar dos destinos da Nação Brasileira, porque a isso se oppoem os brios de todos nós".

Em seguida, o orador propõe que sejam enviados os seguintes telegrammas, sobre as occurrencias de ante-hontem, os quaes receberam, para logo, cerca de cem assignaturas dos estudantes presentes á grande assembléa.

O academico Borja de Almeida Reis lê os telegrammas:

"Exmo. senador Nilo Peçanha — Bordo do "Iris" — Mocidade academica Universidade, vilmente navalhada, plena capital Republica, cafagestes policia Estado do Rio, assalariados presidente Estado, responsabilizam pessoalmente V. Ex., quesquer consequencias futuras, invocando memoria nossos saudosos collegas Guimarães e Junqueira assassinados, covardemente governo V. Ex."

"Exmo. Sr. Raul Veiga, presidente Estado do Rio, palacio Ingá, Nitheroy — Mocidade academica Universidade, reunida grande assembléa tomou conhecimento estupidas aggressões patrocinadas V. Ex., contra nossos indefesos collegas e resolveu responsabilizar sua pessoa futuros attentados cafagestes policia militar Estado."

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Palacio do Cattete — Estudantes Universidade, reunidos grande assembléa reiteram solidariedade governo V. Ex., repudiando conceitos "Correio da Manhã", de hontem. Academicos aggredidos e navalhados desordeiros fluminenses, plena capital Republica, protestam attentado liberdade pensamento e confiam justiça integro governo V. Ex.—Respeitosas saudações."

O academico de medicina Homero Goiatá Camup propoz que se telegraphasse, tambem, ao chefe de policia, nestes termos: "Exmo. Sr. desembargador Geminiano da Franca—Chefatura da policia — Mocidade academica Universidade confia energica acção V. Ex., sentido não se reproduzirem degradantes scenas vandalismo, hontem verificadas, plena capital Republica."

Todas estas propostas foram vehementemente applaudidas e recebidas com uma salva de palmas.

Immediatamente, os telegrammas foram assignados por todos os presentes, entre os quaes os academicos Raphael Ribeiro, Dr. Lorenzo, Borja de Almeida, Lossio da Silva, Arlindo Sucupira, Orlando Carneiro, Mario Brant Filho, Domingos Maia da Costa, Homero Goiata Camupy, Waldemar Sucupira, Bruno Flavio de Almeida Magalhães, Oswaldo Beresford, Alvaro Müller de Campos, José Caldeira Versiani, José Maria dos Reis Ferreira, Forte Bustamante, José Affonso Brêtas, Braz Dias de Pinho, Erigberto de Azevedo, Amaral Peixoto, W. Barbosa Lima, Olyntho Pillar, Alberto Moreira, Licinio Oliveira Serra, Gentil Pacheco, Florencio Soares de Souza, Carvalho Nobre Filho, L. de Sá e Silva Filho, Arlindo Raposo, Roberto Portella, Nausen de Araujo, Diogo Bastos, Luiz Vicente Queiroz, José F. de Azevedo, L. Arcoverde de Albuquerque e Cavalcanti, José Mendes Ribeiro, Rubens Ferreira, Luiz Gonzaga Jayme, Sebastião E. Curado Fleury, Archibal Emartt, Jorge Witaxer Cunha Lima, João M. Lyra, José Esteves, Alvaro Ribeiro, José Nicola, Joaquim Novaes Bannitz, Alvaro Amaral, Antonio Mendes dos Santos, Paulo Rhombo, Francisco Camelier, Alvaro Camelier, Antonio Felicio Cintra Netto, Jacy Figueiredo, Hamilton Leal, Antonio Francisco de Azevedo, José Lima, Lourdes Scarpa, Olavo Santos, Celso Santos, José Ribeiro Villela, José Ribeiro Conrado, João Ribeiro Gonçalves, Romeu Ferraz, Attila dos Santos, José Licard, Floriano Souza, Salvador Grän, João Baptista de Queiroz Ferreira, Francisco Amendola, Angelo Candia, Alvaro Martins de Queiroz, Mario Medrado, Armando Tavares, José O. de Aguiar, Annibal Araujo de Carvalho, Mario Casanova Ferreira, Mucio Emilio Nelson de Souza, Alcindo Ribeiro Conrado, José Cardanome, Waldemiro W. de Miranda, Carvalho G. Soares London, Alcindo de Azevedo Soares, Robert Ferraz, José Theodoro Sampaio, Arthur Neves, Washington Luiz de Araujo, José Teixeira Junior, João de Araujo Lopes, Soares Torres de Rezende, Benjamin Ferreira Bastos, Joaquim Carvalho Ferreira, Olympio Castro de Carvalho, Acacio Ribeiro, Heyder Gomes, Annibal de França, José Hippolyto da Silva, Adhemar Toledo, Alarico Toledo Piza, Aracyr Lemos, Pedro Dias da Silva, Antonio Garcia Duarte, Joaquim Pinheiro Martins, João Evangelista de Araujo, Alchimir Pinto Amando, Archimedes Pinto Amando, Antonio Amando e Lauro Augusto de Oliveira.

Os estudantes da Concentração Academica, reuniram-se, hontem, novamente, ás 16 horas, na Concentração Academica, á rua Chile n. 9, 2° andar.

Visitaram pessoalmente o Dr. Arthur Bernardes:

Ministro Pandiá Calogeras, ministro Simões Lopes, ministro Ferreira Chaves, Dr. Bueno de Paiva, Dr. Domingos Barbosa, pelo presidente Urbano Santos, Dr. Carlos Sampaio, ministro Hermenegildo de Barros, ministro André Cavalcanti, senadores Francisco Sá, Paulo de Frontin, Bernardo Monteiro, Costa Rodrigues, Lauro Sodré, Lauro Müller, Alfredo Ellis, Alvaro de Carvalho, Venancio Neiva, almirante Alexandrino de Alencar, Antonio Massa, Eloy de Souza, Euzebio de Andrade, Lopes Gonçalves, Bernardino Monteiro, Marcilio de Lacerda, João Thomé, Cunha Pedrosa, Antonio Azeredo e João Lyra, deputados Gilberto Amado, Arnolpho Azevedo, Joaquim Moreira, Luiz Bartholomeu, Marcolino Barreto, Mario Brant, Alberto Maranhão, Heitor de Souza, Manoel Monjardim, Francisco Valladares, Olyntho Magalhães, Joaquim de Salles, Pinheiro Junior, Francisco Peixoto, Carlos de Campos, Zoroastro Alvarenga, Carvalho Britto, Olegario Pinto, por si e pelo governador de Goyaz; Bueno Brandão, Cornelio Vaz de Mello, Luiz Guaraná, Adolpho Konder, Tavares Cavalcanti, Ascendino Cunha, Octacilio de Albuquerque, José Augusto, Luiz Silveira, Fidelis Reis, João Cabral, Emilio Jardim, Ephigenio Salles, Antonio Carlos, R. A. Sampaio Vidal, Garibaldi Mello, Baeta Neves, A. P. Amaral Carvalho, Henrique Borges, Oscar Soares, Augusto Gloria, José Alves, Dorval Porto, Alaor Prata, deputados Antunes Maciel, Geraldo Vianna, Valdomiro Magalhães, Armando Burlamaqui, Anthero Botelho, Raul Barroso, Raul Sá, Affonso Camargo, Pericles de Mendonça, Nelson de Senna, Costa Rego, Rubens Campos, Graccho Cardoso e Carvalho Netto, ministros Tavares de Lyra e Camillo Soares, general J. A. da Costa Campos, Dr. Aarão Reis, Dr. Belisario Penna, Dr. Thiers Cardoso, commandante Durval Guimarães, Dr. Alberto de Faria, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Padua Rezende, Dr. Parreiras Horta, coronel Tertuliano Potyguara, coronel João Francisco, Dr. Carlos Chagas, general Julio Cesar Gomes da Silva, general Alexandre Barbosa Lima, desembargador Nabuco de Abreu, Dr. Humberto Antunes, capitão Francisco Ferreira Alves dos Reis, coronel Archiminio Pinto Amando, Dr. Antonio Nogueira Penido, Dr. O. Weinscheck, Dr. Henrique Diniz, marechal Rodolpho Paixão, coronel João Maria da Rocha Werneck, F. Schumann Sobrinho, Dr. Annibal Freire, Dr. Manoel Duarte, Dr. Salvador P. Junior, Dr. Pedro Alexandrino de Araujo, Dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima, Arnaldo M. Corimbaba, Dr. Leontino Cunha, Dr. José Affonso de Azevedo, Dr. Emilio Loureiro e senhora, Dr. Euripedes Nascimento, Dr. F. P. de Faria e Souza, doutor João de Assis Lopes Martins, doutor Alfredo Cesario de Faria Alvim, Dr. Urbano de Mello e Souza, doutor Flavio da Silveira, Dr. Fructuoso de Souza Leite, Dr. Alberto Figueira, Dr. Eloy Teixeira Côrtes, doutor Edmundo da Veiga, Clovis de Abreu, conde A. Siciliano, Dr. Raul Penido, Dr. Vieira Braga, Octavio Leal Pacheco, Dr. Carneiro de Rezende, coronel Alexandre Calmon, Dr. Hermes Fontes, Dr. José Rangel Filho, Dr. José Vieira Martins, Dr. Napoleão Reys, Dr. Antonio Figueira de Almeida, Dr. Taciano Basilio, Dr. Aristarcho Lopes, doutor José Maria Bello, padre Antonio Della Via, Mario Vaz de Mello Filho, Dr. Benjamin Jacob, professor Oswaldo Serpa, João José da Cunha Junior, Dr. Manoel Libanio Teixeira, Dr. Martins Romeu, Dr. Christiano Machado, Pinto de Andrade, Dr. Alfredo de Oliveira Lima, Dr. Agostinho Porto, Dr. Helenio Miranda de Moura, Dr. Odilon Braga, Sylvio Leite, Dr. Carlos Pontes, tenente Jacob Cordovil Maurity, capitão Americo Medeiros, Kapatan Damian, Dr. Augusto Menezes, Dr. João Proença, Dr. Mario Bulcão, Dr. Duarte de Abreu, Arthur Felicissimo, Dr. André Faria Pereira, Dr. José Rangel, Dr. Maurillo Modesto de Mello, Dr. Francisco Vieira Martins, Candido do Valle Junior, Joaquim Albano, Dr. Carvalho Mourão, Mucio Emilio N. de Senna, padre doutor João Ravizza, Morand de Souza Lima, coronel Luiz Dantas, Dr. Eduardo Gama Cerqueira, Frederico N. Junior, Dr. Mozart Lago, José de Calazans Rodrigues, Dr. Azevedo Amaral, Dr. Lacerda de Almeida Junior, doutor A. Gomes do Carmo, Dr. Pedro Dutra de Carvalho Filho, Dr. Belisario de Souza, major Pantaleão Telles, coronel Joaquim Libanio Teixeira, Dr. Eduardo Borges da Costa, Julio de Mello Brandão, Dr. Georgino Avelino, coronel Libanio da Rocha Vaz, coronel J. D. Machado, Dr. Carolino Correia, commandante Souza e Silva, Dr. Ezequiel Ubatuba, Frederico Larrigue Faro, Dr. Bueno Brandão Filho, Dr. Ernesto Cerqueira, Dr. Oscar da Cunha, Carlos de Rizzini, commandante A. de Braga Mello, Dr. Cesario Pereira, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Dr. Frederico Azevedo, capitão Felippe Dias Ribeiro, Luiz de Lacerda, J. M. Cruz e Silva, major Adherbal Zambra, Dr. Virgilio A. de Mello Franco, Alvaro Miller de Campos, Dr. Nelson Pinto Coelho, Dr. Roberto Pires de Sá, Dr. Sergio de Campos Cartier, Dr. Julio Barbosa, doutor Samuel Libanio, Porphirio Camello, Cicero Arpino Caldeira Brant, J. Anselmo Penha, Dr. Fernando de Mello Vianna, Carlos Vianna, Dr. Cesario Alvim Filho, Dr. Alfredo Sá, Dr. Arbaldo Benjamin, commandante Thiers Fleming, Celso Coelho e D. Carmelia Coelho, Dr. Ramiro Berbert de Castro, Dr. Ewrald Coelho, Dr. Custodio Martins, doutor Francisco Cesario Alvim, Dr. Elpidio de Mesquita, Dr. Humboldt Fontainha, Dr. Leoncio Correia, Dr. Sylvio Romero Filho, Adhemar de Mello, doutor João Pinheiro de Miranda França, Dr. Silva Santos, Basileu Monteiro, Ferdinando Boria, Joaquim Rodrigues de Almeida, S. Alexander, major Arthur de Andrade, João de Souza Lage, Dr. C. da Veiga Lima, Prudente Fernandes, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Dr. Pontes de Miranda, Augusto Lopes, Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, Dr. Ubaldino de Assis, tenente-coronel Luiz Ramos Valença, desembargador Gustavo Farneze, Luiz Fraga, Dr. Dilermando Cruz, Dr. Marcello Carneiro de Mendonça, Cyriaco José Luiz, José Alves Canarinho, Antonio Monteiro da Silva Filho, commissão de radiotelegraphistas da marinha mercante, Alberto de Souza, Heliodoro Arrunhada, J. Guimarães Junior, Dr. Fabio Bueno Brandão, Dr. Leopoldo Augusto de Lima, Dr. Cunha Vasconcellos, Dr. Cesar Magalhães, Pio de Carvalho Azevedo, Dr. Manoel Paes de Figueiredo, Dr. Octavio Barbosa Carneiro, por si e como presidente da Companhia Industrial e Viação Pirapora; Dr. Enéas Camara, Dr. José Candido da Costa Senna, Dr. J. Fabrino, Dr. João Penido, Dr. Paulo Hasslocher, Affonso Lintz, Moreira Machado, Dr. Urban V. Woolman, Juvenalino Cesar, tenente Octavio de Castro, Dr. Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa, Dr. Cerqueira de Carvalho, Dr. Arduino Bolivar, doutor Jair Cunha, Dr. Feliciano Sodré, Dr. Deoclydes de Carvalho, Dr. José Julio Soares, Dr. Francisco Bianco Filho, Dr. Pedro Dutra Filho, doutor Theophilo de Azevedo, Humberto Silva, Satyro Dias, Thomaz Rodan, C. de Lacerda. Cony, major Armando Ribeiro e Alberto Haas.

— Em companhia de seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo, o presidente do Estado de Minas, Dr. Arthur Bernardes, visitou hontem, ás 17 horas, o Dr. Urbano dos Santos, presidente do Estado do Maranhão e candidato da Convenção Nacional á vice-presidencia da Republica.

— O presidente do Estado de Minas, Dr. Arthur Bernardes, mandou hontem o seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo, agradecer ao marechal Hermes da Fonseca o ter-se feito representar no seu desembarque nesta capital.

O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, acompanhado de varios amigos, passeou hontem a pé pelo centro da cidade, tendo percorrido a Avenida Rio Branco.

Em seguida, S. Ex. visitou o doutor Urbano Santos, governador do Maranhão, com quem conferenciou longamente.

Ministerio da Fazenda.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: diversas pensões da guerra, de letras A a I, e meio soldo.

— A renda do imposto de jogo durante a ultima semana, recolhida hontem á Recebedoria do Districto Federal, montou a 43:804$560.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Pericles Lopes Balestiero, do logar de escrivão da collectoria federal em Vianna, no Estado do Espirito Santo.

— O Sr. ministro, despachando o requerimento de Jovino Rocha pedindo reintegração no cargo de collector federal em Mar de Hespanha, Minas, declarou: "A' vista do parecer do consultor geral da Republica, concluindo que, por possuir Domingos Pedroso Vieira titulo declaratorio de nacionalidade, deve ser dada effectiva execução ao accórdão do Supremo Tribunal Federal, que o reintegrou no cargo de collector em Mar de Hespanha, pois é licito aos estrangeiros naturalizados o exercicio de taes funcções e ainda, em obediencia ao accórdão n. 2.524, de 23 de setembro de 1914, do Supremo Tribunal Federal, indefiro o pedido de Jovino Rocha e mando que se archive a denuncia por elle offerecida contra Domingos Pedroso Vieira."

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da marinha os papeis relativos ao requerimento do Fluminense Yacht Club, pedindo aforamento de terrenos na praia da Saudade.

— Ao 1° secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro, respondendo ao officio n. 403, declarou que o seu ministerio teve conhecimento do desabamento de parte do predio onde funccionava a delegacia fiscal em Pernambuco e as providencias adoptadas a respeito constam do processo enviado á Camara com o officio n. 56.

— O Sr. ministro enviou ao 1° secretario do Senado os autographos relativos ás resoluções legislativas que revigoram o credito concedido pelo decreto n. 4.059, para pagamento de alugueis dos predios onde funccionam as alfandegas de Porto Alegre e Uruguayana, e que autorizam a abertura de credito para pagamento ao marechal reformado Rodolpho Gustavo da Paixão, do soldo correspondente ao tempo em que funccionou como membro do Congresso Nacional.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas copia do decreto que abre o credito de 20:520$144, supplementar á verba 8ª — Recebedoria do Districto Federal — Pessoal.

— Ao delegado fiscal em Santa Catharina o Sr. ministro mandou declarar que o seu pedido de arbitramento de diarias dos fiscaes de bancos no Estado é inopportuno, visto limitar-se á fiscalização á capital do Estado.

— O Sr. ministro mandou ouvir a delegacia fiscal em Minas, sobre o requerimento em que Josias de Faria Castro Junior e outros, de Santa Luzia de Carangola, pedem providencias sobre sellagem de aguas naturaes.

— Remettendo á Recebedoria Federal o processo referente á representação do inspector de jogo, Dr. Luiz Francisco Mendes, contra o Club Recreio Sportivo, o director da receita requisitou fosse ella annexada ao processo de infracção, conforme determinação do Sr. ministro.

— O Sr. ministro resolveu dispensar o 2° escripturario da Alfandega de Maceió Genciano Wanderley da commissão de inspector de collectorias no Estado de Alagoas.

— Tomou hontem posse, na directoria da receita publica, o novo agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas João Gentil da Cunha Henriques.

— Em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas, o senhor ministro declarou que "as novas cintas para a cobrança do imposto sobre aguardente e alcool têm os seguintes caracteristicos: são impressas em côr verde; medem de comprimento 105 m|m por 15 m|m de altura. No centro se destaca o valor tendo de cada lado a palavra *réis* entre dois arcos cujas extremidades terminam em duas placas que ficam acima e abaixo dos algarismos, lendo-se na primeira a palavra *Brasil* e na segunda a designação *consumo*. Os prolongamentos lateraes da cinta são formados por vinhetas em fórma de lanças que guarnecem o desenho dessas placas alongadas, onde estão, sobre fundo ponteado, as palavras *aguardente e alcool*, respectivamente á esquerda e á direita da cinta, que, finalmente, termina com um recorte formando ponta."

Ministerio da Agricultura.

Por acto de hontem, o Sr. ministro creou uma estação de monta em Bello Horizonte, a qual será installada junto ao Posto Veterinario existente naquella cidade.

— Solicitou exoneração dos cargos de chefe interino da secção de chimica e director da Estação Experimental de Escada, no Estado de Pernambuco, o agronomo Arthur Oberlaender Thibau.

— A Directoria do Fomento Agricola distribuiu durante o mez de setembro findo, nesta capital e nos Estados, 3.023 plantas de diversas especies, no valor de 10:145$.

— Na Bolsa de Café, durante a semana finda, foram vendidas 65 mil saccas daquelle producto ao preço de 18$100 para o typo 7.

INDIGNADO PROTESTO

Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Art. 72. — A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, e á propriedade, nos termos seguintes:

§. 8.° A todos é licito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas; não podendo intervir a policia, senão para manter a ordem publica.

§. 12.° Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato.

§. 17.° O direito de propriedade mantem-se em toda a sua plenitude, salva a desappropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia.

Indignado protesto, e duplo indignado protesto, aliás, é o que, no estricto cumprimento de um sagrado e imperioso dever civico, vimos aqui lançar incontinente, com todas as veras da nossa natural e justa indignação, contra os vergonhosos e revoltantes actos de estupida e immoral selvageria, levados impunemente a effeito ante-hontem, em plena Capital da Republica, na sua principal arteria, por occasião da chegada do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, e candidato á presidencia da Republica. E' duplo indignado protesto, repetimos, porque é lançado não só contra os infelizes autores de tão deprimentes e repulsivos desmandos, como ainda contra as acovardadas autoridades que, para vergonha nossa, os deixaram á solta, livremente agir.

Os primeiros, aos olhos de toda alma boa e esclarecida, é forçoso dizer, embora nol-o pese, não passam de tristes instrumentos de uma ignobil politicagem, que cynicamente quer regenerar o regimen com trampolineiros e bombardeadores, arvorados em estadistas, e que criminosamente não recúa deante das maiores infamias, para assaltar, a todo transe, "custe o que custar", o cobiçado poder. E os segundos, aos mesmos olhos, não passam de autoridades deploravelmente desmoralizadas.

Os promotores e os adeptos da candidatura do politico mineiro, pelos nossos costumes e pelas nossas leis, costumes e leis de povos civilizados e não de selvagens, estão em pleno usofruto, é obvio, como o estam os do campo opposto, de amplas e inalienaveis garantias eleitoraes, que nenhum homem sensato póde pensar sequer em lhes contestar. E o estam tambem, não é menos obvio, em o receberem com as homenagens e as festas que bem entenderem.

Desgraçada Republica, desgraçada Patria, desgraçado povo, e desgraçado governo, em cujas consciencias, embrutecidas de todo, de todo embotadas, essa comesinha verdade não tem guarida, essas triviaes garantias não têm respeito, e em cujo seio tripudiam os arruaceiros e incendiarios!

Respeitar escrupulosamente essas garantias, é dever de honra de todo homem de bem. E fazel-as respeitar á força, a coice d'arma, e até á bala, se tanto for preciso, á moda Floriano, por todo aquelle que não for homem de bem, para pretender criminosamente conspurcal-a, é dever de honra de todo governo digno desse nome.

O dever é o concurso que se presta ao bem geral. E cumpras o teu dever, succeda o que succeder, á moda Bayard, *le chevalier sans peur et sans reproche*, é a nobre divisa de todo homem de bem, governante ou governado, pouco importa.

Aos infelizes arruaceiros e incendiarios de hontem cumpria, pois, sopitando as suas torpes paixões, em bem da communhão, respeitar as homenagens que grande numero dos nossos concidadãos, no uso de garantias que a nossa civilização lhes assegura, resolveram prestar, bem ou mal, ao candidato da sua livre escolha. E respeital-as, sim, poupando-nos o vexame, o bem triste vexame arrogado aos nossos brios, porque hontem nos fizeram passar.

E a não respeital-as, como barbaramente o fizeram hontem, dando largas, á solta, a essas torpes paixões, cabia ao governo, no estricto e rigoroso cumprimento do seu inilludivel dever de mantenedor da ordem material, no meio da desordem espiritual, fazel-as respeitar á força, a coice d'arma, á bala, com applauso e apoio dos homens de bem, os unicos dignos de apreço. E torpes paixões, sem duvida, porque só paixões torpes podem arrastar a vergonhosos desvarios, como os que hontem macularam a nossa indole hospitaleira.

Além de tudo o mais, com effeito, o Dr. Arthur Bernardes, o nosso illustre compatriota, conterraneo do magnanimo Tiradentes, desde hontem, ao penetrar na nossa incomparavel cidade, o nosso Paris no Bosphoro, é nosso hospede mineiro, e, como tal, tem que ser hospitaleiramente recebido e tratado. Treguas, pois, ás torpes paixões! em nome da moral e da razão, do bem publico, criterio da moral, e do bom senso, criterio da razão.

Somos insuspeitos, sentimo-nos á vontade, para ter essa linguagem, que o civismo nos impõe. E' que, na nossa qualidade de positivistas, nem eleitores sendo, somos necessariamente alheios ás competições eleitoraes, ás luctas partidarias, ás disputas governamentaes.

Nessas competições, nessas luctas, nessas disputas, não ha logar para os do nosso credo. E é assim, alheios a taes paixões, que nos dirigimos aqui, em nome dos interesses nacionaes, aos nossos concidadãos. E' á semelhança de Danton, o verdadeiro estadista da revolução, o fazemos aos que receberam algum talento politico, e não a esses homens estupidos que só sabem escutar as suas estupidas paixões.

A. R. Gomes de Castro.

A missão Mangin á America do Sul!

A VISITA A' POLICIA MILITAR

A policia militar recebeu hontem a visita do general Mangin que chegou ao quartel general da rua Frei Caneca pouco depois das 9 horas e 30 minutos, sendo recebido pelo commandante geral e sua officialidade, ministros da justiça e da guerra, marechal Botafogo, generaes Gamelin e Durandin, Chrispim Ferreira, Almada, Ferreira do Amaral, Odoarto de Moraes, Celestino Bastos, Carneiro da Fontoura, Ribeiro da Costa e Tasso Fragoso.

Uma companhia de guerra apresentou as continencias, emquanto a banda de musica executava a Marselheza, e, a seguir o hymno nacional.

Passou, então, o illustre visitante a percorrer as diversas dependencias do quartel.

Na sala de armas teve começo a execução do programma, com um assalto de sabre, sob a direcção do 1° sargento Pinheiro.

Ahi teve o general Mangin occasião de ver, embalsamado, o "Bruto" — o fiel cachorro que desta capital acompanhou até os campos do Paraguay o corpo de policia da antiga côrte. O "Bruto" foi ferido por um tiro de fuzil do inimigo e veiu curar-se no Rio, onde foi envenenado por um fiscal municipal.

A officialidade e as praças da policia cotizaram-se e mandaram embalsamar o pobre cão, como testemunho, segundo está na legenda, do seu amor e fidelidade á antiga milicia.

No salão do cinema foi projectada uma fita reproduzindo aspectos da chegada e das festas até agora realizadas em homenagem ao illustre militar francez.

Voltando ao pateo, assistiu o general Mangin aos demais exercicios constantes do programma assim organizado:

Não pôde o general Mangin assistir a todas as evoluções, por ter necessidade de estar, ás 11 horas, no Arsenal de Guerra, retirando-se em companhia do Sr. ministro da guerra.

Realizou-se no domingo, como estava aprazado, o almoço offerecido pelo governador da cidade do Rio de Janeiro ao general Mangin e sua comitiva.

A partida dos excursionistas verificou-se ás 9 1|2 horas, quando sairam todos do palacio Guanabara, tomando os automoveis a direcção da praça Mauá, onde está ancorado o cruzador "Jules Michelet". D'ahi, foram percorridos o tunel João Ricardo e a praça da Republica, seguindo-se um passeio á Quinta da Boa Vista, de onde o general Mangin, o prefeito e suas comitivas se dirigiram para a Tijuca, cujos principaes sitios, como Vista Chineza, Paulo e Virginia, etc., foram visitados, merecendo os maiores encomios dos nossos illustres hospedes.

Na Colonia de Férias, em mesas pequenas, dispostas pelo parque, foi servido, cerca das 13 horas, o almoço, que transcorreu no meio da maior cordialidade, não tendo havido brindes.

Na mesa principal, sentaram-se o Dr. Carlos Sampaio, prefeito, em frente do general Mangin, que tinha á sua direita o general Gamelin, chefe da missão franceza, e á esquerda o almirante Conty.

Ao lado direito do Sr. prefeito sentou-se o embaixador francez, e, á esquerda, o ministro Duprat.

Tomaram parte no agape mais os seguintes senhores: representante do ministro das relações exteriores, intendentes Ernesto Garcez e A. Menezes, pelo Conselho Municipal; Drs. Manoel Duarte, Marques Porto, Raphael Pinheiro, Aristides Caire, Raul Cardoso e Eduardo Tourinho, representando os jornalistas que trabalham na Prefeitura.

A's 14 1|2 horas, terminado o almoço, dirigiram-se os excursionistas para o Collegio Sacré-Cœur, no Alto da Boa Vista, sendo o estabelecimento visitado minuciosamente, seguindo-se uma sessão solemne, em que o illustre visitante fez um breve discurso de agradecimento pelas homenagens recebidas.

O regresso dos excursionistas foi feito pela Gavea, havendo o Sr. prefeito servido de cicerone. Foi visitada tambem a avenida Niemeyer, bem como a Gruta da Imprensa, sendo inaugurado, por essa occasião, o viaducto ali feito, nas obras de reconstrucção daquelle trecho e que recebeu a denominação de "Viaducto Rei Alberto".

A lagoa Rodrigo de Freitas foi visitada, regressando após a comitiva ao palacio Guanabara, onde foram trocadas as despedidas.

—No almoço offerecido pela Prefeitura, foi servido o seguinte "menu": consommé riche, œufs brouillés à la Montglas, macucos truffés à la alsacienne, asperges sauce maltaise, côtelettes d'agneau Villeroy, crême de coco, glace gautaise—Dessert: fruits, vins et café.

Realizou-se hontem, no Jockey Club, o banquete offerecido pelo senhor Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, ao general Mangin, ora hospede do Brasil.

Além do amphytrião e do homenageado, tendo este em sua companhia os Srs. almirante Pugliesi-Conti, ministro J. Dupeyrat e o addido Armand Dupeyrat, que, com S. Ex. vieram a bordo do "Jules Michelet", estiveram presentes: do corpo diplomatico aqui acreditado, os Srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Alexandre Conty, embaixador da França; Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; barão Alberto de Fallon, embaixador da Belgica; John Tilley, embaixador da Inglaterra, e Luigi Mercatelli, embaixador da Italia.

Dos ministros de Estado compareceram os Srs. Drs. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Pandiá Calogeras, da guerra, e Simões Lopes, da agricultura, e os seguintes membros do Congresso Nacional: senadores Lauro Müller, Alvaro de Carvalho, Paulo de Frontin, Muniz Sodré, Irineu Machado e Vespucio de Abreu, e deputados Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; Carlos de Campos, Bueno Brandão e Annibal de Toledo.

Das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, estiveram os Srs. general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar, e o Dr. Agenor de Roure, secretario da presidencia.

Viam-se mais, em torno da mesa, os Srs. generaes Gamelin e Durandin, coronel Amodée Thierry, tenente-coronel Icre, commandante Petitbon, todos da missão franceza; marechaes Hermes da Fonseca e Gabriel Botafogo; generaes Celestino Alves Bastos, Candido Rondon, Dr. Ferreira do Amaral, Napoleão Aché, Carneiro da Fontoura, Americo Almada, Lino Ramos, Ribeiro da Costa, Tasso Fragoso e Silva Pessoa; almirante Pedro Max de Frontin, conselheiro de legação Dr. Lucilio Bueno, coroneis Miranda e Potyguara, commandante Reis Hugo de Roure e Souza e Silva, Srs. Gilles Clareo Duvivier, Drs. Teixeira Soares e Linneu de Paula Machado, Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado; Dr. Grand Masson e Oscar de Carvalho Azevedo.

Ao champagne, o senador Azeredo brindou o general Mangin e fez votos pela felicidade pessoal do Sr. Millerand, presidente da Republica Franceza. O general Mangin, agradecendo ao senador Azeredo, ergueu sua taça em honra ao Dr. Epitacio Pessoa.

Mais um veto do prefeito

O Sr. prefeito, por acto de hontem, negou sancção ao decreto legislativo creando um estabelecimento exclusivamente destinado a prestar assistencia e educação a crianças desvalidas do sexo feminino, maiores de cinco annos e menores de 10, que tenham pelo menos um anno de residencia nesta capital e sejam filhos ou orphãos de pais pobres que residam ou tenham aqui residido.

Vetando essa lei, o prefeito, após externar a sua sympathia pelo assumpto, declara-se contrafeito em vetar semelhante resolução, allegando que aos poderes publicos é sempre marcado um limite á sua vontade de execução, allegando, a seguir, a situação financeira da Municipalidade.

Sem meios pecuniarios, diz o prefeito, a Municipalidade não se póde empenhar em novos emprehendimentos, e a seguir mostra que a taxa lembrada na lei não lhe parece de conveniente adopção neste momento, nem garantiria uma arrecadação capaz de prover as despezas decorrentes da creação desse novo instituto.

Por fim, mostra que a resolução infringe a lei organica, pois não partiu do executivo a iniciativa da creação e despeza do novo instituto

Vida Social

Festas.

As senhoritas Quintino Bocayuva realizarão amanhã, em o palacete de sua residencia, uma *soirée* dansante offerecida ás suas innumeras amiguinhas.

Está marcado para o dia 20 do corrente o grande baile que a officialidade do cruzador *Jules Michelet* offerece a bordo á sociedade carioca.

Chás.

Com grande elegancia e distincta concurrencia, realizou-se o chá-dansante que ante-hontem aos seus associados e familias offereceu o Club de Regatas do Flamengo, em o seu "rink" salão, da rua Paysandú.

Das 16 horas, quando teve inicio a reunião, até o final, foi grande a animação das dansas notando-se entre as pessoas presentes os seguintes: senhoritas Carmen Magalhães, Hermengarda Mauricio, Nair Magalhães, Rosita Fabrizzi, Maria, Olga e Mary Kranor, Antonieta Navarro, Esther Cabral Fagundes, Celina Stibick, Maria e Julieta Carneiro, Diva e Olga Fortes, Maria Luiza Navarro, Iracema Nelson Machado, Chiquita, Ruth e Marinsinha Barcellos, Helena e Alda Calpoz, Celeste Saldanha da Gama, Olguita E. de Almeida, Maria de Lourdes Machado, Cinyra Buena, Josephina Vasconcellos, Nazinha, Arina e Herminia Fernandes de Lima, e Sras. Soares Magalhães, Aurelio Fernandes, Cabral Fagundes, Orlando Formiga, Fernandes Lima, Costa Carvalho e Carlos Reis.

O Club de Regatas Botafogo, offerece no proximo domingo, a seus associados e familias, mais um elegante chá-dansante.

Visitas.

Entre as pessoas que acompanham o presidente Arthur Bernardes em sua viagem á capital da Republica encontra-se o Dr. Mario de Lima, conhecido homem de letras, jornalista, director da Imprensa Official do Estado de Minas e redactor-chefe de *Minas Geraes*.

O Dr. Mario de Lima deu hontem, a esta redacção, o prazer de sua visita.

Viajantes.

Afim de convalescer de grave enfermidade de que fôra accommettido, seguiu hontem para o Maranhão, acompanhado de sua Exma. esposa e de sua sobrinha, senhorita Maria Amelia, o Dr. Luiz Domingues, deputado federal e ex-governador daquelle Estado.

S. Ex. chegou ao armazem 12 ás 9 horas, em automovel, acompanhado de sua Exma. familia, do Dr. Domingos Barbosa, secretario particular do governador do Maranhão, e dos deputados Collares Moreira e Magalhães de Almeida.

No *Minas Geraes*, a cujo bordo viaja, receberam votos de boa viagem das seguintes pessoas:

Dr. Getulio Nobrega, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Paulo Martins, pelo senhor ministro da fazenda; Cordeiro de Faria, pelo Sr. ministro da agricultura; Deoclecio Dantas, pelo Sr. ministro do interior, e capitão-tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, pelo Sr. ministro da marinha; senador Godofredo Vianna e senhora, senador Lopes Gonçalves, senador Costa Rodrigues, Dr. Domingos Barbosa, senador José Euzebio e familia, deputados Cunha Machado, Collares Moreira, José Augusto, Dionysio Bentes, Esperidião Rodrigues, Magalhães de Almeida, Hugo Carneiro, José Barreto, Agripino Azevedo, Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Celso Bayma, Estacio Coimbra, João Elysio, Costa Ribeiro, Marcellino Machado, Juvenal Lamartine, Alfredo Pinheiro, Firmeza, Godofredo Maciel, Afranio Mello Franco, Augusto de Lima, Joaquim de Salles, Ephigenio Salles, Durval Porto, Antonio Carlos, Tavares Cavalcanti, Oscar Soares, Dr. Almeida Nunes e familia, Dr. Magalhães de Almeida e senhora, desembargador Valente de Figueiredo, Dr. Moreira Lima, Dr. Belisario Tavora, Dr. Joaquim da Cunha Bello, Antonio Magalhães de Almeida, capitão Pereira Rego, Dr. A. B. L. Castello Branco, padre Assis Memoria, Mello de Alencar, Alberto Barbosa de Magalhães, Eduardo Coqueiro e familia, Octavio Watson e familia, Dr. Adolpho Domingues e familia, coronel João Adenias, Vicente Saboia, coronel Candido José Ribeiro, Dr. Americo Viveiros e senhora, Dr. João Caramurú, Dr. João Cabral, senador Adalias Neves, deputado Armando Burlamaqui, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. André Cavalcanti, Dr. Palhano de Jesus, Dr. Anisio Palhano, viuva Castello Branco, José Vaz Sardinha, José Cardoso e senhora, Dr. Rodovalho Leite e senhora, major Olegario Monteiro, coronel Benedicto Araujo, Dr. Nogueira Coelho, Nogueira da Cruz, João Rodrigues e muitos outros de que não nos foi possivel tomar nota.

O Dr. Luiz Domingues leva como seu medico assistente o Dr. Achilles Lisbôa.

O Dr. Oscar Correia, consul do Brasil em Southampton, partirá na proxima quinta-feira, a bordo do paquete *Itapuhy*, em companhia de sua Exma. senhora para Coritiba, onde tenciona demorar-se um mez, em gozo de licença regulamentar.

Nascimentos.

Helio é o nome de um menino que veiu enriquecer o lar da Sra. D. Carminda Fonseca, esposa do Sr. Carlos Fonseca.

Está em festa o lar do Sr. Nicasio Balez, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá na pia baptismal o nome de Carmen.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Sra. D. Constança Balthazar da Silveira Githay de Alencastro, esposa do Dr. Githay de Alencastro.

Fez annos hontem o menino Samuel, filho de D. Cinira de Oliveira e do senhor Samuel de Oliveira.

Faz annos hoje o Dr. Lucas Salles.

Festeja hoje seu anniversario natalicio a galante menina Ilka, filhinha do doutor Alfredo Neves, medico nesta capital e secretario da redacção de *O Paiz*.

Casamentos.

Foram lidos, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

[illegible]

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença a senhora D. Helena Junqueira, esposa do deputado Ribeiro Junqueira, que se submetteu a uma intervenção cirurgica, praticada com grande exito pelo Dr. Oliveira Motta.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, depois de longa enfermidade, o antigo funccionario da Santa Casa da Misericordia Sr. Affonso Ribeiro Maggioli, sendo sepultado no mesmo dia no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ataúde saiu da rua S. Januario numero 223, ás 17 horas, com grande acompanhamento de seus parentes e amigos, notando-se innumeras corôas e palmas.

O finado, que prestou relevantes serviços na guerra com o Paraguay, era pai do Dr. Carlos Maggioli, do 1º tenente Alberto Maggioli, official da contabilidade da guerra; Dr. Henrique Maggioli, official de Estado Maior da Brigada Policial; Rodolpho Maggioli, da secretaria do Club Militar; Noel Maggioli, funccionario do Lloyd Brasileiro, e primo dos Drs. Alfredo Maggioli, director do Instituto Profissional Feminino; Alfredo e Arthur Maggioli, inspector escolar.

Falleceu hontem o conductor de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil Antonio Luiz Marinho.

Era um dos mais antigos funccionarios da secção do movimento da estrada, era vivo e gozava de estima entre os seus companheiros.

O corpo de engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de perder um dos seus figuras mais representativas, o Dr. Bernardo de Mattos Trindade, fallecido hontem, ás 8 horas.

Admittido em 1888, esse engenheiro exercia o cargo de ajudante da 5ª divisão, e, no decurso de 33 annos de bons serviços, foi sempre o homem probo e chefe de serviço exemplar.

Além de varios cargos e commissões de grande relevancia na Central, o Dr. Trindade occupou com destaque os postos mais elevados na administração da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

Esta instituição fez hastear o seu pavilhão em funeral e resolveu outras homenagens, como tem procedido com outros socios benemeritos.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, ás 17 horas, saindo o feretro da avenida Amaro Cavalcanti n. 151, com grande acompanhamento de amigos e collegas.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 214, o Sr. José Correia Machado.

O seu enterramento será effectuado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Realiza-se hoje a missa de 7º dia do fallecimento da Sra. D. Nina de Mello Velho da Silva, esposa do Dr. José Julio Velho da Silva e filha do conceituado clinico, Dr. Arnolpho Pimenta de Mello.

O acto religioso será celebrado, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Rezam-se hoje:

D. Josephina de Almeida Lopes, ás 9 1|2 na matriz de S. José; D. Isabel Libania Garcia de Carvalho, ás 9, na matriz de Santa Rita; Fernando Domingues Serra, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Aristides Amaral Santos Lima Sobrinho, ás 9 1|2; D. Anna Julia de Moura, ás 9 1|2; Alvaro Ribeiro da Silva, ás 8, na igreja do Carmo; D. Regina Julia de Castro, ás 9, na matriz do Sant'Anna; D. Adelaide Queiroz de Barros e Vasconcellos, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia do fallecimento do conde S. Salvador de Mattosinhos.

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, reza-se hoje missa de 7º dia por alma de D. Nina de Mello Velho da Silva.

Na quinta-feira proxima será rezada na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo fallecimento de D. Maria Carolina Faria Fiusa.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, das camaras reunidas, resolveu o seguinte, ordenar o registro do credito de 134:000$, para installação do serviço aerologico do Brasil, ordenar o registro dos adiantamentos de 27:000$, ao Dr. Heloio Coelho Rodrigues, para experiencias de carvão, nos Estados Unidos, e de réis 10:000$, a João Baptista Nunes, para despezas com a publicação e revisão do almanach do Ministerio da Agricultura, e, finalmente, recusar registro aos contratos celebrados pelo Correio de Minas com José Mar Cardoso & C., para fornecimentos diversos e julgar illegal a concessão de pensão especial a D. Delfina Candida Martins por falta de formalidade legal.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: professores primarios, de letras J a Z, e expediente aos mesmos.

— O Dr. Costa Ferreira, sub-director de viação, visitou hontem varias estradas da zona rural, havendo percorrido as estradas de Campo Grande, Cabuçú, Pedra e Valongo.

— O director geral de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando a professora cathedratica Olga Gervais Vieira, para reger a 9ª escola mixta do 8º; as adjuntas de 1ª classe Margarida Chedes Pinheiro Nathanson, para reger a 2ª mixta do 12º e Clotilde Augusta Reis, a 2ª mixta do 19º; o professor de desenho Benigno Alves de Carvalho, para ter exercicio na Escola Alvaro Baptista; a adjunta de 1ª classe Amelia Abramant Pinkusfeld, para a 17ª mixta do 6º; a de 3ª classe, Nilda Mascarenhas de Sá Earp, para a 17ª mixta do 6º; os coadjuvantes de ensino: Luiz Alqueres, para a 1ª masculina nocturna do 10º; Alvaro Moutinho da Costa, para a 1ª masculina nocturna do 17º e Vincentina Cesar Netto dos Reis, para a 13ª mixta do 2º no curso nocturno extraordinario; os substitutos de coadjuvantes de ensino, José Miguel Fernandes Junior, para a 1ª masculina nocturna do 7º e Rosaura Gonzaga, para a 2ª feminina nocturna do 1º e as substitutas de adjuntas Hercilia Lanzeotti, para a 4ª mixta do 21º e Carmen da Costa Ferreira, para a 6ª mixta do 7º; transferindo o professor de desenho Nuno Osorio de Almeida, para a Escola Visconde de Mauá e o adjunto de desenho Elisiario Bahiano, para o Instituto João Alfredo; a adjunta de 1ª classe Maria Helena Vieira, licenciada, e sua substituta Noemia de Carvalho, para a 1ª masculina do 7º, e dispensando a substituta Leontina Junqueira.

ARTES E ARTISTAS

Emê Bocayuva Bulcão.

O recital de canto da festejada artista patricia senhorita Emê Bocayuva Bulcão, que estava marcado para amanhã, ficou transferido para o proximo dia 24, no mesmo local e hora já noticiados.

Instituto Nacional de Musica.

No salão do *Jornal do Commercio* realizar-se-ha hoje, ás 16 horas, um concerto de orchestras e côros, de alumnos do Instituto, sob a regencia do professor Luciano Gallet.

O programma será o seguinte: 1 — Ed. Grieg — *Holberg Suite*, Preludio, sarabanda, gavotte, aria, rigaudon. 2 — J. S. Bach — Concerto em ré, para 2 violinos, Allegro, adagio, finale. Solistas, C. Miranda e G. Marinuzzi. 3 — A. Milanez — Minuetto. 4 — G. Velacquez — Sarabanda. 5 — Villa Lobos — Inquieta, (air de Ballet). 6 — F. Braga — *Visão celeste*. 7 — L. Gallet — Elegia. 8 — H. Oswald — Invocação á arte.

Henriqueta Guerra Mandim.

Os nossos amadores de canto terão hoje, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a feliz opportunidade de ouvir uma cantora que honra a sua profissão, a saudosa artista, Sra. Candida Kendal e a Escola Figueiredo Roxo, da qual é docente. E essa cantora, a senhorita Henriqueta Guerra Mandim, cuja voz e cuja arte de canto, a julgar pelo que nos têm dito, são de rara belleza e incomparavel valor.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — (Classicos) — 1 — *O cessate di Piargarmi*, Scarlati; 2 — *Soarme* (Air d'Elmira), Haendel; 3 — *Chant de la naiade*, (Armide 2º acto), Gluck; 4 — *Adélaide*, Beethoven.

2ª parte — (Romanticos) — *Erlkoning*, Schubert; 2 — *Le noyer*, Schumann; 3 — *La procession*, César Franck; 4 — *Couer fidéle*, Brahms.

3ª parte — (Contemporaneos) — 1 — *Soupir*, Duparc; 2 — *Aquarelles* (I. Green Debussy; 3 — *Berceuse* — Gretchaninow; 4 — *Un petit cimetière*, S. D. Fróes; 5 — *Chanson de mai*, Huberti; 6 — *Amour d'hiver* (V. — *Quand tu passes, ma bien-aimée*), Messager; 7. — *Tu és o sol*, Nepomuceno.

Os acompanhamentos serão feitos pela Sra. Julieta Gomes.

Michel Livichtz.

E' depois de amanhã que se realiza no salão do *Jornal do Commercio* o concerto annunciado do violinista russo senhor Michel Livichtz que executará o seguinte programma:

I — 1) Bach, aria (*Suite*; 2) Wieniawsky, *Premier grand concert fis moll*, (a pedido); II — 3) — a) Leonor Granjo, *Meditação*; b) Sarasate, *Fantasia Faust*; 4) Hubay, *Zéphir*; 5) Fibich *Poèmo*; 6) Ernst, *Mélodie hongroise*.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Luba Mandoucheva. Pereira.

O violino "*Stradivarius*" foi gentilmente cedido pelo Exmo. Dr. Francisco Pereira.

Roberto Mario.

Em beneficio do conhecido tenor, Sr. Roberto Mario, realiza-se sabbado proximo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Boito, *Mefistofele, Epilogo*, R. Mario; R. Schumann, *Les deux grenadiers*, Dr. A. Caminha; E. Dell'Acqua, *Chanson provençale*, Sra. M. A. Ribeiro; H. Oswald, *nocturno* op. 6, n. 2, Sta. C. Sola; E. Reyer, *Sigurd*, air de Sigurd, R. Mario; Thomas, *Amleto, Romanza*, Sra. E. Montanari; Mascagni — a) *Zanetto, serenata*, Brogi — b) *Visione veneziana*, Dr. G. Jannuzzi; Meyerbeer, *Ugonotti, recitativo e aria*, "*Bianca al par*", R. Mario.

2ª parte — Méhul, *Chant classique*, récitatif et air de *Joseph en Egypte*, R. Mario; Gounod, *Faust*, aria das joias Sra. M. A. Ribeiro; Verdi, *D. Carlo*, introducção e aria, Dr. A. Caminha; Dohnányi, *rapsodia* op. 11, *n.* 3, Sta. C. Solá; Mascagni, *Piccolo Marat*, (novo para o Rio), Sra. E. Montanari; Wagner, *Maestri cantori*, romanza di concorso, R. Mario

Extra — A soprano brasileira Maria Antonieta Ribeiro cantará duas canções brasileiras e duas portuguezas acompanhadas ao violão pela mesma e pelo professor Seraphim Teixeira.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo conhecido maestro compositor, Sr. Roberto Soriano.

Concerto symphonico.

O ultimo concerto ordinario da 2ª série deste anno, da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, a ser executado no proximo sabbado, ás 16 horas, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, consta do seguinte programma: I — L. van Beethoven, op. 84; Egmont, *ouverture*; II. — Max Bruck, op. 26, concerto para violino, pela senhorita Rachel Simas: a) *allegro moderato*; b) *Adagio*; c) finale. *Allegro energico*; III — Assis Republicano, *Ubirajara*, poema symphonico; fantasia, 1ª audição; IV — R. Wagner *Marcha do crepusculo dos deuses* (a morte de Siegfried).

Senhorita Yvonne Saint-Thelme.

Com a presença do nosso illustre hospede o general Mangin, dos officiaes da missão franceza e de grande numero de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, realizou hontem, á noite, no Municipal, a festejada cantora da Opéra de Paris senhorita Yvonne Saint-Thelme, o seu annunciado concerto.

Todo o programma, já vastamente conhecido pelas publicações que delle se têm feito, encontrou na distincta artista excellente interpretação que provocou applausos reunidos de toda a assistencia. Os applausos esses de que tambem participou a orchestra sob a direcção do maestro Francisco Braga.

A senhorita Yvonne Saint-Thelme, viu-se cumulada de gentilezas das senhoras presentes, tendo recebido ricas "corbeilles" de lindas flores.

THEATROS

Trianon.

O Trianon muda amanhã o seu cartaz. *O demonio familiar* deixa a scena com 84 representações, para ceder logar á comedia *Manhãs de sol*.

Manhãs de sol é a ultima producção de Oduvaldo Vianna. E' uma comedia de costumes, cujos dois primeiros actos se passam em Guararema, no Estado de S. Paulo, e o terceiro na ilha do Governador.

Oduvaldo, que é um dos emprezarios do Trianon, e o director de scena e ensaiador, deve ter empregado todos os seus esforços para produzir um trabalho digno dos cargos que exerce no theatrinho da Avenida.

Palacio-Theatro.

A companhia Aura Abranches representa esta noite a peça *Marianella*, extrahida da novella de Galdós, pelos irmãos Quintero. *Marianella* constituiu, na primeira temporada da companhia, um dos seus maiores exitos.

Carlos Gomes.

Amanhã festejará a companhia Antonio de Souza o meio centenario da revista *250 contos*, original da parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes. Hoje novamente se repete no Carlos Gomes *250 contos*.

S. José.

Hoje teremos no popular theatro São José tres sessões com a interessante opereta franceza *Mimi Bilontra*, de cuja protagonista se encarregou a actriz Ottilia Amorim.

VARIAS

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, terá inicio, amanhã, ás 20 horas, o concurso de fim de anno, da aula de composição de architectura. (1ª e 2ª series do curso especial de architectura).

* * * Depois da burleta de J. Miranda, *Os coroneis*, a Empreza Paschoal Segreto dará no São Pedro a nova opereta de Pablo Santarene, com musica do maestro Randeger, *Aranha azul*, traduzida por Carlos Bittencourt e Rego Barros.

A *Aranha azul* conta mais de oito mil representações em Hespanha, Italia e America do Norte. Tratando-se de uma opereta de grande movimento e de muitos personagens, a Empreza Paschoal Segreto resolveu apresental-a ao publico em espectaculos completos a preços populares.

* * * Faltam poucos dias para se realizar a festa do tenor Vicente Celestino, pois já é na proxima quinta-feira, no São Pedro.

O programma é o seguinte: representação da opereta *Princeza do gramophone*, o 3º acto da *Tosca*, de Puccini, cantando o beneficiado a parte da Mario Cavaradossi; acto de variedades, com o concurso de artistas escolhidos entre os melhores elementos desta capital.

* * * Recebêmos o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 15 — O dramaturgo brasileiro Renato Vianna acaba de realizar com exito colossal, na nossa primeira casa de espectaculos, com assistencia do mundo official e escol da sociedade cearense, a audição da sua nova peça *A ultima incarnação do Fausto*, com que se apresentará na temporada do centenario. Os intellectuaes cearenses e o gremio dramatico promoveram na mesma occasião significativa homenagem ao consagrado artista nacional, produzindo notavel apreciação critica o Dr. Cursino Belem, jornalista e promotor da capital. O orgão official, noticiando a audição affirma, no ponto de vista artistico, jamais ter havido no Ceará mais importante acontecimento, tal o exito da grande peça. Renato Vianna regressará ao Rio brevemente, realizando no Recife e na Bahia novas audições — Sylvio Gentil, juiz federal; Couto Fernandes, director da Viação Cearense; Jorge Serpa, deputado estadoal; Adonis Lima, substituto seccional; Beni Carvalho, cathedratico da Faculdade de Direito; Pedro Firmeza, redactor de *O Diario Official*".

A visita dos intendentes a Buenos Aires

Embarcam hoje, com destino a Buenos Aires, os intendentes cariocas incumbidos de retribuir a ultima visita dos intendentes portenhos a esta cidade. A commissão ficou composta dos Srs. Eduardo Xavier, A. Bergamini, Vieira de Moura, Ernesto Garcez, Pio Dutra, França e Leite e Nestor Areias, secretariada pelo Sr. J. B. Horta Barbosa, director da secretaria do Conselho.

O embarque da commissão está marcado para as 16 horas, na praça Mauá.

Em Santos, juntar-se-hão á delegação do Conselho Municipal desta cidade as delegações de S. Paulo e de Santos.

A' tarde, hontem, esteve em nossa redacção o Sr. Horta Barbosa, que veiu trazer as despedidas da delegação á redacção de "O Paiz".

CINEMAS E FITAS

Os Borgias", no Odeon.

Mais de uma vez tivemos occasião de falar aos nossos leitores da grande visão historica de Fausto Salvadori posta em scena por Caramba, a ser exhibida no Odeon.

O dominio dos Borgias em Roma, com o papa Alexandre VI (Rodrigo Borgia) e o cardeal Cezar Borgia, seu filho, constituiu um dos periodos mais tragicos e mais interessantes da historia.

E' esse periodo que, com um grande esplendor, esta fita nos apresenta. Tambem em torno della existe uma anciosa e justificada espectativa.

Os Borgias estarão no programma do Odeon, na proxima quinta-feira, finalmente.

Um grande successo no Pathé.

Apesar do dia chuvoso, logrou hontem um completo successo, no elegante salão do Pathé, a apresentação da comedia moderna *Esposa por procuração*. Esta bella comedia, realizada por Blackton e editada pela Pathé New York, divide-se em seis actos e tem como principaes protagonistas Sylvia Bacamer e Roberto Gordon.

Para as pessoas que se occupam de cinema, a assignatura de Blackton é a garantia de uma absoluta perfeição tal o esmero com que este director de scena cerca os productos cuja direcção lhe é confiada.

Mais uma vez, tem-se a opportunidade de admirar bellissimos effeitos de luz e digna de registro se torna a festa á noite, num lindo parque, pelo ambiente e pelos modelares aspectos que apresenta. Aliás, em toda esta fita, ha uma sinceridade levada ao extremo, accumulando-se uma serie de minucias, de onde resulta a acção que, embora singela, prende cada vez mais, sem nunca perder a sua pureza original.

A acção e todo o assumpto se desenvolvem num estado do sul dos Estados Unidos, no ambiente de uma velha mansão de typo colonial e não houve a preoccupação de imitar perto de Nova York os encantadores jardins que só um clima semi-tropical poderia proporcionar.

Sylvia Breamer e Roberto Gordon são sobejamente conhecidos do nosso publico que teve ensejo de os apreciar em *Rastros do veneno*, em *O crepusculo* e ainda ha bem pouco em *A outra esposa de meu marido*: são dois artistas de temperamento subtil, fazendo sobresair pela mimica as *nuances* dos mais delicados sentimentos.

Uma fita assim, tão impeccavelmente realizada, tem todas as condições para agradar. E foi o que hontem se verificou.

O Pathé tem sempre programmas magnificos. Ha fitas, porém, dignas de referencias especiaes.

Algumas noticias da Realart.

May Mac Avoy está sendo filmada em uma nova pellicula da Realart, na California. Continúa com muitas saudades de Nova York, mas já vai se acostumando á vida da terra, das palmeiras, sob um céo sempre azul. Assim que completar o seu novo *film*, tenciona atravessar o canal da ilha de Catalina e irá passar alguns dias nessa bella ilha, que dizem ser um... paraiso terrestre.

— Como protagonista de um novo *film* desta fabrica americana, a actriz Wanda Hawley terá que guiar um automovel a toda velocidade, remar uma giga, fazer exercicios gymnasticos em uma barra horizontal e bailar uma... dansa acrobatica. Esses difficeis trabalhos talvez fossem *demais* para uma outra estrella da tela, mas a actriz Wanda Hawley nem sequer pestanejou quando leu o papel que lhe tinham distribuido. Por causa das duvidas, porém, está praticando esses exercicios com ardor e instalou em um dos quartos da sua casa varios apparelhos gymnasticos.

— Em um dos lados do studio da Realart, na California, foram construidos dois elegantes chalets, com os numeros de *um* e *dois*. No n. 1 morarão Wanda Hawley e Bebe Daniels e no n. 2 Constance Binney e Mary Miles Minter. Esta invenção redundou em um verdadeiro conforto para estas quatro artistas. Os moveis dos quartos e das salas são dos mais modernos.

— O director Chester M. Franklin, tendo terminado os seus trabalhos no studio da Realart, em Nova York, regressará brevemente para a California, onde iniciará os trabalhos de um novo *film*, com a actriz Bebe Daniels no papel de protagonista.

A Fornalha. — *Uma super-producção da Realart, interpretada por Agnes Ayres, Milton Sills, Theodore Roberts e Jerome Petrick.*

William Desmond Taylor é um dos bons directores cinematographicos norte-americanos. Suas producções se caracterizam pelo luxo das enscenações e pela meticulosidade dos detalhes.

O Rio vai conhecer segunda-feira na tela do Parisiense uma das suas melhores producções para a Realart Pictures — *A Fornalha*.

A Fornalha que é um drama desenrolado no seio da alta sociedade newyorkina, cujos costumes e sentimentos nos pinta com muito realismo, póde sem deslustre ser comparada a qualquer das boas super-producções especiaes da Paramount Artcraft, que ultimamente temos visto em os nossos cinemas. E' assim no genero de *Dhalia* ou *Eis minha esposa*.

A semelhança do genero e da maneira de dirigir as producções da Realart e da Paramount, aliás se explicam facilmente, pelas intimas relações que ligam essas duas fabricas americanas. Basta dizer-se para demonstração dessas ligações, que muitos artistas trabalham ao mesmo tempo para uma e outra dessas fabricas e ambas essas marcas são distribuidas no mundo inteiro pela Famous Players Lasky Corporation.

Em *A Fornalha*, por exemplo, trabalham artistas da Paramount e dos melhores: Milton Sills, o principal protagonista de *Dhalia*, nos apparece sempre correcto; Theodoro Roberts, que em papeis á maneira do que interpretou em *Macho e femea* não tem rival, defende com humorismo sem exageros o seu papel solemne e brejeiro de velho coronel reformado; Agnes Ayres, que é uma formosissima "estrella" das modernas producções da Paramount, que o Rio não conhece, desempenha em *A Fornalha* o principal papel feminino.

E além desses figuram nessa esplendida super-producção da Realart uma boa porção de artistas, entre os quaes innumeras mulheres de irradiante formosura.

Calvario de Martha — *Um film que demonstra o resurgimento da cinematographia franceza.*

Para substituir no cartaz *Fóra da lei*, que vem fazendo esplendido successo, exhibirá o cinema Parisiense um bello *film* *Calvario de Martha*, extraido de uma obra de Kistimakers, o conhecido homem de letras da França.

Calvario de Martha é a triste historia muito humana e muito real da vida conjugal de uma bella e rica jovem, victima como tantas outras da sua riqueza e da sua inexperiencia.

Paulette Duval, uma artista encantadora e mais um grupo de bons elementos da moderna cinematographia franceza dão uma boa interpretação a esse *film* cuja encenação bem cuidada já dá bem idéa dos ultimos progressos do cinema em França.

O programma do Idéal.

Muito grande o movimento hontem neste cinema. O magnifico *film* da Fox, *O seu maior sacrificio*, posto em *réprise*, tem sido muito admirado, pois, além de ser de um enredo deveras commovente, tem a illustral-o a figura sympathica e querida do grande tragico William Farnum. Assim, o grande numero de admiradores do incomparavel artista, que não assistiram antes neste soberbo *film* tem affluido ao grande cinema. Do mesmo programma consta ainda uma interessante producção em cinco partes, da Paramount, *Um bom partido*, de um enredo leve e muito agradavel e em que é heroina a graciosa e trefega *estrella* Billie Burke. Completa o optimo programma do Idéal uma impagavel comedia em dois actos da Sunshine, *Quem era o criminoso?*

Cinema Central.

Lon Chaney — Nunca actor nenhum conseguiu uma voga tamanha como a que goza presentemente este actor. Ninguem sabe explicar como se póde tornar celebre um artista cuja unica ambição é fazer-se odiado, creando com alma os papeis mais perversos e ignobeis; a figura de Lon Chaney em scena nos faz arrepiar os cabellos, pois todos sabemos que os seus papeis são só de fazer mal. Elle deu-nos ha pouco o *Sapo* do homem miraculoso e todos sabem como creou esse personagem, que não encontrará, por certo, um segundo interprete. Agora, em *Fóra da lei*, elle faz um outro crapula sem sentimentos nem dignidade e na proxima quinta-feira elle nos dará, no Cinema Central, mais dois outros personagens, bem a seu feitio, no *film A ilha do thesouro*, ao lado de Syrley Mason.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — Dois excellentes *films*: *Um bom partido*, interpretação de Billie Burcke, e *Demasiado amor*, deliciosa comedia da Paramount.

ODEON — *O rival do padre*, de que são protagonistas Carlyle Blackwell, Evelyn Greeley e Muriel Osterich, e *Fantomas*, 16º e 17º episodios.

PATHE' — *Esposa por procuração*, da Pathé New-York, interpretado por Sylvia Breamer e Roberto Gordon. E mais a comedia da Sunshine Fox, em dois actos *Quem é o assassino?*

AVENIDA — Super-producção da Paramount Arteraft, intitulada *Idolos de barro*, em sete actos, interpretado por Mae Murray e David Powell. E mais a *Dansa dos véos*.

PALAIS — *Um soberano da vida*, de que é protagonista Liane Haid. No mesmo programma, uma interessante comedia da Paramount em dois actos, *Os dois detectives*.

PARIS — *Gatinha amorosa*, por Pola Negri, e *O tunel submarino*.

ELECTRO-BALL — *Nas malhas da intriga*, drama em quatro actos da Vitagraph.

HELIOS — *Meia hora*, em cinco actos, por Dorothy Dalton, e *O patrão*, em cinco actos, por Alice Brady.

AMERICA — *Sorrisos da mocidade*, em cinco actos, por Berth Lyttel.

GUARANY — *Mulher sublime*, drama em cinco actos, e *O guarda-cancela n. 3*, em cinco actos.

JOVIAL — *Que estará fazendo o seu marido?*, por Doris May, e *A mão do finado*.

PARISIENSE — *Fóra da lei*.

IDEAL — *O seu maior sacrificio*, em seis actos, interpretação de William Farnum.

RIALTO — *A conquista da vida eterna*, producção da Nordisch de 1921, interpretação da grande artista allemã Ingebert Spangsfedt.

Completa o programma um *film* do natural da Pathé-Color *A Suecia e a exportação de madeiras*.

EXCELSIOR — *O segredo do paiz da tempestade*, por Norma Talmadge, e *A mão libertadora*.

PRIMOR — *Desenhos animados* e *Fantomas*, 14º e 15º episodios.

Theatro e Musica

A companhia hespanhola da Sra. Antonia Plana está dando os seus ultimos espectaculos no Municipal. Tal qual aconteceu o anno passado com a *troupe* do Sr. Ernesto Vilche tem o publico deixado correr sob a maior indifferença esse encerramento de temporada official, abstendo-se de ir ao theatro. E vai dahi, tal qual ainda se deu com aquelle excellente actor, vê-se a Sra. Plana forçada ao recurso de uma série de espectaculos no Lyrico, alentada pela esperança de diminuir prejuizos. A lembrança não é má, sendo quasi certo que, no velho theatro da Guarda Velha as coisas se passarão de outro modo, porque, quer queiram ou não os entendidos no assumpto, o Municipal continúa a ser o espantalho de quanto espectador não possua uma casaca ou um *smoking*. Haja vista o exemplo de agora. Uma companhia excellente, com bom repertorio, a preços baixos, dolorosamente abandonada até mesmo pela colonia hespanhola, que, nem por ser pequena, é inferior á allemã, que acaba de nos dar uma prova evidente de sua cultura e do seu patriotismo, enchendo todas as noites o Lyrico, para applaudir a companhia de operetas do Sr. Gustav Blum, que tão grande successo ali alcançou. E não se diga que a sala se enchia porque os espectaculos attrahiam toda gente. Ao contrario; raros eram os espectadores brasileiros. E o resultado desse exito foi o contrato da vinda para o anno de duas grandes companhias tedescas, uma de operetas e outra de dramas e comedias.

Essas companhias virão, farão successo, talvez não tanto pela sua excellencia, como pelo ardor patriotico dos allemães que comnosco vivem. Não será ao menos, na peor hypothese, registrado desconsolo igual ao de agora, com artistas de valor trabalhando para uma sala vasia como se estivessem num ensaio geral.

Mas a verdade mais crua é que tambem no publico carioca, isto é, áquelles que abarrotam todas as noites os theatrinhos de sessão, onde se faz genero ligeiro e não raras vezes absolutamente, inconsequente e de processos condemnaveis, cabe grande parte do que de nós forem dizer lá fóra os artistas estrangeiros que nos visitam. Aliás, isso não é nenhuma novidade, porque não é a primeira vez que facto identico ao que se está passando com a Sra. Antonia Plana aqui se verifica. Com Maria Guerrero, a celebridade que todos consideram uma das glorias da actual scena mundial, succedeu o mesmo. O Lyrico ficou ás moscas, mão grado os esforços das penas de Bilac e Arthur Azevedo, e a temporada se reduziu a menos da metade, retirando-se a grande comediante com o protesto solemne de nunca mais tornar ao Brasil, protesto que tem cumprido com dignidade, mão grado as propostas de lucros fabulosos que todos os annos lhe faz o emprezario Mocchi. E' mesmo tal a magua de Maria Guerrero para com os cariocas que nem em vapores que por aqui passam faz ella as suas excursões annuaes a Buenos Aires, onde acaba de construir, á sua custa, um dos mais lindos theatros da capital portenha.

E assim havemos de continuar, em materia de theatro sério, theatro escola, theatro proveitoso, até que se leve a termo uma questão tão debatida e por isso mesmo tão malfadada como essa do resurgimento do theatro nacional, sonho nunca realizado dos bons patriotas, negocio excellente para certos cavalheiros sem escrupulos, a quem se deve o fracasso de tudo quanto se tem feito para uma realização pratica, onde as competições pessoaes e os interesses subalternos não entrem como factores principaes.

O centenario da nossa independencia ahi vem. Variadas e interessantes são as demonstrações da nossa cultura que se estão preparando para esse certamen. Diariamente falam os jornaes das providencias que se tomam para que, por occasião das festas da nossa emancipação politica, seja ella assignalada pela apresentação concreta de um preparo artistico que seja bem o resultado desses cem annos de liberdade na formação de uma arte propria ou pelo menos caracteristica da nacionalidade

O que melhor do que o theatro para uma tal demonstração? E, no emtanto, nada, absolutamente nada, se tem cogitado a esse respeito. Consta apenas e vagamente, que a estructura metallica do ex-Apollo será aproveitada para o theatrinho da exposição. Mas só isso. Quanto a programma nem para remedio!

Ha, é verdade, um memorial sobre o assumpto apresentado ao Sr. Carlos Sampaio pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, onde abundam boas idéas facilmente realizaveis, principalmente agora que a Prefeitura dispõe do S. Pedro, tão gloriosamente ligado á historia do nosso theatro e á propria historia patria.

Mas isso não basta. Para que tenhamos em setembro de 1922 um theatro digno será preciso que desde já se iniciem os preparativos de uma tão ardua tarefa, começando por tratar-se da creação immediata de uma companhia officializada e, portanto, devidamente subvencionada, com a direcção artistica a cargo de quem reuna qualidades profissionaes e administrativas, como, por exemplo, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ou a Escola Dramatica Municipal, entidades que não podem ser inquinadas de suspeitas como os emprezarios, aos quaes, naturalmente, só o interesse mercantil seduziria.

Temos autores dignos de serem representados, possuimos actores e actrizes de merecimento e capazes de se sacrificarem no seu orgulho de "astros", desde que se trate de formar, com garantias e em definitivo, o theatro nacional; ha um theatro da Prefeitura sem os inconvenientes do Municipal e com todos os requisitos precisos; por que, pois, não começar a trabalhar desde já?

O que se dá, aliás, com o theatro propriamente dito repete-se no que diz respeito á nossa cultura musical. Felizmente temos ahi um consolo. O Instituto ha de querer provar a sua utilidade, preparando um programma que, de uma vez por todas, acabe com essa pilherica denominação de "casa da desharmonia". Porque não é possivel que, dispondo de uma excellente orchestra como essa da Sociedade de Concertos Symphonicos, cujo decimo segundo anniversario ha dias tão brilhantemente commemorado foi uma affirmação clara de uma victoria conseguida á custa sabe Deus de quanto esforço e de quanto sacrificio; possuindo *virtuosi* de canto, agora, mais do que nunca, com a escola official mantida pela Empreza Mocchi, em condições de successo garantido, não é possivel, repetimos, que não se prepare para o centenario uma prova exuberante do nosso progresso na arte divina da linguagem dos sons. E' preciso que não nos contentemos com os espectaculos que aquella empreza nos dará. Elles poderão ser magnificos e imprescindiveis, mas nunca teriam a significação dos que fossem realizados, se bem que com elementos genuinamente nacionaes.

Póde-se e deve-se ainda tratar da parte dos concertos de musica de camara. O Instituto já tem organizado alguns com exito que não deixa duvidas sobre o successo de outros. São uma prova disso os sarãos do "Trio Beethoven". E depois, para dizer-se francamente, não é entre os laureados, alumnos e professores do Instituto que se encontram todos os nossos melhores musicistas. Muitos dos que nunca por lá passaram têm conseguido fama e prestigio merecidos, ambos obtidos em provas em que o publico é juiz. E quantos bons *virtuosi* não existem por esse Brasil a fóra que poderiam vir honrar com o seu talento os concertos do centenario? Assim, não ha como attender ao criterio de congregar elementos nacionaes que concorram á grande prova, sejam quaes forem, venham de onde vierem.

Será esse um meio de se fazer justiça a muito artista modesto que vive por ahi esquecido, porque não tem amigos nos jornaes que lhes faça a reclame, como certas celebridades que se armam do pé pr'a mão com algumas zabumbadas da critica complacente que prefere ser velhacamente cortejada do que cumprir com o seu dever.

Felizmente, para esta critica commodista existe uma classe infallivel em taes casos: a dos mal agradecidos.

Mas não fica bem encerrar essas linhas com palavras de azedume sceptico, quando, pensando bem, chega-se á confortadora certeza de que no nosso mundo musical as causas não correm perfeitamente iguaes ás do theatro.

Pelo menos assim autorizam a pensar os apparecimentos diarios de concertistas cada qual mais distincto. Temos, sobre a nossa mesa, nada menos de uma duzia de convites de concertos a se realizarem por estes dias, afóra os muitos que já se effectuaram na primeira quinzena do mez. Estamos, pois, no momento intenso das audições de salão, sendo justo assignalar que os que foram até agora realizados já seriam sufficientes para attestar mais uma vez o desenvolvimento que a nossa cultura musical tem tido de alguns annos a esta parte, assumpto tão complexo e seductor que delle nos occuparemos em outro folhetim que não seja como este escripto ás pressas para iniciar uma série em que serão tratadas coisas de theatro e musica que não cabem nas nossas chronicas de ultima hora.

Hontem á noite realizou-se com enorme exito, no Municipal, o concerto organizado pela Sra. Ivone Saint-Thelme, da "Operá", de Paris, em homenagem ao general Mangin e hoje as alumnas da professora Camilla da Conceição offerecem-lhe um lindo sarão musical no salão do *Jornal do Commercio*, prestes a cerrar lamentavelmente suas portas, e onde tambem se farão ouvir: hoje, os alumnos do professor Luciano Gallet, com orchestra de côros; quarta-feira, a senhorita Henriqueta Guerra Mandim, cuja apresentação ao publico está sendo esperada com a curiosidade decorrente da circumstancia de ter sido essa artista discipula da saudosa e insigne cantora Sra. Candida Kendall e exercer actualmente a funcção de docente da Escola Figueiredo Roxo; no dia 19, a Sra. Emê Bocayuva Cunha, voz que seduz pela belleza do timbre e pela escola em que se formou, e, logo no dia immediato, teremos uma audição do violinista russo Michel Livchitz, cujos concertos no Municipal fizeram sensação.

Mas não param ahi os concertos do salão do "Jornal do Commercio" para o fim de mez. Entre os já annunciados está o do dia 21, em honra da Sra. Santos Lobo e no qual se ouvirão pela primeira vez composições do festejado maestro Villas Lobos, concerto esse que promette ser, além de agradavel opportunidade para deliciar os ouvidos, uma reunião elegantissima á qual toda a nossa alta sociedade accorrerá solicita para prestar as homenagens a que faz jús a distincta dama a quem é dedicado.

Outras, muitas outras audições de interesse estão sendo preparadas e em via de realização proxima. Neste numero a da senhorita Mathilde Nunes, uma das nossas melhores pianistas, marcada para os primeiros dias do mez de novembro, no Municipal, com um programma que despertará o maior interesse pela difficuldade na execução dos numeros de que está confeccionado.

Como se vê, não será por falta de concertistas que havemos de nos lamentar. Muito ao contrario disso. Não fossem elles e o seu esforço em levantar o nosso nivel artistico, e ha muito a cultura musical carioca estaria reduzida a um mytho.

Pois já não houve este anno um deputado que quiz cortar dos orçamentos a ridicula migalha com que o governo subvenciona a brava e utilissima Sociedade de Concertos Symphonicos?

Gastão de Carvalho.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Não houve reclamações na acta, nem leituras ao expediente.

O Sr. Alvaro de Carvalho pediu a palavra para communicar que a commissão nomeada para dar as boas-vindas ao Dr. Arthur Bernardes, em nome do Senado, havia cumprido fielmente essa incumbencia junto ao illustre presidente de Minas.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, foram encerradas as seguintes materias: proposição da Camara dos Deputados n. 240, de 1920, autorizando o governo a subvencionar os Estados, os particulares ou emprezas que se propuzerem construir e conservar estradas de rodagem; projecto do Senado n. 21, de 1921, dispensando os alumnos que terminarem o curso do Collegio Pedro II dos exames vestibulares das escolas superiores e do concurso das Naval e Militar, para a respectiva matricula; veto do prefeito n. 26, de 1921, á resolução do Conselho Municipal autorizando a mandar contar a D. Esther da Cunha, adjunta de 1ª classe, o tempo de serviço que prestou como estagiaria gratuita, e veto do prefeito n. 27, de 1921, á resolução do Conselho Municipal autorizando a mandar contar, para todos os effeitos, a João Pinto dos Santos Moreira, numerador-carimbador da directoria geral de Fazenda Municipal, o tempo de serviço que menciona.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, sendo a acta da vespera approvada sem impugnação.

O expediente lido constou do seguinte: mensagem do governo sobre despezas permanentes do café; requerimento do engenheiro Alfredo Pimentel de Padua, pedindo concessão para um serviço de transportes a vapor entre as margens do rio Paraná; e officios do Senado, sobre andamento de projecto.

Achavam-se sobre a mesa varios requerimentos. Do Sr. Alexandrino Rocha, pedindo informações ao governo sobre o que occorre no norte, relativamente ao apparecimento da peste bubonica; do Sr. João Elysio, pedindo copias do relatorio do engenheiro Palhano de Jesus sobre a Great Western e dos actos expedidos, desde 1919 até setembro ultimo, com referencia áquella estrada, e do Sr. Gonçalves Maia, sobre a elevação de tarifas da mesma estrada.

Foi lida a mensagem presidencial, relativa á defesa do café.

Falaram os Srs. Armando Burlamaqui e Augusto de Lima. O primeiro communicou que a commissão nomeada para receber o Dr. Arthur Bernardes se desobrigára da sua missão. O segundo participou que a mesma coisa aconteceu com a commissão nomeada para levar votos de boa vinda ao general Mangin.

O Sr. Hermenegildo Firmeza fez, depois, o necrologio do Sr. João Brigido, antigo politico do Ceará e deputado em varias legislaturas, e um destemido combatente. Falou das suas virtudes moraes e intellectuaes e terminou pedindo a inserção na acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Gouveia de Barros, que falou longamente sobre o problema sanitario no Brasil e terminou pedindo inscripção para continuar as suas considerações na sessão de hoje.

A ordem do dia foi iniciada com a presença de numero para votações.

O ambiente da Camara era de anciedade. As galerias e tribunas estavam cheias, esperando que ali rebentassem as explorações politicas sobre os ultimos acontecimentos.

A dissidencia, aproveitando a opportunidade, procurou agitar o ambiente.

Falou primeiro o Sr. Gumercindo Ribas; depois, o Sr. Octavio Rocha; a seguir, o Sr. Souza Filho; respondeu-lhes o Sr. Bueno Brandão; falou, ainda, o Sr. Gonçalves Maia e, por ultimo, o Sr. Mauricio de Medeiros.

A Camara dos Deputados considerou objecto de deliberação, estes projectos:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica extensiva a D. Maria Buys de Mello, filha unica do engenheiro Firmo José de Mello e Maria Buys de Mello, a pensão annual de 1:000$, concedida a este engenheiro pelo governo imperial e posteriormente ratificada pelo governo provisorio, por acto de 24 de dezembro de 1889 (doc. junto) direito que lhe será mantido desde o fallecimento de sua mãi.

Art. 2º. Fica o governo autorizado a abrir para isso os necessarios creditos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario. S. S., 15 de outubro de 1921 — Norival Soares de Freitas."

—"O Congresso Nacional resolve:

Art. unico. E' considerada official a letra do hymno brasileiro, escripta pelo Sr. Ozorio Duque Estrada e premiada com 5:000$ pelo governo, revogadas as disposições em contrario. S. S., 17 de outubro de 1921 — J. Lamartine.

Justificação — A letra do hymno nacional brasileiro, escripta pelo Dr. Ozorio Duque Estrada, passou ao patrimonio nacional, com a instituição pelo Congresso Nacional e recebimento pelo autor, do premio de 5:000$, e é hoje a cantada de norte ao sul do paiz. Para commemorações do centenario da nossa independencia, os governos federal, estadoaes e municipaes precisam dar larga divulgação do nosso hymno, para que os brasileiros o cantem em todas as suas festas e datas nacionaes, como fazem os demais povos civilizados.

A commissão do centenario deverá mesmo fazer uma grande edição artistica da musica e letra do hymno nacional brasileiro, afim de ser distribuido por todas as escolas publicas do Brasil."

Casos de Policia

Colhido pelo caminhão

Na rua Frei Caneca proximo á rua S. Carlos, o ajudante do caminhão n. 611, Albertino da Costa Reis, morador á rua do Lavradio n. 73, ao descer do vehiculo em movimento, caiu, sendo apanhado pelas rodas e recebendo ferimentos nas pernas.

Albertino foi soccorrido e internado na Santa Casa.

A policia do 9º districto ouviu o cocheiro José Soares Alves Lopes, que dirigia o caminhão e abriu inquerito.

A promptidão

Tem continuado de promptidão, na policia central, uma força de cavallaria da policia militar, estando de sobreaviso toda a policia, quer civil, quer militar.

Entre carroceiros

Os carroceiros Manoel Pedro Bruno e Manoel Pereira Gonçalves, quando carregavam hontem, á tarde, um caminhão, na feira-livre de Catumby, desavieram-se, esmurrando-se.

Finda a lucta pela intervenção da policia, apresentava Bruno uma grande echymose no olho direito, e Gonçalves varias escoriações no pescoço e rosto.

Os dois foram medicados pela Assistencia e recolhidos no xadrez da delegacia do 9º districto.

Quéda desastrada

O italiano Francisco di Tomaso, bombeiro hydraulico, de 67 annos, morador á rua Conde de Bomfim n. 279, quando subia a escada de sua residencia, caiu, recebendo um ferimento na cabeça e ficando em estado grave.

Depois de soccorrido, ficou em sua casa, em tratamento, sabendo do facto a policia do 17º districto.

Accidente

A copeira Ilda Borges, de 19 annos, moradora á rua Adelia n. 34, foi attingida no olho direito por um caco de vidro.

O facto occorreu na rua Barão de Itapagipe n. 72, sendo Ilda medicada e ali ficando em tratamento.

A policia do 15º districto soube do accidente.

Morte repentina

Em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 72, sentiu-se mal após o jantar, hontem, João Carreira Machado, vindo a fallecer antes que pudesse ser soccorrido.

O facto foi communicado á policia do 8º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA MEM DE SA'

Em frente ao predio n. 270, da Avenida Mem de Sá, estava parado hontem o automovel n. 3.954, que estava soffrendo concertos feitos pelo seu proprietario Antonio dos Santos, pelo "chauffeur" Julio dos Santos, ambos moradores á rua das Marrecas n. 35, e pelo mecanico Alfredo Guttenberg, morador á Avenida Mem de Sá n. 272.

Subito passou por ali o auto-soccorro n. 3, da policia militar, que foi sobre o automovel, damnificando-o e ferindo os tres homens que procediam aos concertos.

Tambem do auto-soccorro caiu um soldado, que ficou ferido.

O auto n. 3 desappareceu e pouco depois outro auto recolheu o policial, levando-o para o hospital da sua corporação.

Os demais feridos foram soccorridos, retirando-se.

A policia do 12º districto registrou o facto, abrindo inquerito.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O auto n. 987, ao pasar pela praça da Republica, atropelou a menor Victoria de Assis, de 12 annos, moradora á rua Vaz de Toledo n. 147.

O auto desappareceu e a menina recebeu um ferimento na cabeça, recolhendo-se á sua residencia.

Soube do facto a policia do 14º districto.

NA RUA EVARISTO DA VEIGA

O auto n. 1.221, dirigido pelo motorista Christalino Affonso Vasques, hontem á tarde, na rua Evaristo da Veiga, atropelou o menor João Manhães, de 8 annos, residente áquella rua n. 103, que ficou sériamente contundido.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, e o desastrado motorista foi preso e conduzido para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

NA RUA DOIS DE DEZEMBRO

Na occasião em que atravessava a rua Dois de Dezembro, em frente ao n. 44, onde reside, D. Maria Porciuncula foi atropelada pelo auto numero 3.600, ficando contundida na perna esquerda.

D. Maria, incontinenti, foi soccorrida por pessoas da familia, recolhendo-se á sua residencia, emquanto o motorista, dando mais força á machina, conseguiu evadir-se.

A policia do 6º districto prosegue em diligencias para a sua captura.

Associações scientificas

Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Realiza-se hoje a sessão ordinaria desta sociedade. A ordem do dia consta dos seguintes trabalhos:

1º—Reacção de Shick; vantagens da vaccinação anti-diphterica nas escolas—Dr. Massillon Saboia;

2º—Apresentação de instrumentos cirurgicos de sua invenção—Professor Brandão Filho;

3º—Ozena (seu tratamento cirurgico)—Dr. David Sanson;

4º—A pilocarpina e o mercurio nas gastropathias não syphiliticas.

Designações e transferencias na Central

Foram promovidos, na Central, a serventes de 3ª classe, os extranumerarios Elcidio Francellino dos Santos e Wanderley Garcia Terra;

Na Maritima, a guarda de 2ª classe, o extranumerario (armazem) Eduardo Alves Moreira;

Em S. Diogo, a ajudante de compositor, o extranumerario Durval Gonçalves de Oliveira, e a servente de 3ª, o extranumerario Carlos Pereira Alves;

Em S. Francisco Xavier, a guarda cancela de 1ª classe, o de 2ª Lindolpho Pereira da Cunha, de S. Christovão;

Na Piedade, a guarda de 2ª classe o extranumerario (armazem) João Gonçalves das Neves, de Cascadura;

Cascadura, a trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Augusto Martinho;

Em Bangu', a trabalhador de 2ª classe, os extranumerarios Fernando Prado de Oliveira e Claudionor Marques Coimbra, este de Realengo e aquelle de Santa Cruz;

Em Santa Cruz, a guarda de 2ª classe (ronda) o trabalhador de 2ª classe José Francisco Alves e a trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Belmiro Tiburcio de Oliveira;

Em Itaguahy, a guarda chaves de 3ª classe, o trabalhador da 5ª divisão, Antonio de Oliveira;

Em Alfredo Maia, a trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Antonio Luiz Trindade;

Em Santa Fé, a guarda-chaves de 3ª classe, o trabalhador da 5ª divisão Francisco Santiago;

Em Valença, a guarda-chaves de 3ª classe, o trabalhador da 5ª divisão Emilio Silva;

Em Mangaratiba, a guarda-chaves de 3ª classe, o trabalhador da 5ª divisão Firmino José de Sant'Anna.

Ministerio da Viação.

Pelo Sr. ministro foi approvado o acto do inspector federal das estradas autorizando o engenheiro-chefe do 2º districto a receber, para incorporar ao trafego provisorio, os trechos de Bandeira de Mello a Itaeté e Iracema a Jequy, na rêde de viação a cargo da Compagnie des Chémins de Fer de l'Est Brésilien, e autorizando ainda o mesmo engenheiro a adoptar o nome de Juracy para a estação do kilometro 18 da linha Machado Portella a Carinhanha, bem como a mudar para Itaeté o da estação correspondente ao povoado de Tamanduá.

— Ao Sr. ministro os Drs. Alberto Alvares e Carneiro de Rezende communicaram que, havendo sido extincta, em 3 deste mez, a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras-Rêde Sul Mineira, foram, pelo successor da mesma companhia (Estado de Minas Geraes) designados para directores da alludida estrada e representantes, perante a União, dos interesses do mesmo Estado a ellas referentes.

— Ao Sr. ministro foi dirigido pelo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas o seguinte officio:

"Satisfazendo ao que me determinou V. Ex., tenho a honra de informar que esta estrada, conforme trabalhos já em elaboração, contribuirá, para a commemoração do centenario de nossa emancipação politica, com um estudo historico concernente á phase em que a Oeste de Minas tem estado sob administração federal, desde junho de 1903; de uma descripção das zonas percorridas pela estrada, com a enumeração de todas as obras de arte existentes, das diversas industrias, da lavoura e das riquezas naturaes da mesma zona; de um estudo estatistico referente ao movimento dos transportes em geral, do valor dos moveis e immoveis que constituem o patrimonio da estrada e de uma parte que será um album photographico das diversas dependencias e obras de arte."

— O Sr. ministro recebeu do presidente do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de responder ao telegramma de 26 do mez passado, no qual suggeris a conveniencia do engenheiro Flavio Ribeiro de Castro vir examinar no proprio local as condições a empregar nas minas de Gravatahy, os modernos processos para o tratamento de carvões carregados de cinzas, que estudou nos Estados Unidos. Como os processos de que tenho conhecimento pelas communicações daquelle engenheiro ainda se acham na phase de experiencias nos laboratorios, estando a terminar, em Alexandria e Virginia, construcção da primeira installação industrial, considero preferivel aguardar o resultado, além disso cumpre observar que a exploração das minas de Gravatahy, sendo por emquanto rudimentar, parece mais opportuna a viagem do referido technico depois de recebidas as installações para a extracção que devem ser encommendadas brevemente. De accordo com o projecto já organizado por um engenheiro especialista que, para esse fim, veiu da Inglaterra, contratado pelo governo do Estado. Segundo descripções enviadas pelo engenheiro Ribeiro de Castro, os processos americanos para o tratamento constituem operações posteriores, independentes de extracção; entretanto, caso possam influir sobre as respectivas installações, será conveniente, mesmo necessaria, a vinda immediata a este Estado do alludido engenheiro."

— Recebeu hontem o Sr. ministro dos moradores de Vertentes, em Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Satisfeitos, communicamos vossencia chegada automovel vindo Caruarú pela estrada em construcção entre as duas cidades, graças á habil chefia do Dr. Gomes Netto, devendo ser construida ponte sobre Capeberibe, logar Torres, obra morosa, pedindo vossencia autorize immediato começo intepsidade precisa evitar principio inverno antes conclusão ponte deve ser cimento armado quasi a insuperavel difficuldade acquisição de madeiras local."

A luz do pharol de Castelhanos

O superintendente de navegação avisou os navegantes que, a partir da noite de 12 do corrente em diante, o pharol de Castelhanos passou a exhibir luz fixa.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

BRASILEIROS x URUGUAYOS

Em Buenos Aires, domingo, effectua-se o quinto match do Campeonato Sul Americano, entre os scratches brasileiro e uruguayo.

Este match é esperado com grande anciedade, e o resultado delle muito influirá na classificação final das nações disputantes. Se os brasileiros vencerem, estes ficarão com igual numero de pontos ao dos argentinos; se o resultado for favoravel aos uruguayos, estes marcarão seus primeiros pontos e os nossos foot-ballers ficarão em igualdade de pontos com os paraguayos.

QUANTO RENDEU O MATCH ARGENTINOS x BRASILEIROS

Informam os jornaes de Buenos Aires que o primeiro match do Campeonato Sul Americano entre brasileiros e argentinos rendeu a importancia de 24.136 pesos, que na nossa moeda representa a quantia de perto de sessenta e um contos de réis.

AINDA O MATCH DE ANTE-HONTEM

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O match de foot-ball realizado hontem, nesta capital, entre as equipes argentina e paraguaya, iniciou-se vigorosamente de lado a lado. Destacou-se o player Libinatti, em tres avanços, obtendo, depois de 43 minutos de jogo, o primeiro goal para o seu team.

Os adversarios redobram de esforços, conduzindo Lima uma perigosa carga contra o goal contrario, sendo, porém, frustrado por Delavalle.

Volta a destacar-se o player argentino Libinatti, que passa a bola a Sarrupo e este a Echeverria. Poucos minutos depois, termina o primeiro tempo.

Durante o segundo tempo, os argentinos voltam a atacar, tendo Libinatti posto a bola fóra. Os paraguayos atacam, por sua vez, pondo tambem a bola fóra. Proseguem os ataques de lado a lado. Os paraguayos, bem dirigidos por Lopez, center-forward, procuram assediar o goal argentino. O seu ataque porém é destruido pelo back argentino Celle. Neste momento, o back paraguayo Gonzalez fica contundido em uma perna. O forward argentino desenvolve um jogo efficaz.

Os argentinos demonstram melhor combinação e mais precisão e, proseguindo no ataque, consegue o player Sarrupo o segundo goal para o seu team, com um tiro rasteiro.

Os paraguayos de novo avançam resolutamente, e os argentinos inutilizam o seu jogo. A lucta continúa incerta por alguns minutos, até que Echeverria marca o terceiro goal para os argentinos, aos 31 minutos do segundo tempo. Os paraguayos se mostram desanimados, porém, nos tres ultimos minutos, voltam a atacar, conseguindo dois corners, sem resultado. Quando voltam ao ataque, o juiz faz trilar o apito, dando signal de terminado o jogo.

O publico ficou enthusiasmadissimo com o resultado de 3 x 0.

A opinião geral é que ambos os teams jogaram efficazmente, devendo os paraguayos a sua derrota á má actuação do seu goal-keeper.

Notas do dia

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE CHRONISTAS DESPORTIVOS FALA-NOS SOBRE A ESTADIA DO AMERICA F. C. NA BAHIA.

Com o nosso collega bahiano senhor Benjamin Bompet, chronista sportivo do jornal "A Tarde" e presidente da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, actualmente nesta capital, em visita official de agradecimento ao America, pela sua visita á Bahia, mantivemos hontem uma palestra sobre a impressão deixada na Bahia pela embaixada do America F. C.:

— Qual a impressão deixada na Bahia pela delegação carioca ?

— Foi a melhor possivel. O comportamento exemplar de todos os jogadores deixou na Bahia magnifica impressão. O chefe da delegação, Sr. Jayme Barcellos, angariou na Bahia muitas sympathias. Haja vista as demonstrações e os reiterados convites que lhe fizeram os bahianos para servir de juiz nos seus matches.

— A impressão de sua actuação ?

— Foi muito boa. Os sportsmen bahianos têm o chefe da embaixada do America como um dos melhores juizes que actuaram na Bahia.

O Sr. Paulino Guimarães, orador official da embaixada, encheu as medidas do povo bahiano, tanto assim que lhe deram a representação na Confederação Brasileira de Desportos.

O Dr. João Baptista Simão, secretario da embaixada, foi para a Bahia um sportsman bastante apreciado.

Do nosso collega e chronista Baldomero Carqueja, disse-nos S. S. o seguinte:

— A Associação de Chronistas Desportivos não poderia ter mandado á Bahia um representante mais distincto. Soube elle, com a delicadeza e educação que possue, angariar os corações dos bahianos.

No meio da imprensa bahiana recebeu elle as maiores distincções que nós, bahianos, lhe poderiamos fazer. Dentre ellas destaco a inclusão do seu nome no quadro social da Associação Bahiana de Chronistas.

— A que attribue as derrotas soffridas pelos bahianos ?

— A' falta de training. Poderiamos vencer alguns jogos. O primeiro, por exemplo. O combinado Bahiano-Botafogo poderia ter sido melhor organizado, e se isso succedesse, acredito que teriamos vencido.

No jogo com a Associação Athletica Bahiana foi a falta de treino o factor principal da nossa derrota. No jogo com o S. C. Ypiranga foi ainda á má organização do team. Se tivessemos collocado os jogadores Bahia e Pereches, talvez o team tivesse conseguido a victoria.

O S. C. Victoria fez o que ninguem pensou, e o jogo com o scratch venceriamos se tivesse havido por parte dos componentes o capricho para o treino.

— Qual a impressão dos jogadores cariocas ?

— Foi admiravel. A Bahia guarda em seu coração uma recordação immorredoura do team do America. Poderão lá ir outros teams, mas nenhum angariará tanta sympathia e amisade como o do America.

Os jogos desenvolvidos pelo team do America, muito vieram adiantar á Bahia, que possue bons elementos. Entretanto, sente-se minha terra da falta de um entraineur que muito lhe podia adiantar. Sei, no emtanto que, conhecida essa falta, alguns clubs, como o Bahiano de Tennis e o Botafogo F. C., já cuidam de ter um entraineur, creio mesmo que d'aqui, do Rio.

— Como foi recebido pelo America ?

— Muito bem. Os seus directores fizeram-me ficar captivo pelas gentilezas e attenções que me têm dispensado. Reservo-me, entretanto, para externar-me a esse respeito em outra opportunidade, após a visita official que farei ao America, em agradecimento da sua visita á minha terra.

— Como foi recebido na Bahia o Dr. Mario Newton ?

— Como sempre, o grande defensor da Bahia, o esteio do sport bahiano, Dr. Mario Newton foi condignamente recebido. A elle, a Bahia [illegible] confirmou a sua admiração [illegible] o quanto o estima. Na Bahia, com relação ao sport, é elle um Deus. Nada se faz sem ouvil-o, a sua palavra é o guia, como a de João Teixeira, na technica.

— Como recebeu a Bahia a falada entrevista do jogador Tomich ?

— Logo que chegou na Bahia o telegramma da entrevista, procurei desfazer o mal entendido, pois eu não acreditei que Tomich fosse capaz de falar da Bahia, que tão fidalgamente o tratou.

Logo que aqui cheguei procurei Tomich, que me declarou nada ter dito á imprensa para ser publicado. Isso já eu telegraphei para a Bahia, tendo a má impressão causada pela tal entrevista cessado completamente em minha terra.

Agradecêmos, em seguida, ao nosso distincto collega a amabilidade de suas declarações.

DESEMPATE DA TAÇA

O scratch de Juiz de Fóra vence o de Bello Horizonte, por 6 x 3

JUIZ DE FORA, 16 (Do correspondente especial) — Anciosamente esperado, realisou-se finalmente hoje o desempate da "Taça Pina", entre os scratches juiz de forano e bello-horizontino. O match foi presenciado por uma grande assistencia, sendo o jogo disputadissimo e emocionante, terminando com a bella victoria dos juizdeforanos, pelo score de seis goals contra tres.

A FESTA DA GUARDA CIVIL

No campo do America F. C., perante numerosa assistencia, realizou-se ante-hontem a festa sportiva promovida pela Caixa Beneficente da Guarda Civil.

A festa transcorreu animadissima e as provas disputadas deram o resultado seguinte:

Primeira prova — Dedicada ao presidente da Liga Metropolitana.

Combinado Cá Estamos x Combinado do Meyer — Venceu o Cá Estamos, por 4 x 3.

Segunda prova — A's 2 e 30 — Taça "Commercio de Lorena" — Interestadoal.

Hepacaré, de Lorena, São Paulo x Magno F. C. — venceu o Magno, por 3 x 0.

Terceira prova — Dedicada ao presidente do America F. C. — Andarahy A. C. x C. R. Vasco da Gama.

O SERRANO F. C. DERROTA O PALMEIRAS F. C.

Na bella cidade serrana de Petropolis, realizou-se ante-hontem o match entre os teams do Serrano F. C. e do Palmeiras A. C., desta cidade.

A prova, que foi interessante, finalizou com a victoria do club petropolitano, por quatro goals a um.

Os teams que jogaram foram estes:

Serrano: Sancho; Alvarenga e Azevedo; Alcebíades, Brandão e Costa; Meira, Samuel, Waldemiro, Tavares e Vieira.

Palmeiras: Theophilo; Alfredo e François; Raphael, Sylvio e Octacilio; Raul, Affonso, Bahiano, Roberto e João.

Foi juiz o Sr. Newton Karl, do Petropolitano F. C.

S. S. favoreceu um pouco o club local, marcando um goal em visivel off-side.

Os goals foram marcados: por Tavares, dois, e Waldemiro, Samuel e Raul, um cada um.

Campeonato Paulista

PAULISTANO x S. BENTO

S. PAULO, 16. (A. A.) — Em disputa do campeonato da cidade realizou-se hoje no campo do Jardim America o encontro anciosamente esperado dos quadros do Paulistano e do S. Bento.

As vastas localidades do vasto campo do alvi-rubro apanharam uma enchente, notando-se nas archibancadas numerosas "torcedoras" de ambos os contendores.

A tarde amena, comquanto ameaçadora, favoreceu grandemente o brilhantismo do torneio, apenas prejudicado, no final, por uma garôa enervante e impertinente.

Os conjuntos adversarios apresentaram-se em campo assim organizados:

Paulista: Arnaldo; Orlando e Clodoaldo; Sergio, Tito e J. Franco; Formiga, Mario, Arthur, Cassiano e Netinho.

S. Bento: Colombo; Mosca e Barthó; Caetano, Paraná e Dias; Pauly, Amilton, Duque, Pedro e Tito.

A sorte coube ao Paulistano que escolheu o campo ao lado esquerdo da archibancada, sahindo o S. Bento, ás 16,15.

Desde o inicio da luta, o Paulistano deu de atacar a meta contraria. Mario, um minuto depois de começada a partida, dá o primeiro shoot á meta, sem resultado.

Arnaldo, a seguir, faz a sua primeira defesa, de um tiro Zucchi.

A linha do Paulistano volta a atacar, e um dos defensores contrarios concedeu um tiro livre, batido por J. Franco, não deu resultado.

Pouco depois, sempre no campo do São Bento, Cassiano, a 10 metros, emenda mal um optimo centro de Netinho, desviando a pelota por cima da trave.

Persistindo na offensiva, cuja intensidade como que desorientou a defesa São Bentista, os locaes effectuam novas investidas e Friendreich, despretenciosamente, shoota a cerca de vinte jardas contra o rectangulo guardado por Colombo, que desprevenido, deixou passar a pelota pelo canto esquerdo da méta. Isso aos dez minutos de jogo.

Conquistado o primeiro ponto, os do Paulistano intensificam o ataque, e, tres minutos depois do feito do extraordinario dianteiro, Netinho prevalecendo-se de uma rebatida infeliz de Barthó, que shootara a esphera na direcção do posto de Colombo, conquista o segundo ponto para o seu club, debaixo de calorosas ovações.

Era manifesta a supremacia dos locaes, contra a qual se oppunha inutilmente a barreira da defesa S. Bentista. Formiga, Mario e Arthur, desenvolviam optima actuação, trazendo em constante sobresalto os responsaveis pela defesa contraria.

Contra a formidavel pressão dos alvi-rubros apenas se antepunham Colombo e Barthó, aquelle por signal, muito aquem de sua reconhecida pericia.

Cassiano, e até o médio J. Franco atiram á meta obrigando Colombo a intervir. Torna-se cada vez mais franco o dominio dos locaes.

Cerca depois de oito minutos de successo conseguido por Netinho, e ao cabo de avançadas empolgantes, em passes curtos e seguros, Arthur emendando magistralmente magnifico passe do mesmo Netinho, conquistou o terceiro ponto para as suas côres.

Ainda não se haviam os alvi-celestes refeito do revés e o mesmo extraordinario dianteiro nacional, rematando uma das suas impressionantes escapadas, conquistou o quarto ponto para o seu quadro.

Frustrados são os esforços da defeza S. Bentista para conter o impeto dos dianteiros do Paulistano, os quaes ininterruptamente mantinham cerrado assedio as ultimas posições do conjunto de Barthó. Uma ou outra avançada dos do S. Bento se assignalou durante o percurso de todo o primeiro meio-tempo da luta.

Desmentindo a espectativa, que era a de um jogo equilibrado e renhido, os deanteiros S. Bentistas mantinham-se inertes, actuando abaixo da critica.

Da linha alvi-rubra apenas Cassiano não correspondia, caracterisando sua actuação pela verdeza e pelo abuso do jogo individual.

Felizmente depois de ver o nullo resultado desse seu "fraco" foi-se identificando com os demais companheiros, passando a jogar com mais efficiencia.

O tempo restante do primeiro periodo, occorreu sem alteração, terminado com o resultado:

Paulistano .. .. 4 goals
S. Bento .. .. 0 "

Voltaram os quadros disputantes ao campo, notando-se varias modificações na organização do conjunto do S. Bento. Barthó passára para o centro, Dias para a zaga e Zucchi veiu occupar a posição de Paraná. Essas modificações de nada valeram, mantendo o Paulistano a offensiva.

Num dado instante, depois de verificadas varias faltas de jogadores sambentistas, que o juiz deixava passar impune, houve um incidente em que tomaram parte quasi todos os jogadores em campo, e que occasionou a suspensão do jogo por espaço de uns cinco minutos, durante os quaes os jogadores e juizes discutiam, sendo imminente um desenlace triste. Felizmente serenaram-se os animos e a partida proseguiu, nas mesmas circumstancias, isto é, com o dominio do Paulistano.

Colombo, de uma feita, excede-se a si proprio, praticando cerca de seis defesas a seguir.

Firme no proposito de augmentar a serie victoriosa, os dianteiros do Paulistano não desistem dos ataques e Mario aos 28 minutos de jogo, aproveitando um centro de Nettinho, accrescentou um ponto á contagem do seu quadro.

Dois minutos após o juiz pune uma falha de Mosca, ordenando o competente tiro livre, batido magistralmente por Cassiano, resultando o 6º e ultimo ponto para o Paulistano. Depois disto transformou-se o aspecto do jogo, que passou a ser monotono, para o que, aliás, concorreu a chuva que começára a cair na metade do tempo.

Bate bolas irritantes, uma outra escapada sem interesse, e o arbitro deu por findo o encontro, com a victoria do Paulistano, por 6 x o.

— Depois que o Paulistano perdeu os dois pontos, difficilmente conquistados domingo ultimo, contra o Ypiranga e isso porque sem justificativa, incluira Mariano Procopio no seu quadro, apezar de não inscripto, pensava-se que tal contratempo o esmorecesse, não sendo poucos os que acreditavam na sua derrota, hoje. Contra essa espectativa, pois, o conjunto de Sergio houve-se com rara galhardia, dominando absolutamente o seu adversario. A' excepção de Cassiano que actuou discretamente no principio do jogo, todos os demais se houveram brilhantemente, não havendo nomes a destacar.

Do S. Bento apenas Colombo e Barthó sobresahiram, sendo de notar a actuação deste no segundo tempo, quando passou para a linha que foi quasi nulla.

— Arbitrou a pugna principal o Sr. Natal Paulino, cuja actuação deixou muito a desejar.

— Tambem no jogo entre os quadros secundarios, a victoria coube ao Paulistano por 2 a o.

O QUE DIZEM OS PAULISTAS SOBRE A VICTORIA DOS BRASILEIROS

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 15-10-921 — Excellentissimo senhor redactor sportivo de "O Paiz" — Cordeaes saudações — Peço agasalho para estas linhas, que traduzem a indignação de um sportsman brasileiro.

Lendo hoje as columnas do vosso jornal, na parte sportiva tive a desagradavel surpresa de encontrar a transcripção de varios artigos escriptos nos jornaes paulistas com referencias ao C. S. A. ora posto em pratica na Argentina.

Devo dizer que não considero Santos pedaço de S. Paulo; não, a differença é palpavel. Destes artigos merecem especial attenção de nós brasileiros os pedacinhos que transcrevo e analyso.

De um que commercia sob o nome de Parafuso: — "Que os paraguayos não prestam não se póde dizer. Só uma hypothese é acceitavel. Todo mundo conhece a scisão aberta no sport chileno, argentino e brasileiro".

Respondo: Os paulistas não podem em absoluto dizer que ha scisão ou houve, no sport brasileiro. O que houve foi o desligamento de uma ligazinha que attende pelo nome do Paulista. Esta liga é internacional e não brasileira como elles querem que seja. No sport brasileiro não houve nem ha scisão, e a prova é que o Brasil se fez representar brilhantemente no V Campeonato Sul-Americano, pelo expoente maximo de seu sport. E a prova que o sport brasileiro foi organizado e muito bem representado no scratch que seguiu, se segue na transcripção para aqui dos nomes dos jogadores com a do logar onde nasceram: Julio Kuntz Filho, gaúcho; Leandro Carnaval, reserva, Capital Federal; Almeida Netto, Minas Geraes; Paulo Barata Fortes, Capital Federal; Adolpho Caratore, S. Paulo; Arthur Moraes Castro, Capital Federal; Gonçalo Penna, Paraná; Alfredo Silva, Santa Catharina; Dino Galvão Bueno, São Paulo; José Carlos Guimarães, Capital Federal; Annibal Candiota, gaúcho; Ernesto Machado, Capital Federal; Orlando Torres, Capital Federal; Paulo Vianna, Capital Federal; Claudionor Silva, Capital Federal; José Bermudes, S. Paulo; Frederico Pinheiro, fluminense.

Se os paulistas quizerem se dar ao trabalho de correr os olhos nesta lista, chegarão a concluir que o papel que elles estão representando é tão injusto quanto ridiculo. Nós bem sabemos que elles não se referem a estes paulistas brasileiros... Seria muito vergonhoso para nós, e teriamos de sêr muito censurados, se fossemos pedir á velha Italia os seus formidaveis e incomparaveis Bianco, Bertolini, Amilcar e Hectore, para nos representar no estrangeiro.

Um outro orgão internacional paulista diz o seguinte, com um visivel máo estar, causado pelo despeito: "De facto, a victoria que os cariocas acabam de conquistar sobre os jogadores do Paraguay, etc...: do quadro que a Metropolitana-Confederação pretende que represente no estrangeiro o foot-ball brasileiro. O primeiro ponto dos jogadores do Rio, etc..., quem poderá prever, entretanto, bem conhecida como é a vaidade dos cariocas, etc."

Ora, já se viu tanto despeito derramado em tão poucas linhas?...

O conjunto que nos está representando no estrangeiro é puramente brasileiro, primeiro, porque é formado com jogadores nascidos no Brasil, e segundo, porque delle fazem parte cariocas, gaúchos, fluminenses, paulistas (de S. Paulo), paranaenses, mineiros e catharinenses, tendo deixado de seguir de outros Estados por ser nestes pouco desenvolvido este ramo do sport. Os jogadores que levantaram celeuma, os pseudos paulistas brasileiros, não foram incluidos porque no mappa dos corações patriotas dos sinceros filhos do Brasil estes são desconhecidos.

Desde já agradeço a publicação desta, e declaro que não voltarei a tratar do assumpto, por ser o mesmo antipathico.

Mais uma vez, muito grato e obrigado, o leitor constante e admirador—**José Francisco Junior.**"

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Torneio interno de foot-ball dos escoteiros — O terceiro jogo deste torneio será realizado no dia 18 do corrente, ás 17 horas. Pede-se o comparecimento dos seguintes escoteiros:

Quadro Tupyniquins — Numeros: 43, 27, 78, 2, 17, 77, 83, 107, 69 e 76.

Quadro Tupan — Numeros: 83, 51, 85, 52, 34, 70, 105, 101, 100 e 32.

O quarto jogo: Bororó x Tupy, será effectuado no dia 19, ás 17 horas.

PROGRAMMA

Concurso hippico inter-estadoal a realizar-se domingo, 30 do corrente, ás 13 horas, no stadium, organizado pelo Club Sportivo de Equitação.

I — A's 13 horas em ponto desfilarão a trote as amazonas e cavalleiros presentes á festa e logo em seguida o desfile a galope dos concorrentes ás differentes provas.

II — Premio de abertura — Para cavalleiros montados em cavallos estreantes.

Percurso de cerca de 800 metros sobre oito obstaculos com altura maxima de 1m.,10 e largura maxima de 2m,50.

III — Premio: "Taça Club Sportivo de Equitação" — Para ser disputada entre todas as sociedades de hippismo. O vencedor levará a taça para o seu club, ficando este na obrigação de organizar annualmente, um concurso para a disputa da mesma, esta ficará pertencendo definitivamente ao club que durante tres annos consecutivos conquistal-a. Nesta prova poderão concorrer no maximo seis cavalleiros de cada club.

Percurso cerca de 1.000 metros sobre 12 obstaculos com altura maxima de 1m., 20 e largura maxima de tres metros.

IV — Premio de parelhas — Para quaesquer cavalleiros fazendo o percurso em pares.

Percurso cerca de 800 metros sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1m.,15 e largura maxima de 3 metros.

V — Premio de energia — Para quaesquer cavalleiros. Percurso cerca de 400 metros sobre seis obstaculos com altura minima de 1m.,15 e maxima de 1m.,30; largura maxima de quatro metros.

VI — Jogo da rosa — A ser disputado entre as sociedades de hippismo, podendo concorrer nelle no maximo dois cavalleiros de cada club.

Para este jogo que terá logar em uma área de 400 metros quadrados, mais ou menos, os concorrentes se apresentarão com uma rosa vermelha no peito, do lado direito, e esta deverá ser retirada, collocando-se o cavalleiro do lado esquerdo do seu adversario, passando-lhe o braço direito sobre o hombro. Será vencedor o club cujos representantes retirarem maior numero de rosas.

Esta prova terá duração maxima de cinco minutos.

VII — Desfile a galope dos vencedores das differentes provas.

Disposições especiaes

1º — Os cavalleiros deverão comparecer nas provas III e IV com os uniformes de seus clubs, podendo os militares concorrer com as suas fardas, levando um distinctivo no braço com as côres de seu club.

2º — Em todas as provas, as partidas terão logar na ordem da inscripção do programma.

3º — Os concorrentes deverão entrar e sair da pista a cavallo.

4º — O começo e o fim do percurso serão annunciados pelo som de uma trombeta.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

Material para soccorro de urgencia, a que ficam os clubs obrigados a possuir, de accordo com o estabelecido na letra "B" do art. 53 do Codigo de Foot-Ball.

Iodo — 100,0; Agua Oxygenada, 6 vidros; Embrocation, 1 vidro; Balsamo de Bengué, 1 tubo; Liquido de Dakin, 1000,0; Alcool, a 90º, 1000,0; Ether, 500,0; Ammonea, 200,0.

Injecções: — Ether, 1 caixa; Emetina, 1 caixa; Ergotina, 1 caixa; Oleo camphorado, 1 caixa; Sparteina, 1 caixa; Cafeina, 1 caixa.

Soros:

Anti-tetanico, 3 tubos; Hemostatico, 3 tubos.

Ataduras simples, e gommadas, 1 caixa de cada; Gotteiras, para ambos os membros, 1 caixa de cada; Agulhas de Reverdin, curvas e rectas, 1 caixa de cada; Bisturis, 2; Tesouras, curvas e rectas, 1 de cada; Pinças, de Pean, 3; Pinças de Kocker, 3; Pinças de agraffes, 1; Pinça simples e dente de rato, 2 de cada; Seringas de Luer, completas, 2 de 2cc e 1 de 20cc; Tentacanula, 1; Catgut 00 (Johnson) 3 vidros; Seda 000, 3 vidros, Esterilizadores de Agathe, 1; Bacias de agathe, 2; Gaze esterelizada, 1 caixa; Esparadrapos, talas de papelão, (papelão especial).

Conselho Superior

O Conselho Superior em sua sessão de 14 do corrente resolveu:

a) — Approvar o parecer dando provimento ao recurso da Directoria contra o acto do Conselho da 1ª divisão, que não applicou penalidade ao jogador do Fluminense F. C., Harry Welfare, quando approvou o jogo dos 1ºs quadros Botafogo x Fluminense realizado em 24 de julho, mandando applicar ao alludido jogador a pena de advertencia por escripto de accordo com o n. 1 da letra A, do artigo 78 do Codigo de Foot-ball;

b) — approvar o acto da directoria que concedeu filiação ao Confiança F. C., ad referendum do Conselho Superior;

c) — approvar o parecer dando provimento ao recurso da directoria contra o acto do conselho da 1ª divisão que não applicou penalidades aos infractores, por occasião de approvar o jogo dos 2ºs quadros Andarahy x Flamengo rallizado em 24 de julho, mandando applicar ao jogador do Andarahy A. C. Oscar Silva a letra C do artigo 78 n. 2, suspenso por 7 jogos de accordo com o paragrapho 2º do art. 81; ao juiz de linha José Ferreira Leite que, como associado do Tijuca F. C., está sujeito ás leis da Liga, a multa de 20$000, de accordo com os arts. 77 e 78, letra B, dos Estatutos e ao juiz J. Paradeda Kemp, a multa de 50$000 de accordo com os citados artigos;

d) — approvar a primeira conclusão do parecer dando provimento ao recurso do C. R. Riachuelo, contra actos da Liga Suburbana de Foot-ball mandando contar ao recorrente os pontos que obteve no jogo com o Cruzeiro A. C., e como consequencia, considerar inexistente a suspensão imposta ao jogador Frederico Ferreira, entendo que escapa á alçada da Directoria da Sub-Liga o facto de ser o punido director do Club.

Conselhos da 1ª e 2ª Divisão

De ordem do Sr. presidente communico aos Srs. representantes do Conselho da 1ª e 2ª Divisão, que terça-feira e quarta-feira haverá sessão ordinaria desses Conselhos.

Secretaria, 15 de outubro de 1921. — Agricola Bethlem, secretario.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

O Salic F. C. derrotando brilhantemente o combinado Ault-Wiborg-Flour Mills, conquista, pela segunda vez, o titulo de campeão sabbateiro da Liga Commercial.

No aprazivel ground do Botafogo F. C. feriu-se sabbado o grande encontro entre o Salic F. C. e o Ault Wiborg-Flour Mills, que chegaram empatados no fim do campeonato da divisão sabbateira.

Como se esperava, o campo do glorioso campeão de 1910 encheu-se de uma multidão ávida de assistir esse sensacional encontro.

A lucta, realmente, foi bastante emocionante, jogando os players em campo com grande ardor.

O team representativo da Companhia de Seguros de Vida Sul America apresentou-se bem constituido, porém, com sensivel falta de preparo, não produzindo o seu jogo habitual.

Além disso, varios dos seus elementos se achavam doentes e machucados, como acontecia com Pinheiro, Villaça, Rosemburg e João Franco. Este ultimo, principalmente, devido a uma forte pancada que levou ha alguns dias atrás, no tornozelo, esteve pouco firme, falhando bastante.

Apesar destes factos, o Salic F. C. produziu melhor jogo do que o seu leal adversario.

O Ault-Wiborg-Flour Mills estava melhor preparado, porém a sua linha de half-backs falhou por completo, diante da impetuosidade dos forwards da camiseta azul.

O jogo — A's 4 horas em ponto o Sr. Guilherme Ribeiro, juiz escalado, chama a campo os teams disputantes, os quaes apresentavam a seguinte constituição:

Salic F. C. — Niklaus; J. Franco e A. Franco; J. More, Armando, Pinheiro; Massonnat, Dacio, Villaça (cap.), Rosenburg e Oswaldo.

Comb. Ault Wiborg-Flour Mills — Rebello; Heitor, Lucio; Orlando, Eurico (cap.), Arnaud; Azevedo, Zoroastro, Gilberto, Velloso e Jorge.

O toss foi favoravel ao team do Salic F. C., que escolhe o goal do lado da rua General Severiano.

Gilberto dá o ponta-pé inicial, passando a pelota a Velloso, o qual a perde para More.

Decio escapa, fazendo Heitor boa tirada. O jogo mantem-se indeciso.

Aos 10 minutos de jogo, Niklaus pratica uma defesa de um kick de Velloso. A bola vai ter aos pés de Rosenburg, o qual passa a Oswaldo, que desfecha bello centre. Villaça apodera-se da pelota e, passando por Heitor, com um shoot indefensavel, conquista o primeiro goal do Salic.

Dada nova sahida, os forwards do Combinado Ault-Wiborg-Flour Mills atacam, obrigando J. Franco a conceder um corner, tirado sem effeito.

Novo corner é feito por J. Franco, aparando Niklaus o shoot de certo.

J. Franco "fura", Gilberto apodera-se da pelota, mas Niklaus salva a situação.

Cabe agora ao Salic atacar. A linha de half-backs do Ault Wiborg não oppõe resistencia alguma aos forwards da camiseta azul.

Lucio faz corner, o qual é bem tirado por Massonnat, Oswaldo emenda com um heading, passando a pelota por cima da trave.

A bola vem ao meio do campo, mas é devolvida por Pinheiro, que marcava bem a ala direita do Combinado. A linha de forwards do Salic F. C., em rapida combinação, approxima-se do goal adversario. Villaça manda a bola a goal, rebatendo Rebello. A pelota vai ter aos pés de Rosenburg, o qual, com extraordinaria calma, manda-a ás redes.

Estava, assim, conquistado, por intermedio do magnifico estreante, o segundo goal do Salic.

Vendo que a defesa do Ault Wiborg não estava dando conta do recado, Zoroastro passou a actuar de center-half-back, o que melhorou sensivelmente o conjunto.

Zoroastro foi sempre a alma do team.

Niklaus pratica bella defesa num shoot de Azevedo. A. Franco faz foul proximo á área perigosa, Zoroastro tira a penalidade, obrigando Niklaus a intervir.

Volta o Salic a atacar. Decio perde optimos passes. Rosenburg machuca-se bastante devido a uma bruta entrada de Heitor. O referido player não póde produzir o seu jogo habitual durante todo o resto do jogo, devido a este accidente.

Rebello pratica duas bellas defesas, de shoots de Villaça e Rosenburg.

O Salic mantem-se no ataque, dando insano trabalho ao keeper Rebello, os backs Heitor e Lucio, e ao center-half Zoroastro, sendo que este ultimo por muitas vezes impediu que os forwards da camiseta azul chegassem até o goal de Rebello.

Velloso por varias vezes tenta escapar, porém, Mister More, sempre attento, com os seus grandes oculos, impedia que elle passasse.

A defesa do Salic F. C. actua muito bem, principalmente a linha de half-backs, que esteve incansavel.

E, assim, com o score de 2 x 0, favoravel ao campeão de 1920, termina o 1º tempo.

Após o descanso de praxe, o jogo é reiniciado, dando Villaça a saida.

O jogo mantem-se equilibrado durante muito tempo, com ataques reciprocos.

A linha de forwards do Salic F. C. afrouxou um pouco, trocando varios players de posição. Villaça e Rosenburg, bastante machucados, estavam recelosos.

O Ault Wiborg-Flour Mills ataca com coragem o goal confiado á pericia de Niklaus, obrigando este keeper a intervir varias vezes consecutivas.

Antonio Franco, com bello heading afasta a pelota de perto do goal. Oswaldo produz bello centro, que é mal aproveitado por Massonnat.

Num ataque do Ault-Wiborg-Flour Mills quasi junto á area de penalty, Azevedo pucha a camisa de Armando, fazendo com este player o seguro. O juiz, devido á collocação de momento, não poude perceber o "truc" de Azevedo, dando, assim, uma penalidade contra o Salic.

Zoroastro é encarregado de batel-a, o que faz bem, enviando a pelota a goal, no canto em que se achava J. Franco. Este player foi infeliz na rebatida, deixando que a pelota se aninhasse no goal. Era o 1º e unico goal do Ault Wiborg-Flour Mills.

Dada a saida, os forwards do Ault Wiborg, animados com o referido ponto, procuram atacar, porém, Armando e Pinheiro os impedem de chegar ao goal.

Villaça, recebendo magnifico centro de Massonat, perde optima occasião de augmentar o score, enviando fraco shoot a goal, que, assim mesmo, foi defendido com difficuldade, por Rebello. A pelota vai a corner, o qual é mal tirado por Massonnat.

Decio escapa, porém, perdendo a pelota para Heitor.

More tira, por duas vezes, a pelota dos pés de Velloso.

Pinheiro, com linda cabeçada, obsta uma combinação de Azevedo e Gilberto.

Zoroastro, produzindo jogo magnifico, procura mandar a pelota ao goal do Salic. Niklaus intervem duas vezes, para aparar shoots de Jorge e Eurico. Este ultimo player dá magnifico centro, que é mal aproveitado por Gilberto.

João Franco pratica linda tirada de um forte shoot de Velloso. Armando córta varios passes da linha adversaria.

Faltavam 10 minutos para terminar o jogo, estando quasi todo o team do Ault Wiborg-Flour Mills na defesa.

A parelha de backs deste joga com acerto, o mesmo acontecendo a Rebello.

Os forwards do Salic F. C. jogam dentro da área de penalty do Ault Wiborg, porém, sem conseguir resultado, devido á falta de sorte e ao brilhante jogo de Zoroastro, Heitor, Lucio e Rebello.

E, assim, ás 17 1/2 horas, o juiz dá o apito final, quando o placard demonstrava a contagem de 2 x 1, favoravel ao team representativo da Companhia de Seguros de Vida Sul America.

O triumpho alcançado pelo Salic F. C. foi merecido, porquanto o seu team é bem mais forte que o seu antagonista.

O melhor elogio que podemos fazer é não citar nomes do lado do vencedor, porquanto, se é verdade que alguns elementos não produziram o jogo habitual, deve-se levar em conta, que tinham motivos para isto, como acima dissemos, e que todos se esforçaram muito para conquistar tão bella victoria, que garantiu ao Salic F. C. o titulo de bi-campeão sabbateiro da Liga Commercial, devendo, assim, bater-se com o Singer S. C., que conquistou igual posição na divisão dominguelra.

O team vencido jogou bastante, o que sempre acontece quando se defronta com o seu adversario de sabbado.

Podemos destacar, entretanto, alguns players que se esforçaram muito e que tudo fizeram para que a victoria lhes sorrisse. São elles, Heitor e Lucio, que formaram uma magnifica parelha de backs.

Zoroastro, que em todas as posições em que jogou, sempre foi o melhor elemento do team, sendo digno de registro o seu jogo leal.

Na linha, Azevedo, Velloso e Jorge desenvolveram jogo apreciavel. Os demais elementos, embora não destoassem do conjunto, actuaram com infelicidade.

O juiz Sr. Guilherme Ribeiro mostrou-se sempre um arbitro honesto, imparcial e feliz nas suas decisões, o que, entretanto, não impediu que fosse censurado por alguns players e torcedores do team vencido, o que, aliás, é explicavel, devido á emoção de perderem um jogo de tamanha responsabilidade.

(Continúa na 10ª pagina)

A COMMISSÃO TECHNICA DA C. B. D. E O SR. TROMPOWSKY

Tenho como certo que o ex-embaixador Trompowsky é a mais indecifravel esphynge que tem apparecido na estrada dos sports. Ainda não o decifrei, confesso, e por isso "cher ami" quasi me devora em seu artigo de hontem, publicado em "O Imparcial". Mas, como S. S. termina affirmando que "nenhuma alteração soffreu a estima" que nos une, não tenho duvida alguma em vir concorrer, mais uma vez, para que o meu presado amigo continue a produzir artigos cheios de fina "verve", recheados de bons trocadilhos, mas lamentavelmente vasios no acerto das conclusões. Diz o meu digno antagonista que esteve envolvido numa polemica, "não com "O Imparcial", mas com um amigo seu de infancia, redactor daquelle jornal. Engana-se, a esphynge, pois as polemicas travadas pela imprensa só são pessoaes quando os polemistas assignam os seus artigos o que se não verificou no celebre caso "cher ami" que, se de um lado S. S. appunha seu lindo nome no que escrevia, de outro a redacção de "O Imparcial" assumia a inteira responsabilidade da polemica. Assim, a lucta foi Trompowsky versus "O Imparcial" razão por que admirei-me em meu artigo, de ver o primeiro collaborando na secção desportiva do segundo.

A explicação desta mutação de revista encontra-se no facto arguido pelo meu eminente collega, quando S. S. diz "ter esquecido o que houve desde que a mão de um amigo daquella sorte se me estendeu, expontanea e fraternal" (textual). A eterna esphynge! Quando da polemica, os gritinhos raivosos, a rhetorica a jorrar-lhe em catadupas na tribuna do conselho da Federação do Remo e a pena maravilhosa a dissecar o antagonista, cuja conducta verberava e stygmatizava com os punhaes penetrantes de sua fina ironia! Cartas rasgadas, inqueritos nas associações de chronistas e na Confederação, campanha vigorosa pelas columnas de "O Dia", tudo se esvaiu na espiral de fumo do seu cigarro turco, ao sentir a mão "generosa" do amigo de hontem convidando-o para fazer parte do "O Imparcial"! Santa magnanimidade, que o elevará aos paramos celestes, a rir-se das questiunculas nauticas... E' esse o "sentimento" de "cher ami", que eu tive a infantil ingenuidade de não comprehender... Mas, passando aos factos que me interessam, diz S. S. que eu, por minha conta, introduzi uma "condicional", e mais, que "todos os que votaram approvaram o esboço de programma, fizeram-no sem condições quaesquer" Mas Deus meu, ignora o digno bacharel que um esboço, até de partilha de bens, sempre é condicional?

Ignora tambem que aquelle esboço foi, posteriormente, por S. S. e pelo Dr. Oswaldo Gomes modificado no seio do proprio conselho que o approvou em primeira mão? S. S. não o submetteu á apreciação das nações sul americanas? Não foi elle, pelo presidente da C. B. D., sujeito a estudo da commissão technica? E não foi feito condicionalmente!!!! Quando asseverei que não tinha comparecido á sessão da Confederação em que foi approvado o referido esboço, foi apenas para fazer ver, mais uma vez, que o meu illustre amigo não dizia a verdade asseverando que eu o votára e approvára.

Nada mais. Aceito, pois, que o engano seja um pequeno lapso, conforme allega "cher ami".

Se o Mangin, Foch e outros gloriosos cabos de guerra participaram ou não da conflagração européa, não vem a proposito dizel-o numa secção desportiva, entretanto, posso asseverar que o grande desportista e aquatico Sr. Trompa-Wisky não faz parte da commissão technica aquatica para 1922, na qual só tiveram ingresso personalidades com mais de 20 annos de serviços no sport nautico, inclusive quem escreve estas linhas, que em 1905 já tomava parte em regatas officiaes. Dahi, o desespero com a selecção feita e apparecem, á ultima hora, uns esphyngeticos "Fochquinhas..."

Fiz ver, em meus commentarios aos "Esclarecimentos", que a secção aquatica só por alevantado espirito de tolerancia foi ouvida antes da commissão technica, por isso que ella só poderia manifestar-se depois d'aquella. Ainda assim, no seio da Confederação não tem sido essa a praxe, sendo muito recente a organização do scratch brasileiro para o Campeonato Sul-Americano, que ora se realiza em Buenos Aires, obra exclusiva da commissão terrestre.

Houve, portanto, por parte da commissão aquatica o grande desejo de acertar, aceitando, como aceitou, "todas as sugestões feitas pela secção aquatica", com excepção apenas da prova para out-riggers a oito remos.

S. S. não nega competencia aos membros da commissão, mas assegura que na mesma secção aquatica, o presidente da C. B. D. encontrará outros nomes para oppôr aos dos meus illustres collegas. Nego, e d'aqui lanço um desafio ao senhor Trompa-Wisky, para que naquella secção descubra nomes mais representativos, nos sports aquaticos, do que os de Arlovisto A. Rego, ex-presidente da C. B. D. e da F. B. S. R., sendo que desta em varias legislaturas; O. Castro (o almirante do sport nautico), ex-presidente do Comitê Olympico Nacional e da F. B. S. R.; Annibal Peixoto, ex-presidente da Liga Metropolitana e da F. B. S. R., e, finalmente, Antunes de Figueiredo, actual presidente da mais alta entidade nautica carioca. A commissão que elaborou o programma (S. S. naturalmente quiz dizer esboço do programma), depois de ver rejeitada a nossa proposta, minha e do Dr. A. de Figueiredo, mas tão sómente não podia anteceder-se no desempenho de uma missão que ainda lhe não fôra confiada, para que não succedesse o que attribuem a S. S.: intervir indebitamente nas attribuições alheias.

A quinta conclusão é simplesmente adoravel!

Nella resume-se o bom senso e a coherencia, de cujo consorcio nasce o seguinte principio, defendido pelo meu ex-embaixador: S. S. apresentou e approvou um esboço de programma no conselho da Confederação. Mais tarde, S. S., em reunião da secção aquatica, póde alterar o referido esboço, não permittindo, entretanto, que a commissão technica nomeada para o fim especial de estudal-o, fizesse-lhe a menor alteração! E' como quem diz: estude a commissão o esboço, comtanto que dê parecer favoravel. E, se assim fosse, como não ficaria limitado o raio de acção de seus membros technicos?

Seria, apenas, uma cumpridora de ordens, papel a que ainda não estamos habituados quando temos funcções determinadas. Se S. S. assim pensa e age no seio da commissão de relações exteriores, pensamos e agimos de maneira diametralmente opposta á de "cher ami".

Relativamente á requisição da outrigger a 8, ficou esta proposta prejudicada em virtude de... não haver a prova. E o nosso ex-embaixador que não havia dado por ella! Ovo de Colombo... Finalmente, S. S. escreveu, divagou, orou, mas nada, absolutamente coisa alguma disse que provasse a necessidade ou a conveniencia da realização do pareo que o meu amigo quer fazer correr, tendo, entretanto, deixado de pé todos os argumentos que se levantam e eu já enumerei contra aquella prova. Antes de terminar, porém, informo a todos que se interessam pelas coisas nauticas, de que não mais volverei á imprensa para responder a meu presado collega senhor Roberto Trompowsky, relativamente ao chamado caso da out-rigger, não só porque julgo-o perfeitamente esclarecido, como tambem penso, por não ter a honra de ser chronista desportivo (não tenho a felicidade de ter amigos que me estendam a mão "generosa") que o conselho da Confederação é o local mais apropriado para chegarmos a uma conclusão. Permitta-me, pois, o illustre redactor da secção de foot-ball de "O Imparcial", Sr. Roberto Trompowsky, que transfira para outra arena a lucta que travamos. Considerando "cher ami, un vrai cher ami", lá estarei ás suas ordens.

Rio, 16-10-921.

EDGARD LEITE RIBEIRO

SECÇÃO PORTUGUEZA

Diversos assumptos

O CASO LIBERATO PINTO

Setembro, 20.

Vindo de Porto Amelia, chegou ante-hontem a Lisboa, no paquete "Llastephan Castle", da Union Castle Mail, o grego Sr. Cristofides, que figurou no caso de uma escriptura em que o Sr. Liberato Pinto foi envolvido. O paquete, que era esperado a 14, só ante-hontem, pelas 21.30, fundeou, desembarcando os passageiros pelas 23, e entre elles o Sr. Cristofides, de quem a bordo nos informaram viajar só em primeira classe, e ter sido dos primeiros a desembarcar. O Sr. Cristofides, que creara nome de figura irreal, está, pois, em carne e osso, nesta pacata Lisboa, á beira-mar plantada.

O AUTOR DA MORTE DO DR. MIGUEL BOMBARDA

Reclamação de seu pai

Como é da historia dos inicios da revolução de 5 de outubro de 1910, o tenente Apparicio Rebello dos Santos matou, na tarde do dia 3, a pistola, o Dr. Miguel Bombarda, e, tendo-se verificado que se trata de um louco, deu entrada no manicomio que aquelle sabio alienista dirigiu e que, hoje, tem o seu nome. E para alli ficou.

Os annos passaram, sem que ninguem mais pensasse no desvairado official, que ficou entregue aos cuidados dos medicos alienistas.

Um caso vem, porém, agora, fazer reviver o seu nome e a tragedia que a ella anda ligada: seu pai, um industrial brasileiro, residindo a maior parte do anno no Rio de Janeiro, de onde é natural, ao que parece, apresentou-se no Manicomio a reclamar a entrega do filho, para o que solicitou uma conferencia com o director do estabelecimento. Como o Sr. Dr. Julio de Mattos não estivesse no edificio naquelle momento, falou com o sub-director, Dr. Sobral Cid, de quem solicitou, sob sua responsabilidade, a entrega do tenente Apparicio, visto parecer que nunca mais lhe será dada liberdade, por não ter sido nem poder ser submettido a julgamento, por se tratar de um louco. Allegou o reclamante que possue os meios de fortuna sufficientes para cuidar delle em sua casa.

O Sr. Dr. Sobral Cid recusou-se a satisfazer o pedido, respondendo que se tratava de um doido cuja saida do hospital é perigosa.

O pai do tenente Apparicio saiu, não desistindo, porém, dos seus intentos, porque mais tarde procurava o Sr. Dr. Julio de Mattos para o mesmo fim, obtendo delle a mesma resposta.

AS CAMBIAES

Principiou hontem a funccionar, na antiga repartição central da Direcção Geral da Contabilidade, a inspecção do commercio de cambios, creada pelo recente decreto das cambiaes, que tambem hontem entrou em vigor.

O Sr. ministro das Finanças visitou a nova repartição, acompanhado do chefe do seu gabinete, Sr. Dr. Custodio José Vieira, inquirindo minuciosamente do seu funccionamento.

Os bancos e banqueiros entraram hontem na Caixa Geral de Depositos com a caução marcada pelo Sr. ministro das finanças, para poderem exercer a industria dos cambios. Os principaes depositaram 500 contos, os outros 400 e 300 e os de menos movimento 200 e 100.

Os depositos foram feitos em bilhetes do Thesouro.

GENERAL PEDROSO DE LIMA

Foi suspenso do cargo de commandante da 1ª divisão o general Pedroso de Lima, sendo mandado responder a conselho disciplinar por incriminação de falta de energia no commando da Guarda Nacional Republicana.

Em sua substituição será nomeado, interinamente, para commandar a 1ª divisão, o coronel José Pedro de Lemos, inspector da arma de infantaria da mesma divisão.

A CASA BANCARIA NUNES & NUNES

Reabrirá no dia 21, dizem os jornaes

O Sr. Armando Rodrigues, antigo proprietario da referida casa, e de novo agora seu administrador, intelligente e experimentado banqueiro da nossa praça, trouxe á imprensa claros pormenores sobre o estado financeiro do seu estabelecimento, que podem e devem restituir a tranquillidade aos mais timoratos dos seus clientes.

A casa dispõe dum saldo de 5.000 contos, pois tem um activo de 14.000 e um passivo de 9.000 contos. A difficuldade que a fez encerrar provisoriamente as suas portas foi apenas a falta momentanea de numerario, por serem nesta occasião de difficil realização immediata os seus valiosos haveres.

A casa possue em letras a receber correspondentes a papeis de credito, contas caucionadas e contas correntes, 4.000 contos; em propriedades em Lisboa e nas provincias, 1.500 contos; em navios, 300 contos; em fabricas de cortiças, conservas, moagem e electricidade, metalurgica e transportes mecanicos, pescarias, participações, etc., 8.200 contos, o que tudo sommado attinge a quantia de 14.000 contos.

O passivo da casa monta a 9.000 contos e é constituido por depositos á ordem e a prazo na séde e agencias, letras a pagar, valores hypothecados, etc. Por aqui se vê que se não trata de um estabelecimento insolvente, mas, apenas em uma situação difficil.

Estão alguns peritos fazendo um exame minucioso á escripta para habilitar os mais bancos e casas bancarias da nossa praça a prestarem-lhe o auxilio em numerario de que a casa Nunes & Nunes carece neste momento para reabrir as suas portas.

A... PERDÃO, OS PREÇOS EXCESSIVOS

Setembro 21:

O Sr. governador civil de Lisboa tenciona pôr brevemente em execução um regulamento destinado aos hoteis, restaurantes, pensões, etc., com o proposito de evitar os excessos de preço, não só nas comidas, como até no aluguel dos quartos.

O Sr. Lelo Portela, que já em tempos quiz pôr esse regulamento em vigor, conferenciou hontem com o Sr. ministro do interior sobre o assumpto.

Dia 22:

Dos jornaes:

Pelo novo regulamento que o Sr. governador civil de Lisboa, com autorização do Sr. ministro do interior, vai pôr brevemente em vigor, para evitar a especulação que se está fazendo com comidas e alojamentos, o aluguel dos quartos não póde ser superior ao das rendas das casas, nem o seu preço superior a 10$ sem mobilia e 20$ com mobilia.

Os proprietarios das casas de hospedes são obrigados a apresentar no governo civil o recibo de renda da casa e respectivo arrendamento, acompanhado do livro de hospedes, com a indicação do numero de quartos para alugar, devendo o preço do seu aluguel ser fixado pelo governo civil e collocado num cartão no respectivo quarto.

Serão nomeadas duas commissões da Associação dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes e outra de delegados do governo civil.

Os preços de comidas em hoteis e restaurantes serão fixados pelo governo civil e não poderão ser alterados sem conhecimento e autorização do chefe do districto.

(Ha patifarias supremas no aluguel de quartos: ha inquilinos que, com os hospedes dos quartos, pagam a renda ao senhorio e vivem á regalona.)

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A Associação Commercial expôz ao governo a utilidade de se alargar quanto possivel a exportação de varios productos portuguezes para o estrangeiro, dando-se ao mesmo tempo facilidades á importação de alguns dos generos estrangeiros de que carecemos.

Entretanto a Direcção Geral do Commercio Agricola está procedendo á distribuição do seu "Boletim" por todas as autoridades consulares e outras entidades officiaes do estrangeiro, publicação que contém a nota de grande numero de casas portuguezas que negociam em generos exportaveis para os mercados estrangeiros e que por isso, dessa forma, contribuirá para o alargamento das nossas relações commerciaes nos principaes mercados mundiaes, facultando ao seu commercio importador o meio de obter directamente tudo quanto se exporte de Portugal.

OS PORTUGUEZES EM MANÁOS

Appello á Cruzada das Mulheres Portuguezas

A' Cruzada das Mulheres Portuguezas foi entregue pelo Sr. Manoel Valente de Oliveira, ha pouco chegado do Brasil, um memorial em que se expõe a situação dolorosa, terrivel mesmo, em que se encontram os portuguezes residentes em Manáos e que para alli foram na esperança de angariarem alguns meios que lhes proporcionassem uma vida um pouco mais desafogada.

Nesse memorial, assignado pelos Srs. João de França Abreu, Joaquim Gonçalves Ronda e Francisco Alves Feliciano, diz-se que no Estado de Amazonas se não póde viver, devido á falta de trabalho e de recursos, e que a maioria da colonia portugueza está morrendo á mingua, tendo já sido feitas diversas subscripções entre o commercio, por uma commissão de trabalhadores, para angariar generos para mitigar a fome á maior parte das familias dos emigrantes portuguezes.

Não são só os portuguezes que soffrem: todos os estrangeiros e os proprios nativos se vêem a braços com a miseria, tendo de recorrer a peditorios, festas, espectaculos. Mas, ao passo que os governos dos outros paizes tratam de repatriar os seus colonos, a nossa autoridade consular não trata do assumpto com o cuidado que elle lhe devia merecer.

Os emigrantes portuguezes, na sua maior parte, pertencem á construcção civil e pedem, não já para virem para a mãi patria, mas que um navio os vá buscar e os leve para qualquer das colonias portuguezas, onde possam exercer a sua actividade e não morrer á mingua.

São 3.000 pessoas as que se encontram em tão horrorosa situação. 3.000 portuguezes que pedem os não abandonem.

A Cruzada das Mulheres Portuguezas vae dirigir-se ao governo e fazer um appello á opinião publica, para que se estabeleça a corrente de solidariedade com os nossos compatriotas que estão morrendo á mingua em Manáos.

Noticias

"A. B. C."

Vem muito interessante o ultimo numero desta excellente revista portugueza, cujo summario é o seguinte: Casamento de Venizelos; A' margem da Vida; As praias aristocraticas do Estoril e S. João do Estoril; Actualidades; Charlot acclamado em Londres; A Beneficencia na capital do Norte; Confidencias femininas; Modas; As razões do presidente irlandez; Memorias sobre Sidonio Paes; Gregos contra turcos; Sport; Os celebres... terrores dos barbeiros, e A grande fita americana.

"Illustração Portugueza".

Recebêmos o n. 313, desta interessante publicação lisboeta. Traz optimas reportagens photographicas, sobresaindo "A paisagem de Thomar" e uma variada collaboração literaria.

"Noticias de Portugal".

Está á venda o numero 5 deste semanario illustrado, de Lisboa. Traz desenvolvido noticiario das provincias de Portugal.

Telegrammas

UM PROTESTO DO OPERARIADO

LISBOA, 17 (U. P.) — Devido a ter desabado ultimamente um predio nesta capital, milhares de operarios foram á Camara Municipal apresentar um protesto contra a autorização dada aos máos constructores, responsaveis pelos desastres.

A MISSÃO PORTUGUEZA AO BRASIL EM 1922

LISBOA, 17 (U. P.) — Será nomeado secretario geral da secção portugueza na Exposição Universal do Rio de Janeiro, o Sr. Francisco Fernandes Costa.

PREPARATIVOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Ficou organizada a repartição incumbida de preparar a representação portugueza na Exposição do Centenario do Brasil, que é dividida nas secções de contabilidade, expediente e secretaria geral.

O PÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — Os manipuladores de pão repudiaram a responsabilidade pelo máo fabrico, attribuindo-o á moagem e ameaçam declarar a greve geral caso o senhor Lelo Portella insista em seu proposito de crear a caderneta de identidade.

FALLECE UM FILHO DE PAIVA COUCEIRO

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceu em Madrid o Sr. José Paiva Couceiro, filho do Sr. Henrique Paiva Couceiro.

FALLECIMENTO

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o commerciante Felippe Ribeiro; em Redondo, o proprietario Antonio Lino; em Tavira, o prior Flores Martins, em em Soure, o estudante Oliveira Kuquet.

MOÇAMBIQUE

LISBOA, 17 (U. P.) — O alto commissario de Portugal em Moçambique, Sr. Brito Camacho, vai enviar um relatorio ao governo sobre a sua recente visita ao norte dessa colonia.

Centro Portuguez Dr. Affonso Costa

Convidam-se os dignos associados e suas Exmas. familias para comparecerem na séde, hoje, 18, pelas 20 horas, para assistirem á sessão de homenagem ao illustre professor Antonio M. Guerreiro.

Discursarão varios oradores, e a Tuna do Centro executará varias peças do seu repertorio — A DIRECTORIA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de janeiro de 1921.

Uma guia falsa de 2.400 sellos de consumo

O Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, tendo tido conhecimento da compra pela guia n. 631, de agosto findo, reconhecida falsa, de 2.400 sellos de consumo, determinou hontem, com o fim de evitar a reproducção de tal irregularidade, a fiel observancia da portaria de 25 de abril de 1918, que assim determina:

"O inspector, em commissão, muito recommenda aos conferentes que não visem guia alguma de pedido de sellos sem que seja na occasião apresentado o despacho a que se referir a guia."

Productos nocivos á saude

O inspector da Alfandega, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, declarou que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Aguardente de vinho, vinda de Bordéos, no vapor francez *Desirade*, entrado em 12 de setembro de 1921, em quatro barris, marca JL — C, sem numero, consignada a J. Lannelue & C.

A analyse revelou nesta aguardente de uva, vulgarmente denominada de bagaço ou bagaceira, a existencia de 47°, 8 °|° de alcool em volume, e contém notavel proporção de aldehydos, etheres e alcoões superiores, sendo, portanto, um producto nocivo á saude.

O nosso intercambio commercial com a Suissa

Do Ministerio das Relações Exteriores recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, acompanhado de um officio, a seguinte communicação que áquelle ministerio foi endereçada pelo "Departement des Denrées Alimentaires de l'Union Suisse des Societés de Consommation":

"Temos em nosso poder sua estimada carta de 13 do corrente, á qual dispensámos toda a nossa attenção.

Muito agradecemos as informações que nos enviou sobre as relações da Suissa com o Brasil. Até o presente, temos feito as nossas compras de café em seu paiz, sobretudo em Santos. Taes compras são feitas geralmente por intermedio de casas do Havre, Anvers, Amsterdam, Genes, etc.

Teriamos prazer em encetar relações directas com casas importantes, conhecedoras das nossas exigencias e predilecções no artigo — café.

Já realizámos alguns negocios consideraveis com casas brasileiras taes como Prado Chaves, Naumann Gepp & C., Michaelsen Wright & C., E. Johnston & C., Wille & C., todas de Santos, negocios que, todavia, são, como dissemos, realizados por intermedio de casas européas.

Ha, porém, outros artigos, de procedencia brasileira, que muito nos interessam.

Presentemente, ha ainda certas difficuldades, provenientes de medidas officiaes, mas é conveniente, desde já, conhecer endereços de casas de maior confiança, com as quaes possamos entabolar negocios, logo que seja abolido o regimen de importação. Trata-se de cereaes, como o milho, o feijão e de fumo.

No que se refere a gorduras de porco (banha) tivemos algumas informações durante a guerra; e não será difficil estabelecer-se aqui um mercado regular para esse producto, desde que seja preparado e acondicionado pelo processo usado nos Estados Unidos, visto termos notado a preferencia do nosso commercio pelo similar norte-americano, por motivo de deixar muito a desejar o producto brasileiro, quer quanto á qualidade, quer quanto á embalagem.

Seria para nós grande prazer obter endereços de commerciantes deste artigo.

Com referencia ao nosso gremio, podemos adeantar que elle é composto de 460 sociedades de consumo, disseminadas por toda a Suissa, que se servem do nosso "bureau" central, de Basiléa para effectuar suas compras.

Rogando tomar notas sobre o que acima expomos, temos a honra de nos subscrever com elevada consideração."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Não exerceram influencia as arruaças verificadas na Avenida Rio Branco, porque não passaram de pequenas repercussões interiores em detrimento exclusivamente da policia, que preferiu, nesse dia, exhibir energia no arraial da Penha.

Assim, o cambio que foi recebido, baixando aqui a 8 e em Santos a 7 15|16 d., verificou a impressão decorrente de sua propria manifestação de medo, passou a funccionar mais confiante, em attitude de alta.

Mas, dadas as evoluções de baixa, devidas ao alarme de acontecimentos que não tiveram importancia nem significação, passaram a tratar de suas coberturas, o que naturalmente, em tudo isso, não podia ser senão pouco demorado.

Com effeito, para baixar não precisa o mercado de muita coisa; mas, para subir, é sempre mais custoso, porque das depreciações sensiveis resultam sempre maiores negocios que deixam os bancos descobertos.

No entanto, tivemos o mercado bem collocado, em melhor posição de cobertura, restando que os papeis de cobertura se tornem necessarios, porque as letras bancarias não encontravam mais dinheiro.

Deu o Banco do Brasil as taxas de 8 1|8 e 8 3|16 d., sendo a primeira para saques e a segunda para compras.

Os outros sacadores declararam as taxas de 8 e 8 1|32 d., que elevaram, em seguida, a 8 1|32 e 8 1|16 d., contra o particular de 8 1|4 a 8 1|8 d., sem movimento.

A' tarde, cedo, tornou a melhorar o mercado nos bancos estrangeiros, que passaram a sacar a 8 3|32 e 8 1|8 d., contra o particular a 8 5|32 e 8 3|16 d., sendo fechado firme.

Constaram as operações de letras bancarias de 8 1|32 a 8 3|16 d., contra o particular de 8 1|16 a 8 3|16 d., sendo o valor da libra, papel, de 30$761 a 30$326.

Tabellas officiaes

Praças	90 d/v	
Londres	7 13/16	a 8
Paris	$572	a $575

Praças	A' vista	
Londres	7 13/16	a 7 7/8
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
Belgica	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Japão	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Noruega	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]

Banco do Brasil

Praças	90 d/v	A' vista
Londres	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]

Praças		
Italia		$315
Portugal		$820
Allemanha		$068
Nova York	7$630 a	7$750
Hespanha		1$060
Buenos Aires		2$510
Montevidéo		6$360
Vales ouro		7$755
Média do dollar		4$235
18300 ouro		
Taxa fixa		3$850

Camara Syndical

Praças	A 90 dias	A' vista
Londres	8 3/32 e 8	1/64
Paris	$569 e	$572
Italia		$320
Portugal		$812
Nova York		7$746
Suissa		5$113
Montevidéo		2$541
Buenos Aires		5$800
Idem, ouro		1$057
Hespanha		3$700
Japão		2$058
Hollanda		1$556
Suissa		$565
Belgica		$050
Allemanha		$075
Rumania		$006
Austria		

Taxas extremas

Bancaria	8 a 8	3/16
Casa matriz	8 1/16 a 8	3/32

FUNDOS PUBLICOS

Tambem a Bolsa esteve hontem mais animada, facto esse que indica o restabelecimento da confiança em nossos centros monetarios.

Não se declararam na alta as apolices, tanto geraes, como municipaes; mas o estado de decadencia desses papeis obedece ás muitas emissões que têm sobrecarregado o mercado.

Acham-se, contudo, razoavelmente sustentados e firmes, ainda bastante negociados, dependendo a alta do restabelecimento da nossa situação financeira.

Houve alguns negocios em Minas de S. Jeronymo, mas com esses papeis fracos, tendo os das loterias caido a 20$, compradores, sem novos negocios.

Tudo mais correu regularmente, como se vê adiante, na venda e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Titulos	Preço
Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 °|°, 1	805$000
Idem, 1, 2, 4, 10, 6, 10	808$000
Idem, de 500$, 1	800$000
Emp. 1903, port., 31	775$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 65	767$000
Idem, 4, 8, 10, 10, 10, 12, 21, 3, 4, 40, 41, 97	768$000
Idem, 2, 10, 20, 38	800$000
Idem, 500$, 1	740$000
Idem, 1:000$, port., 4, 1, 5, 2, 1	737$000
Idem, 5, 50, 60, 88	738$000
Idem, 10, 92	755$000
Esp. Santo, 10, 65	100$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port., 80	166$500
Idem, 1917, port., 25	162$000
Idem, 10, 25	160$500
Idem, 1920, 7 °|°, port., 100, 10	184$000
Idem, 1906, port., 6 °|°, 30	174$500
Rio Grande, nom., 3	940$000
Bancos:	
Brasil, 1	270$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 50, 100, 200	87$000
Seg. Previdencia Riograndense, 10	200$000
C. Brahma, 50	230$000
Carris, 1000, 500	15$000
Prod. e Saneamento, 100, 100	55$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 30	196$000
America Fabril, 60, 100	196$500
Mercado, 25	205$000
Por alvará:	
20 aps. municipaes de 1920, alvará	165$500

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °|°	[illegible]	805$000
Emp. 1903	[illegible]	770$000
Emp. 1921, 5 °|°	[illegible]	787$000
O. do Thez., 7 °|°	[illegible]	[illegible]
Diversas emissões:		
Nominativas	[illegible]	766$000
1917, port.	[illegible]	738$000
1920, port.	[illegible]	740$000
Apolices municipaes:	[illegible]	[illegible]
Apolices estaduaes:	[illegible]	[illegible]
Acções:	[illegible]	[illegible]
Debentures:	[illegible]	[illegible]

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 17	56:949$600
De 1 a 17	601:400$400
Em igual periodo do anno passado	308:828$500

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda de 256:707$750, sendo 84:454$390 em ouro e 172:253$300 em papel.

De 1 até hontem, a renda importou em 2.626:524$631 e em igual periodo do anno passado em 5.460:020$955, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.833:496$324.

— O inspector, por portaria de hontem, recommendou ao secretario da commissão de tarifa, providenciar de forma que sejam os interessados immediatamente notificados das decisões contrarias aos mesmos, tomadas em reunião da referida commissão de tarifa.

— Foi submettido á consideração do senhor ministro da fazenda o requerimento em que C. Coatalem, agente geral da Companhia Chargeurs Reunis, recorre do acto desta inspectoria, que multou o capitão do vapor *Ango*, entrado do Havre em fevereiro do anno passado, na importancia de 1:697$440, que foi paga pela nota n. 32, de 1 de outubro corrente, por falta de descarga de uma caixa da marca G. F., n. 7.268, e de uma caixa, marca Drogaria Berrini, n. 28, e que não aceitou, para justificar a mesma falta, a certidão passada pela Alfandega do Havre.

— Foi devolvido á directoria da receita o processo sobre isenção de direitos requerida pela Empreza Brasileira de Construcções Navaes.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado sob a impressão de baixa em Nova York e no Havre, em nada interessando a praça de Londres.

Em seu favor registramos apenas algum desenvolvimento dos embarques, carecendo as vendas de maior interesse e sendo regulares as entradas.

Em seu favor registrámos apenas alcom a procura para exportação, e nesse pressuposto mantinham-se sustentados.

Mas estamos com um disponivel de 4.704.892 saccas, aqui e em Santos, as quaes devem pesar na balança, tanto mais que representam genero entrado e saido, e não comprado.

Contudo, tivemos o mercado sustentado, não só para o disponivel, como para as opções, aliás funccionando a Bolsa sem movimento de interesse.

Deram os vendedores o preço de 18$100, a que negociaram 2.512 saccas na abertura e 2.774 no fechamento, sendo o total das vendas de 5.286 ditas.

Em Santos, repetiram os preços de 15$200 sobre o typo 4 e 13$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.400, os embarques de 39.000, o "stock" de 3.075.313 e tendo passado por Jundiahy 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 1 a 3 pontos de baixa, no fechamento; de 4 a 8 de baixa na abertura de hontem e de 2 a 4 na intermediaria.

Regulavam, nesse centro, os preços de 7$680 para dezembro e 7$780 para março, sendo as vendas de 15.000 saccas.

No Havre deram as cotações de 146 francos para dezembro e 137 para março, baixando de 1|2 a 3|4 de franco.

Em Londres, caiu de 6 a 9 pontos, cotando-se para dezembro a 49 sh. e para março a 50 ditos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	249
Estrada de Ferro Leopoldina	10.483
Barra Dentro	—
Cabotagem	4.810
Total	15.542
Desde 1º do mez	165.200
Média	10.325
Desde 1º de Julho	1.379.465
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	11.329
Rio da Prata	100
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	11.429
Desde 1º do mez	71.182
Desde o dia 1º de Julho	850.259
Stock actual	1.629.579

Cotações	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$100
Typo 8	17$500
Typo 9	16$000

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, mas com os vendedores sustentados. As vendas realizadas foram pequenas e constaram de 10.000 saccas, fechadas nas condições seguintes:

Mezes	Vend.	Comp.
Outubro	18$400	18$350
Novembro	18$400	18$350
Dezembro	18$350	18$200
Janeiro	18$400	18$300
Fevereiro	18$400	18$300
Março	18$450	18$300

O ALGODÃO

Abriram e funccionaram os nossos mercados sob a impressão de baixa em Nova York, sendo feriado em Liverpool.

Naquelle centro regulavam os preços de 18$020 para janeiro e 18$120 para maio, tendo caido de 7 a 17 pontos.

Emquanto esses grandes centros regulam em reacção, os nossos funccionam fracos, cotando-se em Pernambuco a 31$ e aqui a 23$, a 1ª sorte. De nosso mercado havia saidas regulares, mas, aquelle continuava paralysado, ambos com os *stoks* em progressão crescente.

Procedencias	Fardos
Ceará	—
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	8.207
Saidas	720
Desde o dia 1º do mez	9.120
Deposito, hontem	21.206

Cotações — Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	26$000 a 27$000
Primeiras	25$000 a 26$000

O ASSUCAR

Regulavam em attitude de baixa o nosso mercado e o de Pernambuco, este sem negocios e sem saidas e aquelle com vendas pequenas.

Entretanto funccionaram ambos os centros com bastantes entradas, assim subindo o *stock* em favor da baixa.

Havia em deposito, em Pernambuco, 147.000 saccos, não constando saidas e sendo as entradas de 4.600 ditos.

Deram os preços de 5$200 e 5$400 pelo branco cristal, mas em condições anormaes, e, portanto, na imminencia de nova depressão.

Tambem o nosso era accesivel a 500 réis o kilo, mas os compradores achavam-se retraidos, aguardando preços mais baixos.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas — Procedencias:	Saccos
Campos	11.698
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	211
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Natal	—
Bahia	—
Total	11.909

Desde o dia 1º do mez	81.065
Saidas, hontem	7.577
Desde o dia 1º do mez	65.038
Stock, hoje	113.877

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.
Branco crystal	$500 a $540 nominal
Branco, 3ª sorte	$400 a $440 nominal
2º Jacto	
Demerara	
Mascavinho	$320 a $380 nominal
Mascavos	

CEREAES MOIDOS

Funccionou firme o mercado desses productos, cujos preços accusaram alta.

Na moagem S. Raymundo, regularam as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	15$000 a 15$500
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Canjica (60 kilos)	30$000 a 31$000
Farello (35 kilos)	5$100 a 5$500
Trignilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $800

FARINHA DE TRIGO

Funccionou esse mercado, hontem, frouxo e com os preços em declinio.

Funccionou o mercado de xarque, hontem, estavel e inalterado.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	34$500 a 34$700

O XARQUE

O mercado desse producto esteve inalterado.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$000 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$040
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto em serviço de carga e descarga de mercadorias as embarcações seguintes:

Vapor portuguez *Edith N. Prior*, recebendo carga, armazem 1.

Vapor americano *Kermanshah* (armazem mixto A), armazem 3.

Vapor norueguez *Waldemar Skogland*, armazem 4.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 9.

Vapor hespanhol *Atxeri-Mendi*, recebendo carga, pateo 10.

Chatas diversas, com carregamento do *Hubert*, armazem 10.

Vapor inglez *Hegdcliffe*, descarga de trigo, pateo 11.

Vapor inglez *Mombazza*, descarregando trigo, pateo 13.

Praça Mauá, cruzador francez *Jules Michelet*.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Ante-hontem:

De Victoria e escalas, *Teixeirinha*, carga á Companhia S. João da Barra;

De Barry Dock, inglez *Trefusis*, carga a Wilson Sons & C.;

De Hamburgo e escalas, hollandez *Waadijk*, carga a E. Johnston.

Hontem:

De Hamburgo e escalas, hespanhol *Mar Tirreno*, carga a P. S. Nicolson;

De Zarate, inglez *Jonicstar*, carga a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, norueguez *San Paulo* e francez *Desirade*, carga, respectivamente a F. Engelhardt e á Chargeurs Reunis;

De Aracajú e escalas, nacional *Itapacy*, carga a Lage & Irmão;

De Rosario, francez *El-Kab*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Santos, hespanhol *Atteri-Mendi*, carga a Heulder Brothers & C.

Vapores saidos

Ante-hontem:

Para o Pará e escalas, nacional *Minas Geraes*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itagiba*;

Para Laguna e escalas, nacional *Laguna*;

Para Santos, norueguez *Waldemar Skogland*;

Para Barbados, inglez *Gleneam*;

Para Rosario e escalas, portuguez *Amarante*.

Hontem:

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*;

Para Santos, nacional *Philadelphia*;

Para Ponta da Areia e escalas, nacional *Sumaré*;

Para Mossoró e escalas, rebocador nacional *Mogy*;

Para o Rio Grande, inglez *Hubert*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Kermaneshah*.

Vapores esperados

Liverpool e escs., *Almanzora*	18
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*	18
Portos do sul, *Itiba*	18
Rio da Prata, *Arlanza*	19
Trieste e esc., *Atlanta*	19
Rio da Prata, *Francesca*	19
Rio da Prata, *Tacoma Maru*	19
Portos do sul, *Anna*	20
Portos do norte, *Acre*	20
Rio da Prata, *American Legion*	19

AVISOS MARITIMOS

Rio da Prata, *Gudmundra*	20
Rio da Prata, *Brabantia*	20
Bremen e escs., *Seydlitz*	21
Marselha e escs., *Formosa*	21
Liverpool e escs., *Herschel*	21
Rio da Prata, *Vestris*	22
Bordéos e escs., *Lutetia*	22
Helsingfors e escs., *K. Gustaf Adolf*	22
Japão e escs., *Panamá Marú*	23
Portos do sul, *Oyapock*	23
Rio da Prata, *Mendoza*	23
Santos, *Mar Tirreno*	24
Genova e escs., *P. di Udine*	24
Portos do norte, *Prudente de Moraes*	24
Nova York e escs., *Vasari*	25
Portos do sul, *Poconé*	25
Rio da Prata, *Re d'Italia*	27
Liverpool e escs., *High-Glen*	27
Liverpool e escs., *Oruba*	27
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	28

Vapores a sair

Rio da Prata, *Almanzora*	18
Finlandia e escs., *S. Paulo*	18
Porto Alegre e escs., *Taquary*	18
Havre e escs., *Desirade*	18
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi*	18
Mossoró e escs., *Frasia*	18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy*	18
Porto Alegre e escs., *Borborema*	18
Porto Alegre e escs., *Itaquy*	18
Southampton e escs., *Arlanza*	19
Santos e Buenos Aires, *Atlanta*	19
Japão e escs., *Tacoma Marú*	19
Pelotas e escs., *Itapacy*	19
Trieste e escs., *Francesca*	19
Nova York e escs., *American Legion*	19
Amsterdam e escs., *Brabantia*	20
Aracajú e escs., *Itaperuna*	20
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	20
Pará e escs., *Mucury*	20
Rio da Prata, *Formosa*	21
Montevidéo e escs., *Sirio*	22
Nova York e escs., *Vestris*	22
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	22
Laguna e escs., *Elba*	22
Macau e escs., *Itaquera*	22
Genova e escs., *Mendoza*	23
Rio da Prata, *Panamá Marú*	23
Rosario e escs., *K. Gustaf Adolf*	23
Florianopolis e escs., *Anna*	24
Rio da Prata, *P. di Udine*	24
Genova e escs., *Macapá*	24
Galveston e escs., *Camamú*	25
Nova York, *Bonheur*	25
Manáos e escs., *Acre*	25
Rio da Prata, *Vasari*	25
Caravellas e escs., *Ipanema*	25
Rio da Prata, *High. Glen*	27
Genova e escs., *Re d'Italia*	27
Callão e escs., *Oruba*	27
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Nova York, *Sáiridan*	28

A gratificação especial á secretaria do Conselho Municipal.

A PROPOSITO DO VETO AO PARECER N. 10

Escreve-nos um funccionario municipal:

"O prefeito poderá oppor veto — diz o art. 24 da Lei Organica — quando julgar que a resolução do Conselho é inconstitucional. (Esse não é o caso do parecer, nem a isso alludiu o prefeito), quando contrária a leis federaes (tambem não é o caso nem a esse alludiu o prefeito), quando contrária ao direito de outros municipios ou dos Estados (tambem não é o caso nem isso citou o prefeito) ou quando (essa foi a razão basica dada pelo prefeito para o veto) contrária aos interesses do Districto Federal.

Mas, o proprio art. 24, em seu texto, explica, bem claro, que se entenderá — lá está, podem ler — por contraria aos interesses do Districto, a resolução do Conselho que, relativa a actos administrativos subordinados a normas estatuidas em leis e regulamentos, violar essas leis e regulamentos.

Mas o parecer n. 10 não viola, em absoluto, lei nem regulamento algum: manda, apenas, dar aos funccionarios de sua secretaria, attendendo á crise actual, uma gratificação especial, pelo prazo de um anno.

Violaria a lei se, para esse favor que elle, parecer, concede, fosse preciso proposta do prefeito, mas, em vez disso, a lei — e a lei principal que é a Lei Organica do Districto — diz em seu art. 28, § 3º, que o Conselho, tratando-se de sua secretaria, póde prescindir da iniciativa do prefeito.

Portanto, o parecer n. 10, que não violou lei nem regulamento algum relativo a actos administrativos, unico caso em que, diante da lei, segundo explica o art. 24, elle seria contrario aos interesses do Districto — não podia ser vetado por essa razão, que foi a razão allegada pelo Sr. Carlos Sampaio.

O art. 25 da mesma Lei Organica, que diz:

"O veto opposto pelo prefeito ás leis e resoluções do Conselho será submettido ao conhecimento do Senado Federal, qualquer que seja a natureza daquelles actos", não quer dizer com a expressão "qualquer que seja a natureza daquelles actos" que o prefeito possa oppor veto á resolução do Conselho qualquer que seja a sua natureza e mesmo, portanto, ás que se refiram á sua secretaria, como quer entender e allegou, capciosamente, o actual prefeito; quer dizer, isso sim, determinantemente, que, quando elle proprio oppuzer veto, tem de submettel-o ao "veredictum" do Senado, qualquer que seja a natureza do acto vetado; que não ha veto algum que, mesmo pela natureza particular, tal ou tal, do acto vetado, julgue elle que possa furtar ao conhecimento do Senado, isto é — para explicar melhor — que elle prefeito, não é poder deliberativo summo em relação a um poder legislativo, visto nem sequer ser electivo, mas, apenas, um agente, um representante do executivo federal, não podendo, portanto, vetar "seja o que for", sem dar conta do seu acto a um poder competente, que será, no caso, um outro poder legislativo: o Senado.

E' esse o espirito da phrase encerrando o intuito, o criterio e a experiencia dos que, com previsão, prevenção e cautela, a incluiram no artigo 25, que dá aos prefeitos o direito de veto.

E' um aviso feito em tempo e uma defesa, uma salvaguarda contra possiveis supposições e disposições discricionarias e indisciplinadas.

Conferencia Interestadoal de Ensino Primario

Sob a presidencia do senador Mendonça Martins, esteve reunida hontem a 6ª commissão da conferencia interestadoal de ensino primario, de que fazem parte os Drs. Carneiro Leão, Mirabeau Pimentel, Clementino Fraga e D. Maria Reis Campos.

Foram lidas as theses referentes á designação de um conselho nacional de educação, elaborada pela professora dona Maria Reis Campos e pelo professor paulista Dr. Sampaio Doria.

Para melhor orientação dos trabalhos referentes á organização desse apparelho director da instrucção primaria federal ficou combinado que fossem ouvidos na proxima reunião os autores das theses apresentadas, afim de que, de accordo com o representante da União, seja organizado o plano definitivo que a commissão submetterá á approvação da conferencia em sessão plena.

— Reunem-se hoje, ás 15 horas, na Bibliotheca Nacional, a 1ª commissão (diffusão do ensino), a 2ª (estagio e programmas do ensino) e a 4ª (patrimonio do ensino primario).

— Pela segunda vez, reuniu-se hontem, numa das salas da Bibliotheca Nacional, a 5ª commissão da conferencia internacional de ensino primario, composta dos Srs. deputado Carlos Penafiel, representante do Rio Grande do Sul, como presidente; Dr. Sampaio Doria, representante da Liga Nacionalista de S. Paulo, como secretario; professor Orestes Guimarães, representante da União, como relator, e mais os deputados Affonso de Camargo e Godofredo Maciel, respectivamente, representantes dos Estados do Paraná e do Ceará.

O Dr. Sampaio Doria e professor Orestes Guimarães apresentaram memoriaes sobre os assumptos concernentes ao estudo da 5ª commissão.

O problema do inquilinato

O senador João Lyra leu á commissão de finanças do Senado o seguinte parecer:

"O projecto n. 30, deste anno, do senador Irineu Machado, concede isenção de todos os impostos de importação e das taxas de expediente sobre os materiaes que se destinarem á edificação, excepto madeiras, assim como de quaesquer outros impostos, fóros e laudemios relativos a terrenos destinados á mesma edificação; e autoriza o poder executivo a entrar em accordo com os poderes locaes do Districto Federal, para obter a dispensa do pagamento de todos e quaesquer impostos, taxas, licenças, séllos e emolumentos de obras e construcção para todas as edificações que se fizerem no Districto Federal, favores estes que providenciará para obter das autoridades de outras cidades, se pelo mesmo motivo houver disso necessidade.

Concessões mais ou menos semelhantes estão autorizadas na lei numero 2.407, de 18 de janeiro de 1911, sendo, porém, restrictas ás sociedades anonymas ou cooperativas que, sem o caracter de monopolio, houverem celebrado com o respectivo governo municipal contratos para essas construcções e tenham conseguido do poder competente do Estado, ou municipio, isenção, pelo prazo de 15 annos, pelo menos, de todos os impostos e taxas de caracter municipal, nos termos do art. 2º, do regulamento que baixou com o decreto n. 14.813, de 20 de maio ultimo.

A inefficacia já patenteada das medidas constantes da resolução legislativa em vigor, é resultante talvez de serem subordinados os favores á exigencias cuja observancia é difficilima, devido ás martyrizantes formalidades burocraticas, de que se revestem todos os negocios dependentes da administração publica, formalidades que no caso são duplicadas, por serem facultadas as concessões sob a condição preliminar de haver sido feito um outro contrato com o respectivo governo local.

Demais, não se estende a todos o auxilio com que se pretendeu impulsionar a construcção de predios, deixando de advir, por isso, daquella providencia, qualquer estimulo aos capitalistas, isoladamente.

Este ponto é previsto no projecto do illustre representante do Districto Federal, que generaliza as isenções propostas; mas, por outro lado, o mesmo projecto attribue ao governo da União o entendimento com os poderes locaes para a solução de uma crise, que a estes cabe a immediata obrigação de conjurar.

Seria isto uma inversão da ordem administrativa, pois não é dado á autoridade superior dirigir-se ás que lhe são subalternas, para fins semelhantes, sem que o facto traduza uma advertencia, que aliás na hypothese seria justificavel, pois os poderes municipaes deviam ter recorrido ao amparo da União para as medidas necessarias, que excederem ás suas possibilidades, antes do alvitre de serem por ella convidados a collaborar na pratica de actos que estão na alçada do governo do Districto Federal, em beneficio dos seus municipes.

Além do projecto a que nos vimos referindo, pende de parecer da commissão de finanças e está confiado ao estudo do relator, um outro, do senador Paulo de Frontin, sobre o mesmo assumpto e, como aquelle, destacado das emendas offerecidas no Senado á proposição numero 238, de 1920, da Camara dos Deputados.

O projecto Frontin autoriza o poder executivo a despender até 20.000:000$, para no Districto Federal, desapropriar terrenos e bemfeitorias e construir habitações isoladas ou collectivas, podendo vendel-as, arrendal-as ou alugal-as como julgar mais conveniente; isto é, prescreve a prompta realização, pelo governo federal, do augmento de numero de habitações nesta cidade, fim que tiveram em vista, por intermedio das sociedades anonymas ou cooperativas a lei de 1911, e, pelo incitamento a todos os particulares, o projecto Irineu Machado.

O assumpto é mais consentaneo com as attribuições dos poderes locaes e cabe-lhes a maior culpa da situação em que se acham, por flagrante imprevidencia governativa, principalmente os habitantes desta cidade.

As condições financeiras do paiz são evidentemente precarias e tudo aconselha decidida resistencia contra as tentativas de aggravação nos encargos do Thesouro.

E', porém, um facto insophismavel que nos deparamos numa emergencia excepcional.

A falta de predios na capital da Republica, em virtude de razões já bem conhecidas, vem se tornando mais sensivel dia a dia e as difficuldades já insoffriveis da população propendem a maior recrudescimento, não sendo licito aos poderes publicos conservarem-se impassiveis quando prenuncios incisivos de uma seria anormalidade na vida social são observados.

Ninguem desconhece que é um mal, em momento de aperturas financeiras, attribuir novas responsabilidades ao Thesouro, procedendo os seus recursos exclusivamente do onus já excessivos impostos aos contribuintes, porém maior mal será consentir que esses contribuintes assim exageradamente tributados continuem expostos a desassocegos indefinidos e a illimitadas extorsões, dependendo da acção coordenadora de elemenots só accessiveis ao governo um impecilho vigoroso ao desenvolvimento da causa dessa já tão prolongada afflicção collectiva.

Ha exigencias que não permittem attender ás condições do momento nem medir os sacrificios que originam.

Testemunhamos, agora mesmo, que, apesar dos embaraços de ordem financeira e de estar a deficiencia de recursos motivando preoccupações nos poderes publicos federaes e locaes, afim de ser alcançado o equilibrio do orçamento para 1922, ainda assim proseguem custosos serviços e surgem novos emprehendimentos, cujo principal fito é o maior esplendor da commemoração do centenario da independencia nacional.

Seja addicionada, pois, ao programma dessa patriotica festa uma parte realmente popular, uma parte em que se reflictam os legitimos sentimentos civicos dos que administram o paiz e que venha prodigalizar verdadeira satisfação ao povo, a essa grande porção de desafortunados que, sem um gesto official decisivo e opportuno, não logrará, ao menos, ter serenadas, naquelle momento de intenso jubilo para todos os brasileiros, as desalentadoras apprehensões actuaes sobre um modesto abrigo, sem maior reducção dos seus minguados réditos.

Com esse objectivo elaborámos o projecto abaixo, em que são reunidos os principaes dispositivos das referidas emendas dos senadores Irineu Machado e Paulo de Frontin, additados de outros que nos parecem convenientes:

E' este o projecto substitutivo:

"Art. 1º—Fica o poder executivo autorizado a mandar construir, por contrato ou administrativamente, até cinco mil predios, que irão sendo vendidos a funccionarios publicos ou operarios da União.

§ 1º—A venda dos predios assim construidos poderá ser effectuada mediante pagamento em prestações mensaes, que serão descontadas nas respectivas folhas, de modo a ser integralizado o mesmo pagamento dentro de quinze annos, sendo, então, feita a transferencia da propriedade;

§ 2º—O preço de cada predio será o do seu custo, accrescido apenas dos juros e mais despezas na proporção da importancia com que houver sido onerado o Thesouro Nacional, em virtude da operação de credito de que trata o art. 3º, n. I;

§ 3º—No caso de demissão ou se, por qualquer outro motivo, o comprador deixar de ser funccionario ou operario da União, antes de ultimado o pagamento do predio, caber-lhe-ha o direito de optar pela obrigação de levar a termo o contrato respectivo ou de ser indemnizado da quantia que tiver pago, deduzido apenas o valor correspondente á percentagem dos juros e despezas attribuidas ao Thesouro Nacional, a que se refere o paragrapho precedente;

Paragrapho 4º. No caso de fallecimento do funccionario ou operario, nas condições previstas no paragrapho 3º deste artigo, é assegurado aos seus herdeiros o mesmo direito ali consignado.

Art. 2º. E tambem facultado ao governo fazer emprestimos ao funccionario ou operario da União que possuir o terreno necessario e quizer fazer a construcção de um predio para sua residencia, passando, neste caso, a propriedade a constituir patrimonio publico até serem solvidas as obrigações do emprestimo que contrair, cujas condições não poderão exceder ás bases estabelecidas no paragrapho 1º do art. 1º.

Art. 3º. Fica ainda autorizado o poder executivo:

a) A realizar operação de credito até 30.000:000$, cujos titulos deverão ser resgatados no prazo de 20 annos, sendo o producto exclusivamente destinado á caixa a que allude o dispositivo seguinte;

b) A crear uma caixa especial, a que serão recolhidos os fundos provenientes da operação de credito autorizada na letra A deste artigo, confiando a sua administração e a do serviço que lhe é attribuido, a um conselho composto de tres cidadãos de notoria idoneidade, escolhidos ou não dentre funccionarios publicos. Por essa caixa, que terá escripturação distincta no Thesouro Nacional, correrão todas as despezas concernentes ao fim desta lei. No regulamento que expedir, o governo estabelecerá do melhor modo a fiscalização das despezas que tiverem de ser feitas, bem como a fórma pratica de serem resgatados os titulos relativos á operação de credito realizada dentro do prazo marcado, providenciando para que o mesmo resgate se faça por conta da renda especializada que for deduzida das folhas de pagamento de funccionarios ou operarios da União, nos termos do paragrapho 1º do art. 1º;

c) A suspender a cobrança ou reduzir as taxas de impostos de importação sobre o material imprescindivel a construcções, que não tiver similar no paiz nem seja applicavel a habitações de luxo, conforme a descriminação que será feita no regulamento, e a isentar dos impostos de sello, de transmissão de propriedade e de qualquer outro que julgar conveniente os contratos que tiverem de ser celebrados em virtude desta lei.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Este parecer foi a imprimir para estudo.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro André Cavalcanti. Procurador geral da Republica o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e João Mendes, que se acham em gozo de licença, e os ministros Godofredo Cunha, Pedro Mibiell e Edmundo Lins, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a m

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 7.825—São Paulo — Relator, o ministro Moniz Barreto; paciente, Romulo Cevenini — Não se conheceu do pedido, por não estar devidamente instruido, contra os votos dos ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro.

N. 7.849 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; paciente Habib Abusaid — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 7.825.

N. 7.827 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; pacientes, Joaquim de Castro Alves e outro — Conhecendo-se do pedido contra o voto do ministro Guimarães Natal, converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao ministro da marinha, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que negava desde logo a ordem.

N. 7.828 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Cypriano Rodrigues dos Santos — Negou-se a ordem impetrada unanimemente. Usou da palavra, o Dr. João de Deus Vianna.

N. 7.839 — Paraná —Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o paciente João Baptista Zenny; recorrido, o juizo federal— Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Alfredo Pinto.

N. 7.846 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, o paciente Max Naegeli; recorrido, o juizo federal da 2ª vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente, o ministro Moniz Barreto.

N. 7.809 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Justino Aureliano Barroso Lintz — Negou-se a ordem impetrada unanimemente. Ausente o ministro Guimarães Natal. Usou da palavra o advogado Dr. Adolpho Coutinho.

N. 7.843 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; recorrente, o paciente Antonio Camara; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia para se requisitaram os autos originaes unanimemente.

N. 7.842—S. Paulo —Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrentes, Antonio Pereira de Aquino, e outros; recorrido, o juizo federal — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem unanimemente. Ausente, o ministro Guimarães Natal.

N. 7.832 — Paraná — Relator, o ministro **Alfredo Pinto**; recorrente, o paciente Amandio Aires de Oliveira; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro e Sebastião de Lacerda.

N. 7.847—Piauhy—Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrentes, os pacientes Theodoro Cunha e outros; recorrido, o juizo federal—Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Sebastião de Lacerda;

N. 7.833—Paraná—Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente José Maria Carneiro—Negou-se provimento, unanimemente.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 7.833 os seguintes recursos "ex-officio":

N. 7.830—Alagoas—Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrido, o paciente Gumercindo Tenorio Cavalcanti;

N. 7.836—Paraná—Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrido, o paciente Amandio Ferreira de Lara;

N. 7.844—Districto Federal—Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Eduardo Olive;

N. 7.838—Paraná—Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrido, o paciente João Galdino Innocencio;

N. 7.841—Paraná—Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrido, o paciente Paulo Kalatay;

N. 7.850—Rio de Janeiro—Relator, o ministro Viveiros de Castro, recorrido, o paciente Arlindo Antonio de Oliveira;

N. 7.831—S. Paulo—Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, o paciente Miguel Birraque.

Recurso-crime—N. 445—Ceará—Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o Dr. Diogo Davino Flores de Oliveira—Julgado secretamente.

—O presidente submetteu ao tribunal o requerimento de Paulo do Nascimento Silva, pedindo preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.186, em que é requerente, sendo o mesmo indeferido, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

Sociedade Nacional de Agricultura

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura reunir-se-ha hoje, ás 16 horas, sob a presidencia do Sr. Lyra Castro.

Do expediente, que vai ser lido nessa reunião, constam interessantes communicações.

O Sr. João Raynal falará sobre o aperfeiçoamento industrial das fibras nacionaes.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

18 DE OUTUBRO — Santos do dia: S. Lucas Evangelista; Santos Athenodoro, bispo; Asclepiades, bispo, e Paulo da Cruz, confessor.

Vigararia Geral do Arcebispado.

A Camara Ecclesiastica baixou hontem os seguintes avisos:

"Anniversario da sagração do senhor cardeal arcebispo — De ordem do Sr. arcebispo, coadjutor em exercicio no governo da archidiocese, convido o Revmo. clero secular e regular, as ordens terceiras, irmandades, associações, collegios e instituições catholicas, bem como os fieis em geral, para a missa que, no proximo dia 26, ás 10 1|2 horas, será cantada na Cathedral Metropolitana, em intenção do Sr. cardeal arcebispo, de cuja sagração episcopal occorre nessa data o 31º anniversario — Conego Carlos Duarte Costa, secretario."

"Audiencias do arcebispo coadjutor — O arcebispo coadjutor dá audiencias todas as segundas, quartas e sabbados, obedecendo ao seguinte:

De 14 ás 15 horas, serão attendidos de preferencia os funccionarios ecclesiasticos — vigarios e sacerdotes seculares e regulares, residentes na archidiocese.

De 15 ás 16 horas, ás pessoas que tiverem negocios a tratar.

As pessoas que precisarem demorar-se na audiencia, peçam, com antecedencia, hora fixa para outro dia."

Ordem 3ª de N. S. do Carmo.

E' a seguinte a nominata da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, para o exercicio compromissal de 1921-1922:

Prior, José Duarte Navio (reeleito), sub-prior, João Manoel de Carvalho (reeleito); secretario, Francisco Barbosa da Rocha (reeleito); thesoureiro, João José Ferreira (eleito); procurador da Ordem, João de Araujo Monteiro (reeleito); mestre de noviços, Severino Velho de Carvalho Junior (eleito), e procurador do hospital, José Duarte Lopes Correia (reeleito).

Definidores: Dr. Alvaro Francisco de Almeida, Alexandre Tavares, José de Souza Mendes, José Vicente da Costa, Felix Rodrigues do Nascimento (reeleitos), Demetrio Pereira da Silva, Dr. José Saraiva de Andrade, Manoel Dias Garcia, Manoel Joaquim Pereira Ramos, Alvaro Dixon Alves da Silva, Amadeu Pereira de Albuquerque e Olympio Nunes de Moura (eleitos);

Vigario do culto, Antonio José Dias de Carvalho (reeleito).

Sachristães — João Alves Pereira de Andrade, prior graduado Cypriano José Dias de Carvalho; definidor graduado, Alexandre José Dias de Carvalho, Gentil José Ferreira, Francisco da Costa Vianna, reeleitos; Theodoro José de Souza, Eduardo Pinto da Fonseca Filho e José da Silva Mendes, eleitos.

Priora, D. Adelia Adelaide da Silva Navio, reeleita.

Sub-priora, D. Carmen Correia da Silva Carvalho, eleita.

Vigaria da Ordem, D. Alzira Medella da Cunha Araujo, reeleita.

Mestra de noviços, D. Noemia Guardia de Carvalho, eleita.

Vigaria do hospital, D. Angelina Machado Correia, eleita.

Zeladoras — D. Candida de Faria Ventura, D. Carolina Leonilda Ferreira, D. Rosa de Lourdes da Cunha Araujo e D. Rachel Martins Guimarães, reeleitas; D. Polucena Medella da Cunha Araujo, D. Margarida Brant Correia da Silva, D. Maria Luiza Garcia, D. Mariana de Bittencourt Amarante, D. Antonia de Araujo Fernandes, D. Dulce Guardia de Carvalho, D. Maria Eponina Guimarães e D. Maria de Oliveira Moura, eleitas.

Aias de Nossa Senhora e Santa Thereza de Jesus — Priora graduada, D. Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo; D. Maria Andréa Oliveira de Andrade e D. Julia Guimarães de Magalhães, reeleitas; D. Ambrosina Ribeiro Guimarães, D. Estella Medeiros de Araujo Penna, D. Maria Cecilia de Meira Penna, D. Esther Coelho Ramos, D. Odila de Seixas Correia, D. Hortencia Cardoso de Povoas Pinheiro, D. Maria José Mendonça Fernandes, D. Maria Conceição Andrade de Avellar, D. Maria Isabel Andrade de Avellar, D. Edith Guardia de Carvalho, D. Jandyra Jorge de Azevedo Mattos e D. Rita Tavares da Costa, reeleitas; D. Maria Olympia de Moura Reis, D. Adelina Hanshalm Ribeiro, D. Maria Ferreira, D. Edith Vasques, D. Judith Vasques e D. Elvira Alves Affonso, eleitas.

SPORT

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA RIO DE JANEIRO

Resoluções do Conselho Divisional — a) Aceitar o convite do Penha F. C., para o scratch disputar um match;

b) Transferir o jogo AmericaxFluminense para 15 de novembro;

c) Designar o Sr. Adhemar Rangel para representar o conselho no dito festival;

d) Escalar para cap. do scratch o Sr. Antonio Sampaio;

f) Escalar o seguinte scratch: Annibal (H. V.), Gil (Polo), Belmiro Fluminense), Santiago (Polo), Antonio (Fluminense), Procopio (Penha), Leão (Penha), Olegario (Penha), Wiggaud (Polo), Pará (Fluminense), Brancura (Fluminense).

Reservas: Luiz (H. V.), Prescilliano (H. V.), Xavier (Penha);

g) Marcar o jogo America x Curupaity para o dia 30 do corrente.

Resoluções da directoria — a) Approvar a acta anterior;

b) Designar o Sr. João Lopes da Silva para acompanhar o scratch pela directoria;

d) Abrir o credito de 50$ para o respectivo custeio dos jogadores (conducção).

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

(Official)

O presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem em sessão do conselho (2ª convocação), sexta-feira, 21 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos;
b) Pareceres;
c) Approvação de jogos;
d) Interesses geraes.

—O presidente convida os directores para se reunirem em sessão de directoria, sexta-feira, 21 do corrente, ás 17 1|2 horas.

—O presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem em assembléa geral, a 24 do corrente, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Pareceres;
b) Approvação do cunho official para medalhas;
c) Interesses geraes.

—Convidam-se os membros da commissão de sports para se reunirem em sessão, hoje, ás 17 1|2 horas.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — O presidente convida os socios quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje para a seguinte ordem do dia: refórma dos estatutos.

River F. C. — Hoje, haverá a reunião semanal da directoria, onde serão tratados diversos assumptos, principalmente os futuros festivaes a serem realizados em sua praça de desportos.

O presidente espera o comparecimento de todos os directores.

Ubá S. C. — Previne-se aos associados que hoje, ás 20 horas, será realizada, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia: a) tomar conhecimento de renuncias; b) eleição do 1º thesoureiro, captain geral, procurador, 1º secretario e 1º vice-presidente; c) eliminação de socios; d) prestação de contas; e) Interesses geraes.

Pede-se o comparecimento de todos, pois serão tratados assumptos muito delicados para a vida sportiva e social do club.

Penha F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os directores para se reunirem em sessão, amanhã, ás 20 horas, na séde social, á rua Nicaragua n. 102, sobrado.

VARIAS NOTICIAS

O sportman Octavio Medeiros deixa o Carioca F. C. — Acaba de apresentar o seu pedido de demissão do quadro social do Carioca F. C., o distincto e estimado sportsman Octavio G. de Medeiros, do nosso alto commercio.

Com a retirada do Carioca deste sportsman, perde o referido club um dos seus mais dedicados e prestimosos associados.

Motta Nabuco deixa a directoria do Mackenzie — Acaba de renunciar o cargo de 1º procurador do S. C. Mackenzie o conhecido e estimado sportman Francisco Motta Nabuco, um dos mais fervorosos adeptos do club do Meyer.

O novo captain do Guanabara F. C. —Acaba de ser eleito para captain do 1º team do Guanabara F. C. o excellente player José Monteiro, conhecido full-back da Liga Brasileira de Desportos Athleticos.

O Lapa vai eliminar os socios em atrazo —A directoria deste club communica a todos os associados que se acham em atrazo de mais de tres mezes de mensalidades, que a 31 do corrente, a mesma se reunirá afim de eliminar todos aquelles que até aquella data não se tenham quitado. Os que desejarem effectuar seus pagamentos poderão fazel-o diariamente, na séde do club, das 20 ás 23 horas.

Mais um club de foot-ball — Por um grupo de rapazes do bairro de S. Christovão, acaba de ser fundado mais um club de foot-ball, que a julgar pelos seus fundadores dentro em breve terá o seu pavilhão coberto de glorias.

O local escolhido provisoriamente para pratica dos diversos sports é na praça Marechal Deodoro, pois a actual directoria está em tratos com o proprietario de um terreno no bairro para levantar a sua definitiva praça de sports.

Dentre os elementos de valor que figuram na sua primeira equipe notam-se os Srs. Accacio, Sebrião, Rosner, Momualdo, etc.

A actual directoria está formada da fórma seguite:

Presidente, Torquato da Cruz; vice-presidente, Leopoldo Rosner; 1º secretario, José Carvalho; 1º thesoureiro, Accacio Vaz; 2º thesoureiro, Eugenio de Oliveira; director sportivo, Alberto Rosner; fiscal de campo, Albino Gomes; procurador, Luiz Sebrião; conselho fiscal, Antonio Bastos; conselho fiscal, Francisco Romualdo dos Santos, e conselho fiscal, João da Cruz.

Notas do Americano F. C. — Está marcado para sabbado, 29 do corrente, o grande baile para inauguração official da nova séde, o qual, pelos preparativos, promette ultrapassar em brilhantismo a todos os outros realizados no Americano.

Acha-se na secretaria do club o livro de ouro á disposição dos associados que queiram concorrer monetariamente para o mesmo. A contribuição minima será de 5$, sem que, não terá o socio direito ao "buffet".

— Inicia-se definitivamente na proxima semana o campeonato interno de lucta romana, sendo já avultado o numero de concurrentes inscriptos. A cargo do Sr. Moacyr Coelho da Silva encontra-se o caderno de inscripções.

— Acham-se abertas na secretaria do club as inscripções para o torneio de ping-pong, a começar em 22 do corrente.

— Deram suas propostas, novamente para o quadro social do Americano, os seguintes optimos elementos, que ha muito se encontravam afastados do mesmo: Antonio Queiroz, Augusto Bernacchi, Antonio Motta Junior, Alcibiades Vianna, Laercio Soares, Derval Paranhos, Fausto Prates Enens, Eurico Marinho, Raul de Castro, Celio Correia de Castro, Carlos Goldschmidt de Queiroz, Francisco Moraes, Mario Guimarães, Jair Ribeiro, Waldemar Joppert, José Domingues, Luiz Lins de Vasconcellos, Armando Santos, etc., sendo em ultima sessão de directoria approvadas mais 28 propostas de novos associados, além destas.

Um sportsman nomeado despachante da Alfandega — Tomou posse hontem do logar de despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro, para o qual fora nomeado ultimamente, o distincto e conhecido sportsman patricio, Juvenal Poucinha, que recebeu por esse motivo muitos cumprimentos de seus innumeros amigos.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para o programma da corrida de domingo proximo ficaram organizados os seguintes pareos:

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros—4:000$000 — Minorú, 58 kilos; Soberano, 53; Quebec, 52; Malandrim, 50, e Marco, 42.

"Criterium" — 1.450 metros — 2:000$000—Guarujá, Knut, Miramar, Missão, Ostende e Kidnapper.

"Consolação" — 1.300 metros — 2:000$000 — Alberacio, Dominoes, Louvain, Marimbo, Nichelac e Relampago.

"Animação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Va Tout, Caricato, French Warrior, Estoril e Mogol.

"Dezeseis de Maio"—1.450 metros —2:000$000 — Medor, Mico, Melindrosa, Petit Bleu, Wilson, Tommy e Maria Bonita.

"Classico Paula e Souza" — 1.450 metros—5:000$000 — Thaïs, Lantus, Martelo, Sunstar, Valentina, Patricio e Rataplan.

"Classico Brasil" — 2.000 metros —5:000$000 — Kitchner, Argentina, Liró e Electrico.

O programma se completará nas condições que serão hoje affixadas na secretaria, encerrando-se as inscripções ás 16 1|2 horas.

A IMPORTAÇÃO DO JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club recebeu hontem telegramma do seu correspondente em Buenos Aires, communicando ter adquirido, nos leilões que alli estão sendo realizados, as oito seguintes esplendidas potrancas, que aqui serão cedidas a varios proprietarios:

Eraldica, zaina, por Escamillo e Hispania, por Soliman e Fontana, por Orvieto;

Galerna, zaina, por Escamillo e Guipúzcoa, por Bronze e Good Scotch, por Ayshire.

Mascotte, castanha, por Calicanto e Madonna Mia, por Balchelor's Button e Madonna, por Mortagon.

Gyldis, castanha, por Craganour e Grand March, por Goldfinch e Minuet, por Rayon d'Or.

Flor de Brezo, castanha, por Chilli II e Flor Rosada, por Simonside e Flor Morada, por Orbit.

Perseguida, alazã, por Diamond Jubilee e Pega-Pega, por Neapolis e Pas si Bête, por Saumur.

Makeless, castanha, por Diamond Jubilee e Martagon Lilly, por Mortagon e Lisdowey, por Kilwarlin.

Esclava, alazã, por Baratiére e Escama, por Orbit e Espina, por Gay Hermit.

ESTATISTICA TURFISTA

Com o resultado da ultima reunião, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada:

	Montarias	Victorias
C. Fernandez	159	40
A. Rosa	133	39
D. Suarez	128	36
E. Amuchastegui	116	35
C. Ferreira	111	24
E. Rodriguez	75	20
J. Escobar	126	19
A. Fernandez	96	18
Dinarte Vaz	96	12
Waldemar Lima	34	9
P. Zabala	31	8
A. Diaz	39	6
J. Gomes	56	6
O. Coutinho	30	4
Ernani Freitas	32	3
Ricardo Cruz	39	3
E. Le Mener	43	3
R. Ferreira	3	1
Claudio Rosa	10	1
D. Diniz	14	1
Ramon Rojas	24	1

VARIAS NOTICIAS

No grande premio "Taça dos Produtos", disputado ante-hontem em Coritiba, verificou-se o triumpho da potranca Fortuna, de propriedade e criação do Sr. Angelo Piotto.

A filha de Premier Diamond e Ninon aqui esteve no começo do anno, não tendo encontrado comprador.

— A bordo do paquete "Arlanza", é esperado amanhã em nosso porto o turfman Dr. Octavio Veiga.

— No mesmo vapor viajam quatro animaes adquiridos em sociedade com o Dr. Lima Rocha.

— Encontra-se sentido o cavallo Bold Star, que, por esse motivo, vai ser temporariamente retirado do "entrainement".

— O criador riograndense Sr. F. Macedo Couto vendeu ao proprietario Sr. Gervasio Seabra os animaes de dois annos Euphrates, por Hall Cross e Walchild, e Euterpe, por Hall Cross e Turqueza, que foram entregues ao "entraineur" Horacio Bastos.

— O tratador Paulo Rosa comprou ante-hontem, ao Sr. Dominato Ribeiro, o cavallo inglez Servio.

O filho de White Kuight vai ser enviado para o Rio Grande do Sul.

— O grande "Premio Nacional", a mais importante prova do turf argentino, corrida ante-hontem, em Buenos Aires, foi ganho, segundo telegrammas recebidos nesta capital, pelo valente potro Pulgarim, que assim tirou a sua esperada "revanche" sobre Agueros.

Em segundo chegou Matach e em terceiro Citoyen.

— Na reunião de domingo vai reapparecer o velho cavallo platino Petit Bleu, que se encontrava desde o anno passado correndo em São Paulo.

ROWING

Rowing em S. Paulo

A REGATA DO CULB TIETE'

S. PAULO, 16 — (A. A.) — Commemorando a passagem do 14º anniversario da sua fundação o Club de Regatas Tieté realizou na raia da Ponte Grande uma regata extraordinaria, tendo a ella concorrido além do promotor, a Associação Athletica de S. Paulo, o Club Esperia e o C. de Regatas Saldanha da Gama.

Foi este o resultado geral da regata:

1º pareo — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Venceu Goytacaz, da A. A. S. Paulo, em 1º; S. Paulo, do Tieté, em 2º.

2º pareo — Canóes — a 1 remador — Juniors — 1.000 metros — Venceram:

Mimi, do Tieté em 1º; Sahi, da A. A. S. Bento, em 2º.

3º pareo — Canoas a 2 remos — Seniors — 1.000 metros — Venceram:

Baitaca, da A. A. S. Paulo, em 1º; Arisca, do Tieté, em 2º.

4º pareo — Yoles a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Venceram: Gytacaz da S. Paulo, em 1º; Jandaya, do Saldanha da Gama, em 2º.

5º pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Venceram:

Berceu, do Esperia, em 1º; Delta, do Tieté, em 2º.

6º pareo — Yoles a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

Venceram: S. Paulo, do Tieté, em 1º logar; Spica, do Esperia, em 2º.

7º pareo — Honra — "Taça Dr. Washington Luis" — Canoas a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

Venceram: Diva, do Tieté, em 1º logar, e Jussara, do Saldanha da Gama, em 2º.

8º pareo — Canoas a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

Venceram: Narceja, da S. Paulo em 1º, e Berceu, do Esperia, em 2º.

9º pareo — Canoas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros.

Venceram: Narceja, da S. Paulo, em 1º logar, e Diva, do Tieté, em 2º.

10º pareo — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Venceram: S. Paulo, do Tieté, em 1º, e Jandaya, do S. da Gama, em segundo.

11º pareo — Canoes a 1 remador — Juniors — 1.000 metros.

Venceram: Mimi, do Tieté, em 1º, e Briza, do Esperia, em 2º.

12º pareo — Canoas a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

Venceram: Baitaca, da S. Paulo, em 1º logar, e Igara, do Tieté em 2º.

13º pareo — Canoas a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

Venceram: Arisca, do Tieté, em 1º, e Yolanda, do Esperia, em 2º.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO

Projecto do programma da regata a realizar-se em 20 de novembro de 1921, no Vallongo, em Santos, promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo:

1º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º. (Cunho especial).

2º pareo — Canoas a 2 remos — Seniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

3º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Juniors — 2.000 metros — Taça da Camara Municipal de Santos — Honra — Premios: medalhas de ouro aos em 1º.

4º pareo — Yoles-Giggs a 4 remos mios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

5º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Seniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

6º pareo — Canoas a 4 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

7º pareo — Canôes a 1 remador — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalha de prata ao em 1º e de bronze ao em 2º.

8º pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º (Cunho especial).

9º pareo — Canôes a 1 remador — Qualquer classe — "Campeonato Paulista do Remo" — Honra — 2.000 metros — Premio: medalha de ouro ao em 1º.

10º pareo — Canoas a 4 remos — Juniors — Honra — 1.000 metros — Premios: medalhas de ouro aos em 1º e de bronze aos em 2º.

11º pareo — Canoas a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

12º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

13º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Qualquer classe — Associação Protectora dos Homens do Mar — Honra — 2.000 metros — Premios: medalhas de ouro aos em 1º e de bronze aos em 2º.

14º pareo — Canoas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

15º pareo — Canoas a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º.

16º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em 1º e de bronze aos em 2º logar.

Encerramento de inscripções

As inscripções para o importante meeting nautico que a Federação Paulista levará a effeito em 20 de novembro proximo encerrar-se-hão na secretaria daquella dirigente nautica ás 20.30 horas no dia 20 do corrente.

Estas provas, até a presente data, tiveram os seguintes vencedores:

Campeonato de Remadores do Brasil

1911 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole "Alzira" — tempo: 9',00".

(Rio) — Yole Greenhalgh" — tempo: não foi tomado.

1913 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole "Alzira" —tempo: 8',50".

19914 — Não se realizou por falta de concurrentes, inscrevendo-se apenas a Federação Brasileira do Remo, (Rio).

1915 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole "Greenhalgh" — tempo: 9',07".

1916 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole "Greenhalgh" — tempo: 7',45".

1917 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole Candinho" — tempo: 7',47".

1918 — Liga Nautica Riograndense (Rio Grande do Sul) — Yole "Mirabello" — tempo: 7',45".

1919 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole "Pégaso" — tempo: 7',51".

1920 — Federação Brasileira, (Rio) — Yole "Greenhalgh" — tempo: 7',45".

Campeonato Brasileiro do Remador

1902 — Antonio M. de Oliveira Castro — Botafogo, 3',57 3|10".

1903 — Arthur Amendola — Boqueirão do Passeio, 4',19 3|10".

1904 — Abrahão Saliture — Natação e Regatas, 4',42".

1905 — Abrahão Saliture — Natação e Regatas, 4',48 3|10".

1906 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 5',14".

1907 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 4',10 4|5".

1908 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 4',23 1|2".

1909 — Arnold Voigt — Gragoatá, 4',33 2|5.

1910 — Arnold Voigt — Gragoatá.

1911 — Abrahão Saliture — Natação e Regatas, 4',38".

1912 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara.

voto —Gragoatá, 4',41 1|5".

1914 — Claudionor Provenzano — Vasco da Gama, 4',22 1|5".

1915 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 5',04".

1916 — Carlos Martins da Rocha — Guanabara, 4',09".

1917 — Carlos Martins da Rocha — Guanabara.

1918 — Não foi disputado, devido a pandemia da grippe.

1919 — Arnold Voigt — Federação Brasileira das Sociedades do Remo, (Rio).

1920 — Anold Voigt — Federação Brasileira das Sociedades do Remo, (Rio).

Prova Classica Jardim Botanico

1901 — Canoa "Eola", do C. R. Boqueirão do Paselo.

1902 — Canoa, "Ivahy", do C. R. Boqueirão do Passeio.

1903 — Canoa, "Avida", do G. R. Gragoatá.

1904 — Yole, "Albatroz", do C. R. Vasco da Gama.

1905 — Yole, "Ubirajara", do C. R. Guanabara, tempo: 8',09".

1906 — Yole "Albatroz," do C. R. Vasco da Gama.

1907 — Yole "Tabayara", do C. R. Flamengo.

1908 — Yole, "Inubia", do G. R. Gragoatá, tempo: 7',51".

1909 — Yole, "Marat", do C. R. Icarahy, tempo: 7',57 2|5.

1910 — Yole "Salamina", do C. R. Botafogo, tempo: 7',47".

1911 — Yole "Jandaia", do C. R. Flamengo, tempo: 8'05 3|5".

1912 — Yole "Alzira", do C. Natação e Regatas.

1913 — Yole "Jara", do C. R. Guanabara, tempo: 8',32".

1914 — Yole "Bellita", do C. Internacional de Regatas, tempo: 9 minutos e 2 segundos.

1915 — Yole "Alzira", do C. Natação e Regatas, tempo: 8',47".

1916 — Yole "Bellita", do C. Internacional de Regatas, tempo: sete minutos e 54 segundos.

1917 — Yole "Leda", do C. R. Botafogo, tempo: 8',07".

1918 — Não foi disputada em virtude da pandemia.

1919 — Yole "Inubia", do G. R. Gragoatá, tempo 8',13".

1920 — Yole "Alzira", do C. Natação e Regatas.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ACADEMICO PAULISTA

O grande acontecimento sportivo deste anno, em São Paulo, foi a realização pela 3ª vez deste campeonato. A mocidade academica brasileira deve estar ufana pelo successo e enthusiasmo despertado nos grandes centros pela realização do Campeonato Academico Brasileiro e Paulista, anciosamente esperado e disputado com todo brilhantismo entre moços cariocas e paulistas.

Desejamos que, para as Olympiadas de 1922, tenhamos tão grande animação o representantes do norte e sul do paiz, com esmerado preparo technico e perfeita comprehensão do athletismo para nosso exito nestes jogos.

Ao C. A. A. P. concorreram 56 candidatos o que demonstra o numero crescente de cultivadores deste genero de sport, praticado ha poucos annos entre nós scientificamente e de accordo com as regras internacionaes.

Este torneio deve seu grande exito á acção proficua do seu presidente honorario, Dr. Decio Ferraz Alvim, eminente advogado do fôro de São Paulo e o organizador do 1º campeonato academico realizado na America do Sul.

Damos a seguir o resultado technico e movimento das provas, segundo uma nota do "Correio Paulistano", de 13 do corrente:

"Conforme previramos, o concurso de provas athleticas promovido pelos estudantes das nossas escolas superiores hontem realizado no campo do Club A. Paulistano, gentilmente cedido, alcançou um exito extraordinario.

Todas as dependencias achavam-se cheias de uma selecta assistencia predominando o elemento feminino, que freneticamente applaudiu os concurrentes, representando as seguintes escolas:

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro;
Faculdade de Direito de São Paulo;
Faculdade de Medicina e Cirurgia;
Escola Polytechnica;
Instituto Medio "Dante Alighieri";
Mackenzie College e
Escola Normal.

Todas as provas foram disputadissimas, conseguindo a turma da Escola Polytechnica levantar a taça academica.

Dois "records" brasileiros foram batidos: a corrida de 110 metros sobre barreiras, em 17 1|5, por Luiz Lopes de Andrade. (Guarany)" e corrida raza de 100 metros, em que Luiz do Amaral (Zonzo) igualou o "record".

A's 13 horas, precisamente, o arbitro. Sr. Max de Barros Erhart, fez a chamada geral dos concurrentes, procedendo-se immediatamente a numeração.

Foi corrida a prova eliminatoria de 100 metros, classificando-se seis estudantes para o final, vencendo Luiz Amaral em 11 1|5" e em segundo João Cabral, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, chegando em 3º, por thorax, Paulo Meirelles Reis, da Escola Polytechnica.

João Cabral é um optimo corredor, porém, muito novo, que com algum treino alcançará extraordinario progresso.

Quanto ao valor de Zonzo, já é sobejamente conhecido, é um perfeito athleta.

Paulo Meirelles dos Reis tem boa musculatura.

Na corrida raza de 400 metros, mediram forças tres formidaveis corredores, Luiz Amaral, João Cabral e Vicente Lenci, dando ensejo ao primeiro provar, mais uma vez, suas boas qualidades, tendo percorrido esta distancia em 55 2'5 segundos, chegando o representante do Rio um segundo e tres quintos após.

Foi uma prova interessantissima a corrida de 1.500 metros, devido á grande quantidade de participantes, tendo Haddock Lobo, da Escola Normal, ganho, sob protesto, em 5,2 3'5 segundos, respectivamente, 2º Mario Beneducci, do Instituto Médio; 3º, Amadeu Neri, do Mackenzie, e 4º Fabio Correia Dias, da Faculdade de Direito.

Haddock Lobo fez uma chegada emocionante, pois conseguiu passar com bastante velocidade seus adversarios, no final.

Luiz Lopes de Andrade, em bellissimo estylo, bateu o "record" nacional, com 17 1|5 segundos, na corrida sobre barreiras, de 110 metros, derrotando seus rivaes, Arnaldo Bianchini e José Miranda Couto.

João Cabral, infelizmente, derrubou a ultima barreira, pois estava muito bem collocado, vinha no pelotão da frente.

No salto em extensão, com corrida de impulso, Alvaro de Souza Queiroz Filho, que tanto successo alcançou no Rio de Janeiro, nas festas da Primavera, saltou 6 m. 3,5 centimetros, tirando o segundo logar Paulo Meirelles dos Reis, com 5 m. 89 e 3.0 centimetros, e Luiz L. Andrade, com 5 m. 86 centimetros.

Helio Biachini revelou-se bom saltador em altura, conseguindo com facilidade ultrapassar 1 m. 60 centimetros, emquanto que Alvaro Souza e Filho saltou 1 m. 57 centimetros, tendo Rurt Egou Reichert, e Adeodato Botelho, empatado com 1 m. 50 centimetros.

Altair Branco, defensor das cores dos engenheiros, conseguiu o primeiro logar no salto á vara, com 2 m.90 centimetros, derrotando Rino Levy, do Instituto Médio, que saltou 2 m.85 centimetros e Alvaro Souza e Filho, 2 m. 80 centimentros.

E' um salto que requer muito treino, pois é de difficil execução, comtudo, os rapazes academicos revelaram optimas qualidades.

No arremesso do peso, 7.257 grammas, Luiz F. Amaral, venceu ainda, com 9 m.54 centimentros, conseguindo o 2º logar, Donato Rinaldi, com 9 m. 20 centimetros e em 3º, Estacio Barbosa Martins com 8 m.90 centimetros.

O arremesso do disco mais uma vez Altair Branco venceu com 29 m. 48 centimetros; em 2º, Plinio B. Amaral, com 29 m. 08 centimentos; e em 3º, Pedro Uzzo, com 20 m.48 centimetros.

No arremesso do dardo, Luiz Lopes Andrade arremessou-o a 39 m. 81 centimetros, e Fernando Camargo, com 37 m. 68 centimetros, 2º logar; Pedro Uzzo, conseguiu o 3º, com 34 m. 85 centimetros.

Foram resultados bellissimos, conseguindo os estudantes uma brilhante victoria, pois, o resultado foi completo.

Os premios serão entregues no dia 23 do corrente, na festa promovida pelo Club Esperia.

PELOTA

CAMPEONATO DO ELECTRO BALL

Continuam muito animados os jogos do Campeonato de Pelota, que se estão effectuando no Electro Ball, promovido e dirigido pela Empreza Brasileira de Diversões.

Em todos os matches já realizados, enorme é o enthusiasmo reinante entre a grande assistencia que alli comparece, applaudindo os feitos dos seus adeptos.

Dado o elevado numero de players que disputam esse campeonato, a empreza dividiu-os em duas turmas, a primeira constituida dos melhores pelotarios, e a segunda, composta daquelles que compoem as actuaes segunda e terceira turmas.

Da primeira já se effectuou o encontro Aragonez x Casimiro, saindo vencedor o primeiro, pelo score de 10 x 9. Esse match, pelo seu resultado final, demonstra, perfeitamente, quanto elle foi disputadissimo.

Da segunda turma, já foram effectuados os seguintes jogos: Gogorza x Aldo, vencedor Aldo, 10 x 7; Angel x Izaguirre, vencedor Izaguirre, 10 x 5; Ascanio x Barnes, vencedor Ascanio, 10 x 8; Angel x Paulista, vencedor Angel, 10 x 6; Arthur x José, vencedor Arthur, 10 x 4; Ary x Fernando, vencedor Fernando, 10 x 8.

Dirigem esse campeonato, por parte da empreza, os Srs. C. Menezes e Armando Silva, dois technicos de competencia reconhecida.

Os jogos se effectuarão nos seguintes dias: 1ª turma, ás 11 horas (terças e sextas-feiras), e 2ª turma, ás 8 1|2 horas, (quartas e quintas-feiras).

A directoria, porém, se reservará o direito de alterar a ordem dos jogos, caso seja necessario.

O vencedor da 1ª turma, além de receber o titulo de campeão da pelota, de 1921, receberá tambem uma medalha de ouro, cabendo ao segundo collocado, medalha de prata. O vencedor da 2ª turma receberá medalha de ouro, e o segundo collocado, medalha de prata.

O jogo de hoje

A tabela do campeonato, que ainda não publicamos por absoluta falta de espaço, marca para hoje o seguinte match: Iraola x Aispirua (1ª turma).

Central do Brasil

O ultimo leilão de mercadorias abandonadas, realizado na estação Maritima, produziu 37:827$910.

— Foi transferido para guarda-chaves de 3ª classe em Santa Rita de Jacutinga o trabalhador de 3ª Pedro Moreira, de Barbosa Gonçalves.

— Foi demittido, a bem do serviço, o trabalhador da 3ª residencia Euclides de Moraes, guarda-chave interino em Mogy das Cruzes.

— Foi dispensado o graxeiro José da Silva Santos, do deposito de Barra.

— O foguista de 2ª classe Antonio Ferreira de Almeida está eliminado do respectivo quadro.

— De conformidade com o decreto n. 13.940, de 25 de dezembro de 1919, foi effectivada a nomeação do ajudante de mestre Alvaro Alves da Cunha.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os seguintes requerimentos: José da Costa Drummond Junior — Permitto que se ausente até 13 do corrente; Gastão Macedo —Como pede; Athanagildo dos Santos — Indeferido; Sebastião Macedo — Indeferido; Jarbas Souza Firmo —Requeira certidão á directoria, querendo; Sebastião Rios de Aquino —Permitto que se ausente por mais 30 dias, e Antonio da Fonseca Chaves— Permitto a ausencia até 10 de novembro.

— Foi readmittido como guarda-freios João Martins do Valle.

—Foram admittidos: Arthur Athayde, como guarda de armazem, e Euvaldo de Castro Chaves, como praticante de conferente, ambos como extranumerarios.

— Foi approvado em exame de telegraphia pratica Martinho Calixto de Magalhães.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Domingos;

Official de dia, no quartel-general, 1º tenente Campos;

Medico de dia, no hospital, capitão Dr. Macedo;

Medico de promptidão, 2º tenente honorario, Dr. Oswaldo;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar;

Interno de dia, academico Ypiranga;

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Ronda, 2º tenente Waldemar.

Guardas — Da Caixa da Amortização, 2º tenente Pessoa; do Thesouro, 1º tenente Mello Moraes; da Casa da Moeda, 2º tenente Manfredo.

Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Paiva, e na cavallaria, 1º tenente Bellerophonte.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, capitão Castello Branco; no 3º, capitão Diniz; no 4º, capitão Lopes; no 5º, capitão Carneiro; na cavallaria, capitão Carneiro; na cavallaria, capitão Themistocles; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Adolpho Soares; no quartel do Andaraby, 2º tenente Florentino.

Auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Florencio;

Musica de promptidão, a banda de musica do 5º batalhão.

Uniforme, 4º.

Como deverão ser utilizados os telephones na marinha

O chefe do estado-maior da armada, de ordem do Sr. ministro da marinha, determinou hontem que, quer de dia, quer de noite, os telephones officiaes e os da Companhia Light and Power, pagos pelo Ministerio da Marinha, não serão, durante os primeiros dez minutos de cada meia hora, utilizados em conversas de caracter particular, afim de que, durante esses periodos, possam sempre, com facilidade, ser transmittidas as ordens de serviço.

O almirante Frontin, recommendou ainda aos commandantes e outros chefes de serviço que seja perfeitamente observada a ordem acima.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 35, 54 C, 93 e 99, do corrente anno, o Sr. Silva Brandão communicou o embarque, que hoje se realiza, dos intendentes que vão a Buenos Aires, e convidou os demais intendentes a comparecerem a esse acto.

Os Srs. Bergamini e Arthur Menezes occuparam-se de uma queixa dada por um negociante contra um guarda municipal, o primeiro pedindo ao Sr. prefeito solução para a queixa apresentada e o segundo defendendo o guarda.

Na ordem do dia foi rejeitado, em 1ª discussão, o projecto n. 113, deste anno, determinando o numero de pavimentos dos predios que fossem construidos ou reconstruidos em diversos logradouros publicos.

As outras materias foram todas approvadas, tendo sido levantada a sessão ás 15 horas.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosalina Soares, rua Valença n. 32; Luiza, filha de Manoel José da Silva, rua Tavares Guerra n. 27, casa X; Alice Moura da Costa Lima, rua Rufino de Almeida n. 56; Guilherme Gomes Pinto, Santa Casa; Juracy, filha de Oscar de Azevedo, rua D. Anna Nery n. 688, casa VI; Odette, filha de Manoel da Silva Borges, travessa das Partilhas n. 80, casa VIII; Francisco, filho de Francisco Carvalho Barbosa, rua Campos da Paz n. 132; Naber Lima, Santa Casa, Ernesto Firmo, idem; Irineu de Mendonça, rua Faleto n. 29; Anselmo, filho de Alexandre Rufino, rua Xavier da Silveira s|n: Antonio Alves de Sá, rua Dr. João Ricardo n. 63; Rosa Severina da Piedade, Morro do Salgueiro s|n; Antonio João Ricardo, rua Theodoro da Silva n. 170; José, filho de José Francisco, rua Maria Amalia n. 44; Gentil, filho de Antonio Ferreira, rua Senador Alencar n. 27.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eclida de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; Elza, filha de Joaquim José Fernandes, rua Senador Euzebio n. 232; Nilza, filha de Manoel Gonçalves Vianna, rua Jardim Botanico n. 442; Maria Carvalho Pereira, rua Joaquim Silva n. 79, casa 1; Bernardo de Mattos Trindade (Dr.), Avenida Amaro Cavalcanti n. 151; Nelson, filho de Domingos Ferreira da Cunha, rua General Severiano n. 84, casa VIII; Geraldo, filho de Braz da Cunha, ladeira do Ascurra n. 117.

CEMITERIO DO PENITENCIA

Antonio Ferreira Guimarães, hospital da Ordem.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 17 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

1553 (S. Paulo)	20:000$000
6721	8:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

10592	49451	7633

17 PREMIOS DE 200$000

1916	17308	18987	22103	47399
17782	34022	7522	14846	22525
66351	41926	20002	53790	13855
	10451		59592	

40 PREMIOS DE 100$000

6520	33511	48917	9120	42625
15600	43706	1130	28290	45784
6774	38740	35502	48993	19658
17346	24693	40220	21784	4318
46868	59005	40739	37836	31070
29010	59345	50052	9939	24428
25814	3303	3859	25830	9852
22066	47185	57691	32139	7127

APROXIMAÇÕES

1552 e 1554....................	200$000
6720 e 6722....................	100$000

DEZENAS

1551 a 1560....................	60$000
6721 a 6730....................	40$000

CENTENAS

1501 a 1600....................	12$000
6701 a 6800....................	10$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 4$, e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 53.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.086, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvela — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 89, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

SECÇÃO LIVRE

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde Social: — Avenida Rio Branco 125 — Rio de Janeiro

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

61º Sorteio — 15 de outubro de 1921

	104.336—Alfredo Tigre Favaret	P. Alegre — R. Grande do Sul.
(1)	98.455—Silverio Antunes de Souza	S. Luiz de Caceres — Matto Grosso.
	103.882—Ulysses Pereira Borges	Fortaleza — Ceará.
(2)	41.665—Candido Valeriano da Silva	Atalaya — Alagoas.
	109.428—Dr. Heitor Pinto	S. Luiz — Maranhão.
	92.052—Manoel de Oliveira	Manáos —Amazonas.
	104.238—Luiz José Alves	Barra Mansa — Estado do Rio.
	116.101—Juvenal Pereira Barbosa	B. do Pirahy — Idem
	100.100—Pompeu Ferreira Pinto Bastos	S. Salvador — Bahia.
	90.809—Jeronymo Coelho de Aquino	Curaçá — Idem.
(3)	54.295—Oscar Amorim	Recife—Pernambuco.
	54.169—Antonio E. Barros Corrêa...........	Escada — Idem.
	105.759—José Marques de Oliveira Mello	Recife — Idem.
	87.623—José Vieira Marques	Palmyra — M. Geraes.
	104.240—Custodio Martins da Silva	Ponte Nova — Idem.
	115.545—João José Calixto	Passos — Idem.
	111.167—Winfield Youngs Evans	S. Paulo — S. Paulo.
	44.851—Francisco Salles Machado	Eleuterio — Idem.
	94.935—Harold R. Murray	Santos — Idem.
	113.235—Laercio Dias	S. Paulo — Idem.
	114.592—Tito Gonçalves Marinho	Idem — Idem.
	114.017—Pedro d'Alcantara Tocci	Idem — Idem.
	96.763—Cicero Fernandes da Costa	Capital Federal.
	114.053—Innocencio Chaves de Figueiredo . .	Idem, idem.
	112.160—Jacyntho Magalhães Costa	Idem, idem.
	106.927—Dr. Julio Cezario de Mello	Idem, idem.
	117.253—Antonio Bertuli	Idem, idem.
	114.844—Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos	Idem, idem.
(4)	114.414—José Martiniano	Idem, idem.
	40.828—Padre Henrique Ambrosio Mayer ...	Idem, idem.
	99.514—Antonio Robillard de Marigny	Idem, idem.

(1) — O Sr. Silverio Antunes de Souza teve a apolice n. 98.454 sorteada em 15 de outubro de 1918.

(2) — O Sr. Candido Valeriano da Silva tambem teve a apolice n. 41.668 sorteada em 15 de abril de 1916.

(3) — O Sr. Oscar Amorim teve sorteada a apolice n. 54.294 em 16 de outubro de 1911.

(4) — O Sr. José Martiniano teve a mesma apolice sorteada no dia 15 de julho do corrente anno. (Penultimo sorteio).

NOTA — **A EQUITATIVA** tem sorteado até esta data 1.627 apolices, no valor de 7.003:590$, importancia paga **EM DINHEIRO** aos respectivos segurados continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 117.253, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará **A Equitativa**, desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1921.

ANTONIO BERTULLI,

Testemunhas:
LAURO ALBUQUERQUE.
AUGUSTO JOSE' S. REIS.
(Firmas reconhecidas).

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 114.414, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará **A Equitativa**, desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1921.

JOSE' MARTINIANO.

Testemunhas:
LAURO ALBUQUERQUE.
OTHELO MACIEL N. CIRNE.
(Firmas reconhecidas).

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Conde S. Salvador de Mattosinhos

✝ A viuva Alfredo Santos e filhos, irmã e sobrinhos do fallecido **CONDE S. SALVADOR DE MATTOSINHOS** mandam celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas.

Nina de Mello Velho da Silva

✝ Dr. J. J. Velho da Silva, Dr. A. Pimenta de Mello, senhora e filhos, muito gratos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha e irmã, communicam que a missa do 7º dia do seu passamento será rezada, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

José Correia Machado

✝ Perpetua Vieira Machado, seus filhos, genro, nora e neto participam o fallecimento de seu saudoso pai, sogro e avô, hontem, 17 do corrente, e pedem para acompanhar os seus restos mortaes, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Senador Pompeu n. 214, e, desde já, confessam-se gratos.

Maria Carolina Faria Fiusa

✝ Manoel Martins Fiuza e familia, Dr. Bastos de Oliveira e familia, Henrique Fernandes Lima e senhora e Thereza Pontual Fiuza e filhos (ausentes), muito gratos a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avô, communicam que as missas de 7º dia do seu passamento serão rezadas, depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

DECLARAÇÕES

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar,

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um casal para trabalhar numa horta, podendo a senhora trabalhar em serviços domesticos. Para tratar, á rua da Misericordia n. 14, 1º andar.

CHAVES PERDIDAS — Perdeu-se uma argola com cinco chaves pequenas, na rua Acre; pede-se a quem a achou o favor de a entregar á mesma rua n. 66, que será gratificado.

PERDERAM-SE as cautelas numeros 1.930 e 1.931, da casa de penhores de J. Delgado, á rua Sete de Setembro n. 197, tendo sido tomadas as providencias necessarias.

OCULOS E PINCE-NEZ
Para qualquer defeito da vista
APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS E ACCESSORIOS
Lutz, Ferrando & Cia Ltd
Rua Gonçalves Dias, 40 Rio

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar

Peçam prospectos

Patente n. 50.

Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143
JOALHERIA AGUIAR
Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultado dos sorteios de hoje:
4º CLUB—Foi sorteado o n. 35.
5º CLUB—Foi sorteado o n. 184.
6º CLUB—Foi sorteado o n. 42.
7º CLUB—Foi sorteado o n. 6.
Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1921.
O fiscal do governo — *Nelson Monteiro de Carvalho.*
Recebem-se assignaturas para o 8º Club.

J. PEREIRA D'AGUIAR.

CAMISARIA FRANCEZA

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS | ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS

20 % DE ABATIMENTO

ROUPAS BRANCAS PARA CAMA | ROUPAS BRANCAS PARA MESA

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

SALÃO NOBRE DO JORNAL DO COMMERCIO

HOJE, terça-feira, 18 de outubro, ás 21 horas

RECITAL DE CANTO de

HENRIQUETA GUERRA MANDIM

(Do corpo docente da Escola de Musica Figueiredo-Roxo)

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

(Classicos)

1—*O Cessate di Piagarmi* ... Scarlati
2—*Sosarme* (Air d'Elmira) ... Haendel
3—*Chant de la naiade* (Armide, 2º acto) ... Gluck
4—*Adélaide* ... Beethoven

SEGUNDA PARTE

(Romanticos)

1—Erlkonig ... Schubert
2—*Le Noyer* ... Schumann
3—*La Procession* ... Cesar Franc
4—Cœur Fidèle ... Brahms

TERCEIRA PARTE

(Contemporaneos)

1—*Soupir* ... Duparc
2—*Aquarelles* (I. Green) ... Debussy
3—*Berceuse* ... Gretchaninow
4—*Un petit cimetière* ... S. D. Fróes
5—*Chanson de mai* ... Huberti
6—*Amour d'Hiver* (V. —Quand *tu passes, ma bien-aimée*) ... Messager
7—*Tu és o sol* ... Nepomuceno

Bilhetes á venda hoje, á noite, á porta do EDIFICIO DO JORNAL DO COMMERCIO. Requisição antecipada de bilhetes, por intermedio da CASA MOZART, Avenida Rio Branco 127.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Dramatica Hespanhola ANTONIA PLANA
Do theatro Infanta Isabel de Madrid

HOJE —) : (— HOJE
A'S 8 3/4
7ª récita de assignatura

LA CASA DE LOS PAJAROS
Comedia em 4 actos de J. F. VILLAR

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A e B, 7$; balcões, outras filas, 5$; galerias A e B, 3$; galerias, outras filas, 2$000.

AMANHÃ —) : (— AMANHÃ
RÉCITA POPULAR

LAS FLORES
Comedia em tres actos dos irmãos Quintero

Poltrona 6$000

Quinta-feira, 20 - 8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA e ultima temporada — **El AMOR QUE PASA** — 2 actos dos IRMÃOS QUINTERO. — Estréa da comedia em 1 acto

NOCHE DE FIESTA

do brilhante autor nacional OSCAR LOPES.

Cine-Theatro America
Praça Saenz Peña

HOJE ! HOJE !
PROGRAMMA NOVO !
No palco :

O DOTE
comedia em tres actos, do saudoso escriptor Arthur Azevedo

Na téla:
Sorrisos da mocidade
Fina comedia, em cinco actos, por BERTH LYTTEL

CINEMA HELIOS
Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE !—Dois films de successo—HOJE !
Duas artistas queridas
A Paramount apresenta a linda "estrella" DOROTHY DALTON, em

MEIA HORA
Cinco actos de luxo !

O PATRÃO
Cinco actos da Select por Alice Brady

Amanhã—O BOM SAMARITANO e DANSARINA BARBERINA, 8 actos.
Dias 29 e 30 — A super-producção da Paramount, MACHO E FEMEA.

PATHÉ

- - HOJE - Pathé New York apresenta - -
SYLVIA BREAMER e ROBERTO GORDON
(Numa nova moderna concepção de vida actual.

ESPOSA POR PROCURAÇÃO

Thema: Poderá um homem encontrar-se em face de duas esposas e, finalmente, não estar legalmente casado? E póde a mulher aceitar o papel de ESPOSA POR PROCURAÇÃO, por piedade, conservando-se sempre digna de respeito ?
Um novo genero da SUNSHINE FOX, em dois actos

QUEM E' O ASSASSINO?

Ferina critica aos tribunaes, aos jurys, aos advogados e chicanistas de porta de xadrez, acumulando sarcasmos, balburdias e intrigas.

Quinta-feira — WILLIAM FARNUM no successo FOX: JUSTO CASTIGO.

Cinema Central
Avenida Rio Branco 168 — EMPREZA PINFILDI

HOJE — Continuação do grande successo de hontem
Um film PARAMOUNT

BILLI BURK

Com a frescura radiante da sua belleza, offerece ás moças cazadoiras uma lição interessante, explicando como se devem precaver afim de não perderem um bom partido e mostra como se consegue este tão desejado

UM BOM PARTIDO

E' uma obra admiravel de onde irradiam os sentimentos mais ingenuos de uma moça
Em conjunto com uma deliciosa comedia PARAMOUNT MAC SENETT intitulada

DEMASIADO AMOR

QUINTA-FEIRA QUINTA-FEIRA
Um film monumental e grandioso

A Ilha do Thesouro

Protagonista **SHIRLEY MASON**, interpretando um grumete audaz e corajoso **LON CHANEY**, o assombroso, em dois papeis cada qual mais cynico e patife MAURICE TOURNER o enscenador do grande film, que é a sua maior gloria
Da PARAMOUNT ARTCRAFT A MARCA GLORIOSA
é a sua procedencia

CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção — Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT - ARTCRAFT

A Paramount-Artcraft, a marca excelsa, cuja gloria nenhuma outra offusca, apresenta hoje, emfim, ao publico a sua maravilhosa super-producção

IDOLOS DE BARRO

que é um dos mais extraordinarios trabalhos que já nos haja offerecido a moderna cinematographia

Sete actos emotivos, de tragica belleza, humanos e fortes, pagina de amor de duas creaturas que só depois de infinitos soffrimentos, conseguiram, emfim, a realização da sonhada ventura.

E, entre os innumeros attractivos dessa obra prima, sobresae a estonteadora

DANSA DOS VÉOS

complemento de um banquete ruidoso da bohemia elegante de Londres

Interpretes principaes dois grandes artistas

MAE MURRAY
a Venus americana e

DAVID POWELL
o galã impeccavel

IDOLOS DE BARRO é, incontestavelmente, a mais artistica, a mais soberba producção que George Fitzmaurice, o mestre, já dirigiu para a Paramount-Artcraft, a detentora do record mundial cinematographico.

Cinema Guarany
Rua Frei Caneca 133 Tel. 2768 c.

HOJE ! —— HOJE !

MULHER SUBLIME
grandioso drama em cinco actos

O Guarda cancella n. 3
commovente drama em cinco longos actos

Amanhã — William Russell, em *Sua magestade da lei* e *Os amantes da lua*, 2ª e ultima epoca, em 5 actos.

JOVIAL CINEMA
Rua Assis Carneiro, 18—Tel. Jardim, 511

HOJE ! Só HOJE !
Doris May no interessante trabalho da Paramount

Que estará fazendo o seu marido?

A mão do finado
Continuação de *O conde de Monte Christo* 3ª e ultima época
Amanhã — Pola Negri, em O CIRCO DA VIDA, cinco actos.

Cinema Excelsior
Rua do Cattete 271 -- Telep. 13 Beira Mar

HOJE Só HOJE
Pela ultima vez Norma Talmadge em
O SEGREDO DO PAIZ DA TEMPESTADE
Drama em seis actos

A mão libertadora
Drama em cinco partes

CINE PRIMOR
Empreza Celestino de Abreu
AV. PASSOS, 119 - TEL. 5934 N.

HOJE, 18 de outubro de 1921, HOJE
DESENHOS ANIMADOS, da Paramount
Marguerite Clark, no magnifico drama da Paramount, *Entre a sala e a cozinha*, cinco actos — Ainda mais
FANTOMAS, 14ª e 15ª séries, 4 actos
Amanhã — Shirley Mason, em ENGANO TERRIVEL — e Constance Talmadge CASAMENTO POR EXPERIENCIA.

Cinema Paris
Praça Tiradentes 42 — Empreza Couto Pereira

HOJE — Magnifico programma que desafia competições — HOJE

POLA NEGRI, a sempre applaudida actriz, reapparece em sua ultima creação :

Gatinha Amorosa

Comedia dramatica em sete interessantes actos, nos quaes a genial actriz revela os seus brilhantes dotes de comediante.
NO MESMO PROGRAMMA :

O TUNNEL SUBMARINO
(O PROJECTO GRANDIOSO)

Vibrante drama de aventuras, em sete extensos actos de passagens emocionantes e imprevistas, que prendem o espectador da primeira á ultima scena.

Quinta-feira — CORAÇÃO FERIDO, pungente drama em sete actos, pela formosa artista LOTTE NEUMANN.

ODEON
Companhia Brasil Cinematographica

ULTIMO DIA — Ultimas sessões com este programma, em que podereis vêr tres artistas
CARLYLE BLACKWELL, EVELYN GREELEY e MURIEL OSTERICH em

O RIVAL DO PADRE
Bello romance de amor da WORLD PICTURES.

FANTOMAS
o emocionante film de aventuras da FOX, apresenta mais dois episodios : — 16º e 17º.

AMANHÃ daremos um dos mais formidaveis films da presente época — O capolavoro italiano

OS BORGIAS
apresentando o grande artista commendador GIRALDONI e a bella SAFFO MOMO.

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul !
Proprietario, M. PINTO
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE Um programma estrondoso e de alto valor! HOJE

Em attenção aos multos pedidos, exhibimos novamente a grande creação do soberano do gesto

WILLIAM FARNUM
o artista indiscutivelmente mais celebre da cinematographia mundial, simplesmente incomparavel em

O SEU MAIOR SACRIFICIO

Seis actos sublimes, como só poderia conceber o extraordinario talento do grande astro da arte do silencio !

No mesmo programma, apresentamos da PARAMOUNT-ARTCRAFT um lindo film, do qual é interprete a meiga e seductora artista

BILLIE BURCK
uma das mais apreciadas estrellas da élite carioca, magnifica em

UM BOM PARTIDO
Cinco actos deliciosos, desenvolvidos com graça e interesse, sob um escolhido enredo !

Ainda neste programma, apresentamos um "pochade" engraçadissima da notavel SUNSHINE-COMEDY, intitulada

QUEM ERA O CRIMINOSO?
Dois actos hilariantes, sob um original julgamento !

QUINTA-FEIRA — Extraordinario successo ! SHIRLEY MASON na grande producção A ILHA DO THESOURO, da insuperavel Paramount — IDOLOS DE BARRO--Segunda-feira, 31, no Ideal

---

Rialto

O segredo dos seus exitos successivos está no escrupulo que preside á escolha dos seus programmas

HOJE, um astro fulgurante da cinematographia allemã. Uma "estrella" de suprema e radiante mocidade e belleza

INGEBERT SPANGSFEDT
EM

A CONQUISTA DA VIDA ETERNA

Producção NORDISCH de 1921

Um film de grandes emoções, de estados d'alma violentos; de technica primorosa, que fica entre as melhores obras apresentadas no "screen" carioca

Completando o programma, PATHÉ-COLOR dá-vos mais um de seus primores

A SUECIA E A EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

NOTA — De ordem da policia, os menores de 14 annos só poderão assistir a este film quando acompanhados.

QUINTA-FEIRA—A formosa e famosa artista, a linda «estrella» da Metro, EMMY WEHLLEN, em **Esposa Ideal**

BREVE—A mais extraordinaria das super-producções allemãs Mme. SANS-GENE, desenvolvimento da peça celebre de VICTORIEN SARDOU.

CINE PALAIS
O PALAIS DOS ELEGANTES

Ainda hoje e amanhã:

LIANE HAID

E' a estrella que scintila na téla do PALAIS, a téla que tem feito celebridades e onde estas têm o seu altar supremo.

UM SOBERANO DA VIDA

E' o film em que ella é a figura principal.
A these do film: é elle mesmo, porque é um film de **Amor** e de **Peccado**.
E' ella quem inspira o AMOR !
E' ella quem convida ao PECCADO !

No mesmo programma, para torna-o mais grandioso, uma excellente comedia da Paramount :

Os dois detectives
Por MARIO PRE'VOST em 2 actos

NA QUINTA-FEIRA — Uma nova estrella, uma artista de merito, uma mulher formosa :

Lotte Neumann

Como aureola da sua belleza divina, a Natureza lhe deu os mais formosos cabellos louros.
A cabelleira de LOTTE NEUMANN é tambem o seu manto de ouro de Rainha da Belleza.
O film em que ella se apresenta é

Coração ferido
cujo thema se resume nesta phrase !
ESPERAR E SOFFRER E' MISSÃO DA MULHER

Na proxima semana — Um film que o Rio de Janeiro faz questão de rever: A PRINCEZA DAS OSTRAS, por OSSI OSWALDA.

Ainda este mez: ENNIE JANINGS em CHACAL AMOROSO.